O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.180 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE JANEIRO DE 1926 — EDIÇ[illegible] — 12 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/2; a/v., 7 13/32; Paris, a/v., $252; a 90 d/v., $260; Nova York, 90 d/v., 6$660; a/v., 6$700; Portugal, $350; Italia, $272. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 35$000, Dollar, a/v., 6$550; 90 d/v., 6$530. Vales-ouro, 3$654. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 38$000. Nova York, alta de 16 a 47 pontos. *Algodão*: mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 40$000, 34$000 e 31$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 5, e de 3 a 6 pontos. *Assucar*: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$ a 10$; frangos, 3 a 5$000; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 5$, pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700 a 1$900; vitello, kilo 4$000 a 6$000; porco, kilo 5$000; carneiro, kilo 5$000. Fructas: laranjas, duzia 3$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ e 12$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$ a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

A HESPANHA, PARA CONQUISTAR GLORIAS NA NAVEGAÇÃO AEREA, EMPENHA-SE EM UMA GRANDE PROVA

A INFLUENCIA PACIFICADORA DA AMERICA DO SUL

Fala sobre a questão de Tacna e Arica o internacionalista Bulnes

PROBLEMAS DO PACIFICO

O PAPEL DE CONCILIAÇÃO DEVERA' CABER A' ARGENTINA OU AO BRASIL

MONROISMO

O que exige a honra das chancellarias da America do Sul

Para O JORNAL

SANTIAGO, Janeiro — A culminante situação a que chegou o litigio de Tacna e Arica — attrahindo a attenção de toda a opinião continental — levou os correspondentes dos jornaes sul americanos em Santiago a procurarem ouvir a respeito, o ex-presidente da commissão de Relações Exteriores do Senado chileno o eminente internacionalista e historiador dr. Gonzalo Bulnes que naquella casa do parlamento combatera tenazmente as negociações tendentes a conferir ao governo de Washington o papel de arbitro na solução definitiva da pendencia.

O illustre estadista recebeu-os fidalgamente em seu escriptorio, que mais parece um museu de arte, pela quantidade de documentos historicos que o adornam e pela maravilhosa collecção de recordações chilenas que reune em sua bibliotheca.

Abordada immediatamente a questão palpitante do momento, sobre ella discorreu o insigne mestre de Direito Internacional, encarando-a sem vacillações, nem rodeios e expondo firmemente os seus pontos de vista.

— Quaes são as suas impressões sobre o estado actual do problema de Tacna e Arica?

— E' bem facil comprehender quanto para mim é delicado abordar este thema. Fui inimigo decidido da negociação que culminou no Protocollo de Washington, prevendo que o plebiscito, envés de acalmar as paixões, nos poria ás portas da guerra. Fui contrario a elle porque desse modo se prescindia dos paizes sul-americanos, principalmente da Argentina e do Brasil, que eram os mais interessados no problema.

Eu desejava que elles tivessem intervindo na solução para que a America do Sul, da qual fazemos parte, não se apresentasse ante o mundo como incapaz de resolver as suas difficuldades. Se puzesse minha vaidade acima de meus deveres, teria a triste satisfação de dizer que os acontecimentos me deram razão.

— Sabe v. ex. alguma coisa a respeito das negociações diplomaticas que se dizem iniciadas para remover as difficuldades e embaraços actuaes?

— Nada de concreto. Porém, os rumores circulantes, as asseverações e os desmentidos me fazem crêr que póde haver algo de verdadeiro. A entrevista do chanceller argentino Gallardo, publicada ha poucos dias, lança um pouco de luz sobre essa questão. Disse o dr. Gallardo — é preciso advertir que me colloco no terreno das conjecturas — que a intervenção de seu paiz se concretizará em robustecer o laudo e a ampliação dos poderes do arbitro, para que este se encontrasse em situação de propor ao Chile e ao Perú formulas amistosas de ajuste.

— Como aprecia v. ex. a situação internacional sul americana?

Continúa na 2ª pagina

UM DESMENTIDO DE WASHINGTON SOBRE TACNA E ARICA

O Brasil e a Argentina não foram convidados a intervir no incidente

LEIS ELEITORAES

O GENERAL LASSITER RECEBEU TODA A DELEGAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A United Press foi informada pelo Ministerio das Relações Exteriores de que nenhum telegramma de communicação de qualquer especie havia sido enviado pelo governo dos Estados Unidos a seus embaixadores, quer no Brasil, quer na Republica Argentina, relativamente á questão de Tacna e Arica.

O facto de não ter havido troca de communicações entre o Ministerio das Relações Exteriores e os seus representantes diplomaticos no Rio de Janeiro e Buenos Aires sobre o caso de Tacna e Arica, é considerado um desmentido sufficiente dos boatos correntes de que os Estados Unidos tinham appellado para os governos do Brasil e da Argentina no sentido de interporem a sua mediação no conflicto entre o Chile e o Perú.

AS LEIS ELEITORAES ESTÃO TERMINADAS

ARICA, 22 (U. P.) — As leis eleitoraes para o plebiscito de Tacna e Arica acham-se virtualmente terminadas pelos jurisconsultos norte-americanos, [illegible] os delegados chilenos e peruanos [illegible] ás fórmulas [illegible] a ser submettidas [illegible] adoptadas provisoriamente [illegible] amanhã [illegible] Commissão de Leis Eleitoraes.

Embora nenhum commentario official se tenha feito, acredita-se que a delegação chilena considera satisfactoria a maior parte das leis elaboradas, mas haja divida [illegible] americanos.

UM BANQUETE DO GENERAL PERSHING AO GENERAL LASSITER

ARICA, 22 (U. P.) — O general Lassiter, substituto do general Pershing, na presidencia da commissão plebiscitaria, recebeu hontem á tarde a delegação americana e o seu antigo chefe. Mais tarde s. ex. fez uma visita de cortezia aos funccionarios chilenos e peruanos. A' noite, o general Pershing offereceu um banquete, ao qual compareceram os commissarios chilenos e peruanos e seus auxiliares. O general Lassiter recebeu os representantes da imprensa, a quem declarou que não desejava fazer nenhuma communicação antes de familiarizar-se com a situação. As suas visitas aos nossos officiaes [illegible] caracteristicas. Foi [illegible] que haverá amanhã uma reunião da commissão plebiscitaria, embora não tenham sido ainda expedidos os respectivos convites.

NÃO HA AUTORIZAÇÃO PARA SAQUES POR CONTA DO EMPRESTIMO DO CAFE'

S. PAULO, 22 (A.) — O "Correio Paulistano", na sua edição de hoje, publica uma nota informando que o Instituto Permanente de Defesa do Café, não autorizou banqueiros e outros interessados a saccar qualquer quantia por conta do emprestimo de 10 milhões.

OS PREMIOS LITERARIOS FRANCEZES DO ANNO FINDO

Maurice Genevoix conquistou o "Goncourt" e Joseph Delteil o "Femina"

AS OBRAS CONTEMPLADAS

"RABOLIOT" E "JEANNE D'ARC" SÃO OS DOIS LIVROS DO DIA, EM PARIS

PELO VOTO DE MINERVA

Uma rapida resenha biographica dos dois escriptores laureados

Para O JORNAL

PARIS. — Dez. 19. — A Academia Goncourt vem de conceder o seu premio annual de romance ao escriptor Maurice Genevoix. "Raboliot" é o titulo da obra premiada que nos mostra a vida dos caçadores nativos, os mais instinctivos, os mais apaixonados, os "braconniers" ou caçadores furtivos do interior da França.

"Raboliot" evoca, com forte relevo, o caracter do camponez, caçador furtivo incorrigivel, que considera como um direito imprescriptivel de sua raça a caça prohibida e a pratica fazendo face a todos os riscos. Esse enredo dramatico, que joga um contra os outros o heroe do livro e os defensores da lei, não vale menos pelas magnificas paisagens que o enquadram do que pelas peripecias que entram no seu arcabouço.

Maurice Genevoix, que nasceu a 29 de novembro de 1890, em Decize, Niévre, foi discipulo primorio de Emilo Moselly, que conquistou tambem um dos premios Goncourt com "Jean des brebis" e "Terres Lorraines".

Adorando o campo, sentindo um prazer immenso na pesca, o escriptor agora laureado ama tambem a pintura que quasi o levou, ha tempos, a abandonar as letras.

Foi soldado da França durante a guerra, que o surprehendeu justamente quando terminava o curso da Escola Normal. Attingido por 3 balas em Verdun, em abril de 1915, foi reformado e fixou as suas impressões em cinco volumes que são outros tantos testemunhos, as suas recordações do combatente. São elles. "Sous Verdun" (1915), "Nuits de Guerre" (1917), "Au seuil des guitounes" (1918), "La Boue" (1921) e "Les Eparges" (1923).

Publicou tambem "Jeanne Robelin" (1920); "Remi des Ranches" (1922); "La Joie" (1924); "Eurythmos, vainqueur olympique" (1924).

Em preparação, quasi concluido, tem elle "La boîte à pêche", dedicado aos pescadores de linha.

O premio "Femina", que foi disputadissimo, conquistou-o Joseph Delteil.

De origem hespanhola, o laureado nasceu em Aude, e não tem senão 30 annos.

Muito jovem ainda frequentou elle os antigos meios literarios, dos quaes suas primeiras obras reflectem certas tendencias.

E' uma personalidade fortissima que se tem affirmado de algum tempo para cá, liberta de todas as formulas e convenções.

No livro que vem de obter o "Prix Femina", "Jeanne d'Arc", Joseph Delteil conseguiu renovar um assumpto tantas vezes tratado. Da heroina fez elle uma imagem tão pessoal e intima, que desde logo surprehende, mas não tarda a se impôr pelo poder de sua originalidade. Jeanne d'Arc apparece como uma campezina, transbordante de vida, coloridas as faces, musculosa, robusta. Mas, são taes a fuerça e a candura que por ella mostra que, nella, parece ser ao mesmo tempo Deus e a Natureza que elle adora.

O livro é escripto em linguagem vigorosa, vehemente, suggerindo imagens, criando movimento.

As outras obras de Joseph Delteil são: "Le Cœur Grec"; "Le Cygne Androgyne" (poemas); "Cholera" e "Sur le Fleuve Amour" e "Les Cinq Sens".

"Jeanne d'Arc" obteve o premio pelo voto de Minerva da presidente, Mlle. Hélène Vacaresco, sendo concurrente de Delteil Thomas Rancat.

A GREVE GERAL NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Foi iniciada, hoje, a greve geral na Bolsa desta capital, como signal de protesto ao plano dos cartellistas da Camara dos Deputados de crear um imposto sobre as transacções financeiras.

Por esse motivo não se effectuou nenhuma operação, nem foram fixadas as cotações a não ser as dos mercados estrangeiros.

Como Colombo, o major Ramon Franco partiu de Palos

A CHEGADA A LAS PALMAS

O AVIADOR ESPERA CHEGAR A BUENOS AIRES ANTES DE 1º DE FEVEREIRO

O "PLUS ULTRA"

O alferes Duran irá, de hydroavião, apenas até Cabo Verde

LAS PALMAS, 22 (U. P.) — O aviador Franco chegou a Las Palmas ás 15 horas.

OS SINOS DE LAS PALMAS REPICARAM

LAS PALMAS, 22 (U. P.) — O aviador Franco que chegou hoje a Las Palmas ás 15 horas, foi recebido aqui com grandes manifestações. A' chegada do "Plus Ultra" que é o hydroplano em que o aviador hespanhol effectua o seu raid, os sinos das igrejas repicaram e as serelas dos vapores apitaram produzindo um ruido ensurdecedor. Reina indescriptivel enthusiasmo.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE FRANCO

HUELVA, 22 (U. P.) — O commandante Franco declarou esta manhã antes de partir de Palos com destino a Las Palmas que tem plena certeza de que antes do dia 1º de Fevereiro chegará á Buenos Aires.

Afim de completar o vôo em menos de dez dias o programma do commandante Franco inclue o numero exacto de horas que elle pretende permanecer em cada ponto em que deverá estacionar.

EM CABO VERDE, DURAN PASSARA' PARA O "ALCEDO"

MADRID, 22 (U. P.) — Foi noticiado que o alferes Duran irá apenas a Cabo Verde, a bordo do hydroplano "Plus Ultra". Em Cabo Verde, Duran passará para bordo do destroyer "Alcedo" e proseguirá nesse vapor até Pernambuco. Duran se reunirá aos aviadores no Brasil e realizará a ultima etapa, do Rio a Buenos Aires a bordo do hydroplano. Duran pretende voar com os aviadores a ultima etapa afim de que o Exercito e a Marinha estejam representados quando os aviadores chegarem a Buenos Aires.

AS SAUDAÇÕES DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 22 (U. P.) — Telegrapham de Madrid que o commandante Zappelloni, aviador addido á embaixada italiana na Hespanha, partiu hontem para Palos, afim de saudar o major Ramon Franco, por occasião de sua partida, em nome da aviação italiana.

UM TELEGRAMMA DA EMPRESA CONSTRUCTORA DO "PLUS ULTRA"

GENOVA, 22 (U. P.) — A empresa "Construzioni Meccaniche Aeronautiche" que construiu em Piza o apparelho em que o aviador Ramon Franco vae fazer o seu vôo, enviou um telegramma ao destemido piloto, desejando-lhe completo successo, em seu emprehendimento "que faz reviver a gloria de Colombo."

O QUE INFORMA O "EL SOL"

MADRID, 22 (U. P.) — "El Sol" publica hoje um artigo dedicado ao grande emprehendimento do major Franco. O jornal diz:

"Embora a viagem do major Franco seja das mais difficeis e sujeitas ao capricho da sorte, ha motivos para ter confiança no successo do destemido piloto, pois a mesma foi iniciada após um preparo rigoroso e sob o cuidado do governo que poz á disposição dos raidmen 2 destroyers, afim de puderem em qualquer momento, prestar ao commandante Franco e seus companheiros os auxilios que se tornarem necessarios.

O destroyer "Alcedo" está a espera do "Plus Ultra" nas ilhas de Cabo Verde e quando o hydroavião chegar ao archipelago, o destroyer seguirá para Fernando Noronha, adiantando-se durante os dois dias que os aviadores tencionam passar em Porto da Praia. O outro destroyer "Blas de Lezo" tambem se adiantará aos aviadores.

Esse plano foi combinado, afim de se estabelecerem communicações pelo radio com o "Plus Ultra" em qualquer momento. O destroyer "Alcedo" receberá os despachos que os aviadores enviem e facilitará o salvamento em caso de necessidade.

O vôo será dividido em cinco etapas entre a Hespanha e a Argentina e em seis na viagem de volta, caso o major Franco se resolva a regressar pelo mesmo caminho aereo.

As cinco primeiras etapas são: Palos a Las Palmas; Las Palmas a Porto da Praia; Porto da Praia a Recife; Recife ao Rio de Janeiro e do Rio de Janeiro a Buenos Aires, fazendo um total de 10.000 kilometros.

A viagem de volta será dividida da seguinte fórma: Buenos Aires, Rio de Janeiro; Rio de Janeiro, Recife; Recife Fernando Noronha; Fernando Noronha, Bissão; Bissão, Las Palmas; Las Palmas, Cadiz, total 10.543 kilometros.

O COMMANDANTE FRANCO FEZ 95 MILHAS A' HORA

LAS PALMAS, 22 (U.P.) — Durante toda a viagem de hoje, de Palos a esta cidade, o capitão Franco vôou numa altura de mil a mil e quinhentos metros, fazendo noventa e cinco milhas á hora. O "Plus Ultra" consumiu dois mil litros de gazolina. Ao chegar ainda restavam nos reservatorios cerca de cem litros.

Em toda a travessia não conseguiram ver o mar devido ás nuvens.

O commandante Franco dirigiu o apparelho durante as oito horas de vôo, não permittindo ser substituido e sem apresentar signaes de cansaço.

Depois de varias manifestações que lhes foram feitas os aviadores retiraram-se cedo para os seus aposentos, afim de repousar.

A hora da partida amanhã depende do tempo que demorarão na limpeza do apparelho.

A's oito horas, amanhã, os pilotos ouvirão missa no Santuario do Santo Antonio.

A RUSSIA SOVIETICA E OS PROBLEMAS INTERNACIONAES

Tchitcherin expõe as idéas essenciaes que orientarão a sua politica

CONSOLIDAÇÃO DE PAZ

O CHANCELLER RUSSO E' PARTIDARIO DOS ACCORDOS DIRECTOS E IMMEDIATOS

O ACCORDO DE LOCARNO

Espectativa optimista em torno das démarches franco-russas

Para O JORNAL

PARIS, Dezembro, 26 — Tchitcherine, commissario do povo nos negocios estrangeiros da U. R. S. S., recebeu, na embaixada sovietica, os representantes da imprensa e forneceu-lhes uma declaração escripta da qual são os topicos que se seguem:

"A troca de idéas que tive com os homens que dirigem a politica exterior da França demonstrou que, sobre o programma das negociações futuras entre nossos dois paizes nós temos, em geral, quasi os mesmos pontos de vista.

As delegações respectivas que se reunirão após a volta de Rakowski de Moscou, fixarão os detalhes desse programma. Presentemente estamos no inicio dessas negociações que serão certamente arduas mas que, tenho fé, serão victoriosas. Tenho pleno consciencia das difficuldades que deverão ser vencidas, mas pude constatar que o desejo de chegar a um resultado favoravel se manifesta claramente de ambos os lados.

E' evidentemente prematuro falar, neste momento, de quaesquer decisões. Todos os boatos espalhados a esse respeito não correspondem á realidade.

De um modo geral pude verificar a profunda modificação que se operou no estado do espirito e na opinião publica em França, com relação ao nosso paiz.

Não escondo de modo algum a existencia lá por fóra, e talvez ainda em França, de uma corrente contra nós dirigida, mas estou certo, tambem, que dia a dia ella perderá a força.

O desejo de paz e o de contribuir para a consolidação da paz geral é uma das bases essenciaes de nossa politica. Temos necessidade de paz para attingirmos a nossa reconstrucção economica.

E, nesse desejo, nos encontramos com as aspirações pacificas do povo francez.

Os acontecimentos que se desenrolaram recentemente no dominio internacional, fizeram bem sentir que uma regulamentação geral dos negocios internacionaes é impossivel sem a União sovietica.

O caminho para ahi chegar, não é, segundo pensamos, o que nos propõem, e nossa attitude negativa vis-á-vis da Sociedade das Nações permanece integral. Ha outro caminho que, elle sómente, é capaz de nos levar ao fim: o dos accordos directos e immediatos com os outros paizes. A meu vêr, entramos em um periodo em que temos de fazer esses accordos entre o nosso governo e os outros.

Nossas apprehensões quanto ao tratado de Locarno, são sufficientemente conhecidas. O futuro demonstrará se o accordo de Locarno tem verdadeiramente o caracter pacifico que lhe attribuem os seus participantes.

Por todas essas razões, assim como pela situação internacional de modo geral, o termino favoravel de nossas negociações com a França terá a maior importancia e é com as previsões mais optimistas que nós as encetamos."

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DE PERNAMBUCO

O senador Manoel Borba faz declarações sobre a candidatura do sr. Annibal Freire

A REPRESENTAÇÃO FEDERAL

A COMBINAÇÃO SATISFAZ A'S DIVERSAS CORRENTES POLITICAS DO ESTADO

EVENTUALIDADE AFASTADA

O mais directo factor da reconciliação dos elementos politicos

Noticias recentes permittem avaliar a situação, de modo a ter por certa uma solução a contento das principaes correntes e compativel com a melhor tradição de liberdade e de ordem daquelle grande Estado.

Com a chegada do senador Manoel Borba, ao Recife, tornou-se elle o centro de attracção dos politicos e dos jornalistas, já se sabe, e a todos deu aquelle chefe da mais volumosa corrente eleitoral do Estado a nitida impressão de estar certa e firme a candidatura do dr. Annibal Freire, a qual o seu partido levará ás urnas, com o apoio da representação federal e do dr. Estacio Coimbra, sendo ainda que é essa indicação do pleno agrado do presidente da Republica.

Essas declarações, partindo de pessoa tão autorizada, não só serviram para dar como resolvido, do melhor modo, o problema da successão, mas tambem para acalmar certa inquietação que começára a nascer, em torno do caso. Como se sabe, havia trabalho feito no sentido de outra candidatura mais da affeição pessoal do governador, havendo quem acreditasse estar este resolvido a contrapor o seu candidato a qualquer outro.

Seria uma eventualidade grave, mas que deve ser considerada inteiramente afastada, deante da candidatura do sr. Annibal Freire, prestigiada por si mesma e levada ás urnas pelos mais poderosos elementos eleitoraes.

Ainda assim, um jornal, tido por officioso, disse que nenhum politico de prestigio lançar-se-ia á aventura sem o apoio do governo do Estado e que o dr. Bernardes não patrocinará candidato sem o apoio do actual governador.

Acredita-se que o sr. Sergio Loreto não está em semelhantes disposições hostis, mas, ao contrario, decidido a contribuir com o seu autorizado conselho e exemplo para que venha a triumphar aquella combinação feita entre os chefes de maior responsabilidade. Seria um dos seus melhores serviços a Pernambuco mostrar-se nessa emergencia o mais directo factor da reconciliação dos bons elementos, a bem da ordem e da prosperidade geral daquella consideravel circumscripção politica.

E' isso, aliás, o que esperam os seus amigos e quantos têm apoiado o seu governo.

O EX-REI DA GRECIA CHEGOU A ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital o ex-rei Jorge da Grecia, afim de passar algum tempo em Roma.

O illustre hospede visitará a familia real italiana.

E' PERFEITO O ESTADO DE SAUDE DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 22 (U. P.) — Em circulos autorizados desmentem-se categoricamente, as noticias publicadas por um jornal no estrangeiro, sobre o supposto estado precario da saude do sr. Mussolini e de que o illustre estadista sente declinar a sua energia physica.

Afim de demonstrar a falsidade dessas informações, faz-se observar que o chefe do governo passou a manhã de quarta-feira ultima, no ministerio da Aviação, assignando decretos e conferenciando com o sub-secretario dessa pasta general Bonzani e com o general Piccio.

O sr. Mussolini passou toda a tarde do mesmo dia no Palacio Chigi, recebendo em audiencia o ministro do Interior sr. Federzoni, o almirante Thaon di Revel e numerosos altos funccionarios do governo. Conferenciou durante uma hora com o senador Contarini, secretario geral do ministerio das Relações Exteriores sobre as negociações que se entabolaram em Londres sobre a amortização das dividas italianas.

Após esses actos officiaes o sr. Mussolini posou durante uma hora para o esculptor suisso Durig, que está fazendo o seu busto e á noite entreteve-se tocando o violino durante algum tempo.

Os intimos do chefe fascista dizem que a actividade do primeiro ministro não permitte tomar a serio as noticias que se propalam de que o sr. Mussolini sente desmaios e outras perturbações em sua saude.

O CORONEL ROCHA LIMA VIRA' REPRESENTAR GOYAZ NO SENADO

(Especial para **O JORNAL***)*

GOYAZ, 22 — A commissão executiva do Partido Democrata resolveu apresentar o nome do coronel Rocha Lima para o preenchimento da vaga aberta no Senado Federal com o fallecimento do sr. Hermenegildo de Moraes.

Na primeira reunião, composta de sete membros, foi indicado primeiramente o deputado João Alves de Castro, que obteve cinco votos.

A' vista do resultado, o senador Ramos Caiado declarou ser o primeiro a reconhecer os altos serviços prestados ao Estado e ao Partido pelo deputado Alves de Castro, merecedor, sob todos os pontos de vista de occupar a cadeira vaga no Senado e que, acatando o voto dos seus companheiros de directorio, apoiaria e prestigiaria essa candidatura. Todavia, iria immediatamente renunciar o seu mandato de senador, pois não lhe ficaria bem, nem ao partido, ter no Senado da Republica tres representantes tão intimamente ligados por laços de parentesco.

A attitude do senador Ramos Caiado fez recuar os seus companheiros de directorio, sendo então escolhido o coronel Rocha Lima, ex-presidente do Estado.

A LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

E' talvez a mais gigantesca empresa que o Congresso já ordenou em tempo de paz

ANDREW W. MELLON

(Secretario do Thesouro Norte-Americano)

Para O JORNAL

WASHINGTON, janeiro.

O anno de 1925 attestou um augmento consideravel na observancia da sancção prohibitiva. Embora seja inutil tentar prophetizar o que possa ser realizado, é provavel que um notavel progresso se verifique nestes 12 mezes.

A execução da lei prohibitiva é talvez a mais gigantesca empresa, em tempo de paz, ordenada pelo Congresso. Estamos, para isso, empregando o melhor dos dos nossos esforços. Grandes appropriações estão sendo pedidas pelo Congresso, afim de intensificar o mecanismo dessa execução. O Departamento do Thesouro, bem como suas varias dependencias, estão cooperando, da maneira a mais completa, com o Departamento da Justiça e com as commissões estaduaes e municipaes, para levar avante a execução da lei. Em 1º de abril de 1925, por uma modificação no serviço, foi confiada a um secretario assistente a Superintendencia da Vigilancia da Costa, do Serviço da Alfandega, da Prohibição e da "Narcotic Unit", e de tudo que está mais ou menos directamente ligado á execução da Lei da Prohibição Nacional, particularmente com relação ao contrabando de bebidas alcoolicas. Isto impossibilitou o departamento de inaugurar um grão de cooperação entre estes tres serviços, o que naturalmente tem augmentado sua observancia. Embora não haja uma estatistica exacta dos resultados obtidos é evidente a notavel reducção do contrabando, principalmente nas costas do Atlantico Norte, onde eram mais frequentes. A attenção do departamento tem sido concentrada na reorganização do corpo de prohibição, o que actualmente está chegando ao termo. Os assumptos fundamentaes desta reorganização foram, pela desentralização, trazer a administração da lei mais ao alcance do povo, dar aos officiaes do estado maior em guarda, a inteira responsabilidade pela execução da lei em seus districtos, e erguer uma especie de mecanismo que realizasse mais intima e mais effectiva cooperação com o Departamento da Justiça. Pois bem succedidos esforços do Departamento de Estado, puzemos recentemente em execução nas fronteiras do norte, medidas relativas ao contrabando, que têm sido apoiadas pelo Canadá. Identico tratado tem sido negociado com o Mexico, e um outro está em adiantadas negociações com Cuba. Estes tornarão mais efficaz a luta do Departamento contra o contrabando. Disposições regressivas regendo a superintendencia do alcool industrial foram promulgadas, as quaes collocam essa superintendencia nas mãos dos dirigentes da prohibição. A politica do departamento consiste em concentrar seus esforços contra as fontes de fornecimento de bebidas alcoolicas illegitimas e contra o trafico organizado, e para que isso se possa realizar, encorajando por todos os modos possiveis, a execução da lei local pelos Estados e communidades, isentando, assim, os officiaes federaes da necessidade de fazerem a policia local, em detrimento do objectivo principal.

A ALLEMANHA ACEITOU O CONVITE PARA A CONFERENCIA PRELIMINAR DO DESARMAMENTO

BERLIM, 22 (U. P.) — O governo acceitou o convite que lhe dirigiu a Liga das Nações para fazer-se representar na commissão preliminar do desarmamento.

A ALLEMANHA TUDO FARA' PELA PAZ DO MUNDO!

O MINISTRO DO EXTERIOR, SR. GUSTAV STRESEMANN, FALA AO CORRESPONDENTE DO "THE SUN", DE NOVA YORK, E AFFIRMA QUE OS ESTADISTAS REPUBLICANOS ALLEMÃES POSSUEM UMA MENTALIDADE PACIFICA E COMPREHENDEM QUANTO E' NECESSARIO AO SEU PAIZ VIVER EM BOAS RELAÇÕES COM OS OUTROS POVOS

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

BERLIM, 22. — O correspondente do jornal "The Sun" nesta cidade obteve hontem uma entrevista com o ministro do Exterior, sr. Stresemann, sobre a adhesão da Allemanha á conferencia preliminar do desarmamento, convocada pela Liga das Nações. O sr. Stresemann faz parte do novo gabinete como um dos seus membros mais influentes, pois foi enorme o prestigio que elle adquiriu com a conclusão dos pactos de Locarno e a execução integral do plano Dawes, que lhe são inteiramente devidas.

"Nada ha de admirar, affirmou o ministro do Exterior, no gesto do governo allemão aceitando o convite que lhe enviou a Liga das Nações para tomar parte nos trabalhos preliminares da commissão do desarmamento. A sua politica anterior promovendo os accordos de Locarno e procurando resolver pelos meios juridicos as pendencias derivadas da guerra é uma cabal demonstração de que os estadistas republicanos possuem uma mentalidade pacifica e comprehendem quanto é necessario ao seu paiz viver em boas relações com os outros povos. O desarmamento universal é uma consequencia logica dos Pactos de Locarno. Se os estadistas que os assignaram forem sinceros e estiverem mesmo dispostos a obedecer ao espirito que os ditou, por certo que não recusarão comparecer em Genebra para discutir o desarmamento."

O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGENS

A sessão plenaria, em que tomaram parte scientistas de varios Estados

TRABALHOS APRESENTADOS

COMO FORAM ESTUDADAS AS NECESSIDADES SANITARIAS E OS MEIOS DE PROVEL-AS

OS CONGRESSISTAS

Ignorancia e pobreza, causas principaes da mortalidade infantil

CONGRESSISTAS QUE TOMARAM PARTE NOS DEBATES

O programma de hoje

RECIFE, 22 (A.) — [illegible] hontem á noite a sessão plenaria da secção de Saude Publica do Congresso de Estradas de Rodagem, Instrucção e Saude Publica.

Presidiu os trabalhos o dr. Amaury de Medeiros, que apresentou ao auditorio os drs. Placido Barbosa, Manoel Ferreira e Carlos Sá, realçando o valor de cada um.

Em seguida, o dr. Placido Barbosa dissertou sobre o seu trabalho relativo ás necessidades sanitarias e meios de provel-as, cujas conclusões foram as seguintes:

1º — As principaes necessidades das pequenas cidades são: habitações hygienicas, abastecimento de agua não poluida, systema hygienico da remoção de materias fecaes; educação hygienica dos habitantes e prevenção contra as doenças contagiosas.

2º — As collectividades bem administradas devem gastar, pelo menos, 10 % dos seus orçamentos para execução das medidas necessarias á saude publica;

3º — Cuidar da saude publica deve ser a primeira preoccupação de uma boa politica.

Após falou o dr. Amaury de Medeiros, defendendo a sua these sobre hygiene e limpeza publica, com as seguintes condições:

1º — O que vulgarmente se entende por limpeza publica [illegible] tem que ver com hygiene;

2º — Ha cuidados na limpeza publica que podem ter grande interesse sanitario;

3º — Os municipios devem dar preferencia aos serviços de limpeza publica que interessem á hygiene.

O dr. Amaury apresentou depois um outro trabalho sobre aguas e esgotos, com as seguintes conclusões:

1º — Os serviços de agua e esgoto devem ser a primeira preoccupação das administrações municipaes;

2º — A ausencia de um serviço de abastecimento de agua canalizada, não implica em que se possa fazer a construcção da fossa.

Sobre os trabalhos do dr. Amaury de Medeiros occuparam-se os drs. Carlos Sá e Ernani Agricola, que se referiram elogiosamente aos mesmos, declarando approvar as suas conclusões.

Em seguida, o coronel Rego Monteiro defendeu o seu trabalho sobre a depuração das aguas cloacaes cuja conclusão é a seguinte: Nos logares onde não haja rêde de esgotos, onde não fôr preciso fazer uma desodorização e depuração biologica e integral, deverá ser aconselhada a fossa do typo "Mouras", completada pelo apparelhamento de depuração, comprehendendo a fermentação, classificação e oxydação.

Os drs. Placido Barbosa e Alvaro Figueiredo, embora approvando o valor da fossa "Mouras", acham, no entanto, o uso dos outros typos mais ao alcance da pobreza.

O dr. Ernani Agricola lembra que não ha apenas um typo de fossa, mas varios, delles adequados á situação financeira de cada povo.

Falou depois o dr. Carlos [illegible] que [illegible] de apresentar [illegible] palavras de elogio ao dr. Amaury.

Entrou depois no assumpto da memoria, cujas conclusões foram as seguintes:

1º — Para que haja uma doença contagiosa, tres condições são necessarias e indispensaveis: fonte do contagio, via de contagio e victima de contagio;

2º — Os microbios que produzem as doenças contagiosas só vivem e se desenvolvem no corpo doente e ás vezes sadio ou não de certos animaes; o homem e o animal são assim fontes de contagio;

3º — As vias de contagio variaveis para cada doença ou grupo de doença, são caminhos directos ou indirectos que os microbios seguem, indo do individuo onde se encontram para o individuo sadio em condições de adoecer;

4º — A victima de contagio é o individuo são receptivel, isto é, capaz de adoecer;

5º — Para combater as doenças contagiosas [illegible] agir contra as fontes de contagio, descobrindo-as pela notificação, restringindo-lhes a disseminação ou fechando-as (tratamento especifico); sobre as vias de contagio — cortando-as (desinfecção concurrente, pelo expurgo, protecção mecanica e educação hygienica); ou sobre individuos são receptiveis pela immunização, afastamento especifico e educação hygienica.

Por ultimo, falou o dr. Manoel Ferreira, defendendo uma memoria sobre a mortalidade infantil com as seguintes conclusões:

1º — Considerando o homem como o elemento basico do progresso de uma collectividade, a mortalidade infantil deve ser considerada como o maior dos males;

2º — As causas determinantes da mortalidade infantil são principalmente a ignorancia e pobreza. Embora a mortalidade infantil se apresente com aspectos variadissimos, o amparo e a educação representam a forma directa e efficiente de combatel-a.

Após o discurso do dr. Manoel Ferreira foi encerrada a sessão.

— O programma das solemnidades para hoje é amanhã, é o seguinte: demonstrações praticas de rodovia; ás 13 horas, reunião das commissões, e á noite, sessão plenaria da secção de estradas.

UMA GRANDE INUNDAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (A.) — Continuam a cair ininterruptamente as chuvas. Os bairros ribeirinhos estão inundados. A Villa Maria José, parte de Sant'Anna do Caninde, a Ponte Pequena, parte do Bom Retiro e Mooca estão soffrendo graves consequencias com o crescimento das aguas. Os bombeiros trabalham activamente, tendo requisitado os barcos dos clubs de regatas para empregarem no serviço de salvamento de populares e habitantes dos bairros attingidos pela inundação.

A receia-se que as aguas subirão ainda mais.

A INFLUENCIA PACIFICADORA DA AMERICA DO SUL

Conclusão da 1.ª pagina

— Ha que fazer differenças entre o oriente e o occidente dos Andes. No Atlantico, tudo está tranquillo. No Pacifico, não. E' por isso que penso que a insinuação do dr. Gallardo deve ser considerada attentamente. Eu vou mais longe do que elle. Permitto-me chamar a attenção do eminente politico argentino para a conveniencia de que as Chancellarias sul-americanas, associadas aos Estados Unidos, elevem suas vistas sobre o panorama de Tacna e Arica e contemplem em conjuncto o occidente sul americano, que se apresenta cheio, não direi de perigos, porém de graves inquietações.

E o Oriente, o irmão siamez da zona do Pacifico, deve preoccupar-se deste por muitas razões, e entre outras por um sentimento de solidariedade, porque não póde ser indifferente a nada do que occorre em sua vizinhança ou em suas fronteiras. Não occultemos a realidade. O Pacifico tem problemas que requerem urgente solução. A Bolivia é um problema. Tacna e Arica, outro. As fronteiras peruano-equatorianas, outro. A isto se agrega o recente conflicto entre o Equador e a Colombia.

— Devem os governos que têm grandes interesses a resguardar cruzar os braços?

— Creio que não; é chegado o momento de exercerem sua acção pacificadora para evitar uma conflagração possivel, cujas consequencias não se podem medir. Não só a America seria attingida, dada a hypothese de um conflicto no Pacifico.

Os interesses universaes estão tão estreitamente ligados que o que aqui succede tem repercussão muito mais alta.

O problema de **Tacna e Arica é**, pois, um dos varios que hoje se apresentam. E' o que está no tapete, porém, não é o unico.

Convíria resolvel-os todos, e, se possivel, num acto só. Que gloria maior para um estadista que assumir esse grande papel de conciliação e pacificação?

A Republica Argentina tem uma grande autoridade moral para tomar essa iniciativa. O Brasil alcançou tambem uma grande situação. Sua cultura e sua riqueza crescem harmonicamente e, por consequencia, está obrigado a cooperar nesta obra de solidariedade americana.

Chegou o momento de que uma ou outra chancellaria, penetrada da gravidade do momento, de accordo com os Estados Unidos, convoque uma Junta ou Congresso Pan-americano para resolver todas estas questões que se ligam estreitamente, porque Bolivia, Tacna e Arica e o conflicto peruano-equatoriano são, em essencia, uma só, ao menos para o Chile.

— Que paizes formariam essa Junta que v. ex. propõe?

— Todos os povos americanos, corrigindo o grave erro em que se incorreu na negociação de Tacna e Arica. E' preciso a participação da America latina e não centralizar tudo nos Estados Unidos.

A honra das chancellarias sul-americanas exige que tenham representação directa na solução de seus problemas.

Doutra maneira, não é pan-americanismo, senão "monroismo". Se os Estados Unidos desejam conservar sua influencia na America do Sul, deve fazer esta distincção. Os que não falam com a franqueza que eu falo, não dizem a verdade.

Não estranharão os Estados Unidos este amor-proprio, porque elles mesmos não respeitariam os povos que não tivessem o sentimento de sua dignidade.

UMA CASA DA SUISSA QUER IMPORTAR CIGARROS

A Associação Commercial recebeu uma carta do addido commercial da Suissa, informando que importante casa importadora daquelle paiz quer entrar em relações commerciaes com as fabricas brasileiras que exportam cigarros de palha.

Os interessados terão informações na Divisão Commercial da Legação Suissa.

O CURSO DE FÉRIAS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Sob a regencia do livre-docente de pintura Marques está funccionando o curso de ferias da Escola de Bellas Artes.

Nesse curso podem ser matriculados candidatos de ambos os sexos, sendo destinado ao preparo dos candidatos ás aulas de pintura, esculptura, gravura Modelo-vivo e Anatomia.

Na Secretaria da E. de Bellas Artes os candidatos obterão outras informações que desejarem.

MIRACEMA SOB O REGIMEN DO TERROR ?

GRAVES ACCUSAÇÕES AO SUB-DELEGADO LOCAL, TENENTE GARNIER

Chegam-nos, a miude denuncias de que, em Miracema, a florescente cidade fluminense, atravessa uma quadra de verdadeira angustia.

O tenente Garnier, que foi mandado para aquella cidade, afim de exercer o policiamento interno, ter-se-ia incompatibilizado, ali, com algumas pessoas e, em consequencia, vem exorbitando de suas funcções.

Citam-se casos concretos. Ha dias, o sr. Antonio Cravo, empregado da Companhia Força e Luz Norte Fluminense, quando saía, á noite, no desempenho de suas funcções, foi aggredido, inopinadamente, por muitos soldados, que, á força de tanto o espancarem, o deixaram caído, em estado de "schock".

Attribue-se esta aggressão a uma ordem da referida autoridade.

Ao que se diz, o tenente Garnier, tendo sciencia de que o gerente da Força Luz prestara soccorros ao aggredido, removendo-o para Padua, onde se constataram as lesões produzidas pelo espancamento, teria tentado aggredil-o, tambem, de tocaia, sem, comtudo, lograr o seu intento.

Em virtude dessas ameaças, o gerente da Companhia Norte Fluminense está em situação de evidente constrangimento, não podendo, mesmo, locomover-se.

Registramos, aqui, as queixas que nos chegam e para as quaes, sem duvida, o governo fluminense voltará as vistas, ventilando-as, como se faz mister.

Miracema, que está em franca prosperidade, não póde ser theatro de tantas selvagerias.

VÃO ORGANIZAR A CONSOLIDAÇÃO DE VARIOS REGULAMENTOS FISCAES

O ministro da Fazenda designou o director da Receita Publica, o 2º escripturario da Recebedoria Federal, bacharel Mario Leopoldo Pereira Camara, os inspectores fiscaes de consumo, bachareis Othon Julio de Barros Mello e José Antonio de Souza Carneiro e os agentes fiscaes do imposto de consumo no Districto Federal, Leonel Mariano Serra e Constante Lobo para, em commissão, sob a presidencia do primeiro, organizar a consolidação dos regulamentos do imposto de consumo, vendas mercantis, imposto do sello, transporte, taxas de viação e operações a termo, tendo em vista as alterações contidas na actual Lei da Receita.

DESIGNAÇÕES E DISPENSA NA CONTADORIA DA REPUBLICA

O contador geral da Republica, por actos de hontem designou Rogerio Gil Martins, servente da Alfandega desta Capital para exercer, em commissão, o cargo de praticante na Sub-Contadoria Seccional da mesma repartição; Paulo Orlando, praticante da Contadoria Central para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar technico na Sub-Contadoria Seccional da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Ulysses Gomes de Oliveira, 2º official da Secretaria da Escola Naval para exercer, tambem em commissão, o cargo de auxiliar technico de 2ª classe na Contadoria Seccional do Ministerio da Marinha, e dispensou Alcindo Ferreira Terra do cargo de auxiliar technico de 2ª classe da Contadoria Seccional no Ministerio da Marinha.

A PRAGA DO "MOSAICO", DOS CANNAVIAES

O ministro da Agricultura transmittiu ao secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, por copia, o officio enviado pela Legação do Brasil em Cuba, contendo informações sobre a enfermidade do "mosaico" da canna de assucar e sobre o relatorio com referencia ao assumpto apresentado pela commissão da secretaria de Agricultura, Commercio e Trabalho daquelle paiz.

PARA PAGAMENTO A UM APOSENTADO

O director da Despesa Publica concedeu o credito de 5:129$222, á delegacia fiscal em Minas, para pagamento ao machinista aposentado da E. de F. Central do Brasil, Manoel Cardoso Gomes.

REUNIÕES

Do Conselho Nacional do Trabalho, em sua séde, ás 15 horas, para eleição de presidente e vice-presidente.

A VELHA PENDENCIA CHILENO-PERUANA

A EMBAIXADA DO CHILE RESPONDE A' NOTA DE HONTEM DA LEGAÇÃO DO PERU'

Recebemos a seguinte nota enviada pela embaixada do Chile nesta capital:

"A legação do Perú voltou hontem, por meio de um communicado assignado pelo secretario daquella legação, a informar ao publico desta capital que as autoridades de Tacna e Arica não dão garantias sufficientes aos peruanos que estão chegando áquellas provincias em litigio.

A embaixada do Chile não tencionava occupar novamente a attenção dos leitores dos jornaes do Rio de Janeiro com outra publicação sobre o assumpto, porém, se vê na contingencia de repetir que a informação peruana sobre os incidentes occorridos em Tacna no dia 6 de janeiro corrente, está muito aquem da verdade.

Como unica argumentação o novo communicado peruano, se baseia em repetir que não foi destruida a versão sobre o incidente: a embaixada do Chile chama a attenção para o facto de que, segundo o communicado peruano publicado em 14 de janeiro, os feridos daquella nacionalidade haviam sido todos os 30 individuos desembarcados e que ao contrario, não havia nenhum chileno ferido.

A verdade no emtanto, é que no encontro verificado entre chilenos e peruanos em frente a casa do general Pizarro, sairam feridos, ou simplesmente contundidos, os seguintes cidadãos peruanos: Forero, Liendo, Castillo, Morales, Pielago, Humberto Sanchez e Guillermo Aspillaga num total de sete. Dos cidadãos chilenos ficaram feridos: Francisco Morales, Miguel Cortés, Victor Calvo, Silvestre Guerra, Antonio Bonnett, Rafael Villar, Diego Rodriguez, José Garcia e José Gonzalez Gonzalez, num total de nove.

Ficaram feridos gravemente o peruano Pielago e os chilenos Calvo e Gonzalez, este ultimo attingido por uma bala no estomago, com que foi alvejado pelo general Pizarro, que, naturalmente, negou o facto.

A opinião das autoridades que assistiram ao conflicto é que os provocadores foram os peruanos.

Dado o numero de feridos chilenos vê-se, em todo o caso, que os peruanos foram os menos maltratados. Accrescentam as autoridades que o facto de se effectuarem quasi todos os incidentes nas proximidades da residencia dos funccionarios americanos demonstra que os peruanos procuram com esses acontecimentos provarem a veracidade das suas allegações sobre a falta de garantias.

Este foi até agora o mais grave de quantos incidentes se têm verificado em Tacna desde quando tiveram inicio as negociações plebiscitarias.

Reduzido ás suas verdadeiras proporções não passa elle de um simples pugilato de rua entre individuos exaltados das duas correntes que lutarão nos proximos comicios eleitoraes.

Em todos os plebiscitos realizados no mundo os incidentes entre os partidos em luta têm sido inevitaveis. Nos plebiscitos havidos ultimamente na Prussia Oriental e, sobretudo, nos da Alta Silesia, esses incidentes tomaram, por vezes, proporções de verdadeiras batalhas.

O trabalho da policia e dos carabineiros chilenos no sentido de manter a tranquillidade na zona plebiscitaria é realmente admiravel.

Reduzidas as forças chilenas, devido á acceitação pela commissão plebiscitaria do accordo proposto pelo Perú, acham-se ellas assoberbadas de trabalho.

Convém tambem lembrar que no cumprimento do seu dever já cairam mortos quatro carabineiros chilenos.

Ante a pouca importancia dos incidentes occorridos em Tacna e Arica e que provocaram as reclamações dos peruanos, e devido ás medidas energicas que continuam a ser adoptadas pelas autoridades chilenas, não ha um só criterio despido de parcialidade que não veja nisso o decidido e firme proposito do Chile em evitar qualquer incidente que venha a prolongar a solução do caso do Pacifico.

A fórma despeitada com que o ultimo communicado peruano se refere á attitude do delegado do Chile, sr. Agustin Edwards, é uma nova prova do criterio "sui generis" com que os peruanos analysam os esforços que fazem os representantes do Chile para demonstrar sua bôa fé.

A PROPOSITO DO SELLO SANITARIO

Numa consulta como proceder o agente fiscal com relação ás casas commerciaes de bebidas, perfumarias, etc. onde tambem se negocia com artigos sujeitos ao sello sanitario, mas sem licença do Departamento Nacional de Saude Publica, pelo que, não obtiveram patente de registro, o director da Recebedoria Federal assim decidiu:

"O § 7º do art. 4º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, referindo-se ás especialidades pharmaceuticas em que se torna devido o sello sanitario, declara, na sua ultima parte, revogado para todos os effeitos, o decr. 14.713, de 8 de março de 1921, ficando os productos ali mencionados sujeitos ao regulamento expedido com o decr. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, salvo quanto ás formulas do imposto, que continuam a ter a effigie de Oswaldo Cruz.

Além dos productos mencionados nas alineas I, II, III e V, do referido paragrapho, se acham tambem sujeitos ao sello sanitario quaesquer outros considerados especialidades pharmaceuticas, alinea IV, pelo Departamento Nacional de Saude Publica, de accordo com a letra "e", do mesmo paragrapho.

Em face, portanto, do exposto, deve a fiscalização obedecer ao preceituario referente á especie e constante do vigente regulamento do imposto de consumo, tendo em vista as ultimas alterações feitas pela lei n. 4.984, cit.

Como, porém, embora no regimen do decr. n. 14.713, de 1921, a respeito foram expedidas as circulares n. 79, de 30 de novembro de 1923, n. 52, de 10 de setembro de 1924 e n. 48, de 21 de outubro de 1925, submettido o caso á consideração da superior autoridade."

UM PEQUENO ACCIDENTE NA SERRA DO MAR

Não obstante acharem-se fechados os signaes de avançamento que protegem as linhas na estação de Martins Costa, o machinista da locomotiva 375 os desobedeceu, indo colher pela cauda um trem que se achava no mesmo sentido.

Registraram-se apenas avarias materiaes sem importancia.

O fascismo no Brasil

Vem ao Brasil um delegado do governo italiano para aqui exercer actos de soberania, inspeccionando os "fascios" locaes

Em São Paulo, a imprensa brasileira está discutindo uma questão interessante, que se liga á vinda annunciada do sr. Bastianini no Brasil, como emissario official do governo do sr. Mussolini, afim de inspeccionar as organizações fascistas italianas estabelecidas no nosso paiz. O sr. Bastianini é o chefe do "fascio" no estrangeiro, e, nessa qualidade, vem a São Paulo e ao Rio exercer, com a autoridade do seu governo, um acto de soberania.

— Será regular a missão que ao Brasil traz o delegado italiano? Deverá permittil-a o governo do paiz?

E' preciso comprehender, antes de tudo, que o sr. Bastinini não visita o Brasil como simples particular. A sua viagem, por exemplo, não é a de um embaixador ou de um consul italiano, que emprehende visitas nos seus jurisdicionados. Se o embaixador da Italia ou o ministro da Allemanha forem amanhã ao Rio Grande do Sul, em visita a seus concidadãos ali domiciliados, inspeccionando-os, qualquer delles praticará um acto inherente á sua funcção, pois que se acham investidos pelo seu governo da missão de representar-os junto ao nosso, e, nesse posto, lhes cabe o dever de proteger e zelar pelos seus compatriotas aqui residentes.

O sr. Bastianini, porém, começa não tendo funcção diplomatica que o acredite junto ás autoridades do paiz. Elle vem passar em revista as milicias do "fascio" aqui; e como a colonia italiana está scindida em dois grupos, um que combate a dictadura do sr. Mussolini e outro que a applaude, é de prever a agitação perigosa para a nossa tranquillidade que a presença delle irá entre nós suscitar. Isto posto, pergunta-se: deve o governo consentir que uma autoridade italiana, não acreditada junto a si, venha contribuir para fazer augmentar as dissenções que já dividem uma grande colonia estrangeira entre nós residente?

Esta é a questão que os jornaes paulistas estão discutindo. Perguntarão os orgãos italianos do "fascio", que no paiz circulam, que temos nós com a vida intima da colonia no Brasil.

Temos tudo: porque o dever precipuo do governo é assegurar a ordem, e a ordem se assegura tambem preventivamente.

Estamos no dever de afastar todas as hypotheses possiveis de attritos, na communidade brasileira. O sr. Bastianini traz, póde dizer-se, uma verdadeira missão politico-militar, pois que onde está o "fascio" está a ordem militar.

Cautelosamente, o que incumbe ao nosso governo é obter que o "duce" do fascio estrangeiro passe de largo a sua revista ás milicias de São Paulo e do Rio, de sorte a poupar-nos ás difficuldades com que lutamos mais essa, de uma luta civil dentro de uma laboriosa colonia, a qual tanto contribue para o progresso e a riqueza do Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

FORAM REATADAS, EM LONDRES, AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A DIVIDA ITALIANA

LONDRES, 22 (U. P.) — Reataram-se as negociações entre a delegação italiana, chefiada pelo conde Volpi, e os representantes do ministerio do Thesouro britannico.

Consta que o ministro das Finanças da Grã Bretanha deseja que a Italia desista dos cinco annos de moratoria exigidos. No caso contrario, a Inglaterra espera que a Italia pague mais de quatro milhões e meio de libras esterlinas por anno, completando a cifra redonda de quatro milhões de libras.

Faz-se observar que embora a primeira vista essas condições pareçam mais favoraveis que as concedidas á Italia pelos Estados Unidos, não o são, pois a escala de pagamentos aceita nos ajustes com a União Americana, eleva-se, gradualmente. No emtanto, a Inglaterra prefere receber o dinheiro agora a esperar maiores quantias daqui a alguns annos.

A situação das negociações é encarada com optimismo, acreditando-se que o accordo final está proximo.

Insiste-se em affirmar nos circulos britannicos que nenhuma consideração de ordem politica virá influir nas negociações para a amortização das dividas italianas. Tal insinuação é feita, em vista das noticias que chegam da Italia, de que o sr. Volpi desejava esperar a volta do ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, para continuar as conversações.

Nas rodas financeiras, commentando esse boato, faz-se observar que é impossivel misturar a politica com as mathematicas.

O CARDEAL MERCIER AGONIZA

SUA EMINENCIA POUDE ABENÇOAR O PRINCIPE LEOPOLDO

BRUXELLAS, 22 (U. P.) — (Urgente). — O cardeal Mercier entrou a agonia.

BRUXELLAS, 22 (U. P.) — O principe Leopoldo, herdeiro do throno, visitou hoje o cardeal Mercier, ajoelhando-se deante do leito de sua eminencia e offerecendo-lhe flores.

O illustre enfermo, com grande difficuldade, devido a seu estado de fraqueza abençoou o joven principe.

O chefe da Igreja belga não póde augmentar-se. Os medicos acreditam que o virtuoso cardeal, sómente viverá poucos dias.

— Os medicos affirmam que sua eminencia, o cardeal Mercier, não passará desta noite. O grande prelado acha-se no momento extremo.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Communica-nos a Superintendencia do Serviço do Algodão:

"Acham-se abertas, até 31 do corrente mez, as inscripções ao curso de classificação do algodão, cujas aulas terão inicio no dia 1º de fevereiro proximo futuro, conforme dispõe o art. 1º das "Instrucções" ministeriaes de 30 de junho do anno findo. Os candidatos ao alludido curso deverão dirigir-se á Superintendencia do Serviço do Algodão, Secção de Classificação, para a obtenção das informações de que carecerem."

DR. RENATO LOPES

SEU REGRESSO DA EUROPA

A bordo do "Cap Polonio" e na companhia de sua esposa, chegou da Europa, hontem, o dr. Renato de Toledo Lopes, fundador do O JORNAL e seu primeiro director.

O desembarque foi assistido por um grande numero de pessoas de suas relações que estiveram no caes para lhe levar os seus votos de boas vindas.

MAIS UMA CHAPA DE INTENDENTES MUNICIPAES

Um grupo de moços que se intitulam "republicanos independentes" lançou, hontem, um longo manifesto "ao povo, ao operariado e ao eleitorado em geral" para recommendar ao proximo Conselho Municipal, pelo 1º districto, a seguinte chapa:

Candido Pessôa, ex-intendente municipal e funccionario publico; João da Costa Pinto, advogado; Francisco Vieira de Moura, ex-intendente municipal e jornalista; Mario Henrique Antunes, jornalista; Edgard Teixeira, ex-intendente municipal e funccionario publico; Murtinho Gomes do Valle Sant'Anna, cirurgião dentista; Luiz de Oliveira, operario, presidente da "União dos Estivadores" e João Lopes Carneiro da Fontoura, funccionario publico.

O manifesto faz a apologia das praxes democraticas, concitando o povo carioca a eleger os representantes legitimos da sua vontade, que, uma vez traduzida no voto secreto será respeitada em nome da honra nacional".

PRODUCTOS DE CERAMICA

Visitou-nos hontem o sr. José de Paiva, que acaba de se estabelecer com negocio de materiaes para construcção á rua Menna Barreto 155, em Botafogo.

O sr. Paiva vem de adquirir a exclusividade da venda, nesta capital, dos productos ceramicos da Sociedade Industrial Cruzeirense. Os alludidos productos, notadamente as telhas typos Marselha e Colonial e tijolos perfurados, são do que ha de melhor no mercado, em virtude de melhoramentos recentemente introduzidos na fabrica.

Dentro em breve os productos acima referidos serão expostos em varios pontos da cidade.

O MATERIAL DO ESTADO INUTILIZADO NO EXERCITO

Em solução a uma consulta sobre a quem compete descarregar material extraviado ou inutilizado, o marechal ministro da Guerra declarou que ao presidente do Conselho Administrativo é que cabe a competencia de autorizar a respectiva descarga, depois de convenientemente julgado inservivel ou extraviado o material pertencente ao Estado.

DECRETOS NA MARINHA

O presidente da Republica assignou, na pasta da Marinha, os decretos transferindo para o quadro supplementar os capitães de corveta Francisco Xavier da Costa e Armando de Azevedo Pinna.

O segundo desses officiaes acaba de ser posto á disposição do governo de Minas Geraes, afim de superintender o serviço de intensificação da industria da pesca no rio S. Francisco.

ESCOLA POLYTECHNICA

EXERCICIOS PRATICOS DE ASTRONOMIA, ELECTROTECHNICA E MECANICA INDUSTRIAL

Os alumnos da cadeira de Electrotechnica Geral são convidados a comparecer ao Instituto Electrotechnico, na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 14 horas;

Os alumnos da cadeira de Astronomia, ao Observatorio da Escola, morro do Valongo, assim que o tempo permittir, ás 19 1/2 horas;

Os alumnos da cadeira de Mecanica Industrial, acompanhados do respectivo professor, devem, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 14 1/2 horas, visitar a Fabrica de Tecidos Cruzeiro, sita á rua Barão de Mesquita n. 858.

PARA O BANQUETE OFFERECIDO AO SR. ANTONIO CARLOS

Para assistir ao banquete offerecido pelo P. R. M. ao senador Antonio Carlos, futuro presidente do Estado de Minas Geraes, partiram, hontem, para Bello Horizonte, pelos trens nocturnos de luxo e pelo trem especial, os srs. dr. Alfredo Sá, Alaor Prata, senador Bueno Brandão, dr. Edmundo Veiga, deputados Ribeiro Junqueira, Raul Faria, Berbert de Castro, Joaquim Salles, Georgino Avelino, Francisco Jardim, João Henrique, Emilio Jardim e familia, Corrêa e Pinto Coelho, Bittencourt Filho, Cornelio Vaz de Mello, Vianna do Castello e senhora, Cesar Magalhães, coronel Vieira Christo, drs. Arthur Bernardes Filho, Eurico Souza Leão, Waldomiro Gomes, Alvaro Baptista, Afranio Carvalho, Paulo Hasslocher, Pereira da Silva, Borja de Almeida, Mario Carvalho Araujo, Alexandre Stockler, Mario Brant, Prado Kelly Filho, Edmundo Machado, Oswaldo Furret, Carlos Luiz, Floriano Bueno Brandão, Benedicto Lopes, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Souza Vargas, Manoel Ferreira Guimarães, Ildefonso Falcão, Marcello Penna Veiga, Fabio Brandão, Auto de Sá e Carvalho Azevedo.

O que são os serviços urbanos de Buenos Aires e os do Rio de Janeiro

O abastecimento d'agua, titulo de orgulho para a capital argentina, diz, em entrevista a O JORNAL, o dr. Torres de Oliveira, já está projectado para uma população de seis milhões

O **dr. Torres de Oliveira**, engenheiro-chefe de mais de um serviço technico da Directoria de Obras da Prefeitura, procurado pelo O JORNAL, falou sobre o que são os serviços urbanos de Buenos Aires e os da nossa cidade. Tratando da recente visita que fizera ás republicas do Prata como representante da Municipalidade do Rio de Janeiro ao Congresso Sul Americano de Estradas de Rodagem, o dr. Torres de Oliveira fez uma rapida analyse dos modernos problemas de "urbanismo".

Desenvolvendo a seguir:

"Em Buenos Aires encontrei, na execução dos serviços publicos, muitos attestados de grande previdencia, ao passo que, no Rio de Janeiro, não escapa aos olhos do visitante a falta absoluta de previdencia e de continuidade de acção! De longa data é esse o defeito mais lamentavel em nossa administração.

O abastecimento d'agua, titulo de orgulho para a cidade de Buenos Aires, já está projectado para uma população de seis milhões de habitantes, e esse projecto está sendo executado com toda a regularidade, dentro das verbas annuaes, para estar concluido, quando aquelles milhões forem uma realidade. Lá não serão precisos serviços de emergencia!

Outra fórma de previdencia está no projecto approvado para a futura cidade de Buenos Aires, com a resolução de todos os problemas urbanos, tendo em vista uma população dupla da actual. O dr. Carlos M. Noel, intendente de Buenos Aires, apresentou-me um magnifico exemplar desse trabalho, ao qual deverão prestar obediencia os futuros administradores daquella capital, cujos melhoramentos não serão mais executados a bel-prazer dos intendentes e terão a necessaria continuidade.

Já que falei no dr. Carlos M. Noel, recordarei que, quando entrei no gabinete do actual intendente, estava ahi formado um grupo, e eu procurei, no primeiro relance, descobrir o intendente, quando meu introductor me surprehendeu, dizendo:

—E' aquelle! O mais moço de todos!

Com effeito, o dr. Noel tem apenas 35 annos, e representa menos. E' muito magro, muito elegante, nariz á "Cyrano", muito insinuante, revelando, á primeira vista, uma actividade notavel. E' formado em direito, e grande industrial, o maior fabricante de confeitos na Argentina, e provou tanta aptidão para administrador daquella grande capital que foi, ha poucos mezes, reconduzido, com applausos unanimes, por mais tres annos.

Nossa capital tem crescido a Deus dará, ao acaso, sem a menor previsão do futuro. Não ha exemplo de outra capital, com população superior a um milhão de habitantes, que se tenha descuidado tanto em attender ás mais prementes necessidades de um grande centro populoso.

O Rio de Janeiro não tem:

Fornos para incineração do lixo;
Matadouro modelo;
Esgotos (só existem na zona urbana);
Hospitaes municipaes;
Quarteirões operarios;
Predios escolares.

E' inacreditavel que os fornos de incineração de lixo, que existem, ha muito tempo, em todas as cidades de alguma importancia, não tenham, até hoje, sido construidos no Rio de Janeiro e que todo o lixo continue a ser removido para a ilha da Sapucaia, para lá ser jogado, como aterro, na bahia mais admirada do mundo!

Esse serviço do lixo é o mais primitivo, o mais infecto e, ao mesmo tempo, o mais dispendioso!

A remoção e a incineração do lixo são muito bemfeitas em Montevidéo, que me deixou a impressão de uma cidade administrada com muito criterio, muita economia, mas, ao mesmo tempo, muito progressista, pois todas as falhas já apontadas no Rio de Janeiro lá não existem.

Nosso matadouro municipal é o mesmo dos nossos antepassados, e nunca deverá ser aproveitado para matadouro modelo, por ficar situado a mais de 50 kilometros do centro de consumo, quando deve ficar muito mais proximo, para que o transporte seja rapido e directo do matadouro ao açougue.

Esgotos só existem na zona urbana e em uma parte insignificante da zona suburbana.

Mais de um terço da população do Districto Federal vive em zona não provida de esgotos!

Hospitaes municipaes não foram criados, até hoje, de modo que a população pobre só dispõe do Hospital de São Francisco de Assis, infelizmente de pequena capacidade, e do Hospital da Misericordia, que mette medo aos doentes, como tenho tido occasião de verificar muitos casos de operarios que preferem morrer em casa a serem internados naquelle hospital.

Os hospitaes municipaes, em Buenos Aires, offerecem, actualmente, á população pobre, 6.000 leitos, e, pelo projecto approvado, a que já me referi, vão ser construidos pavilhões hospitalares nos diversos bairros, com **11.000 leitos!!**

Quanto aos quarteirões operarios, temos sómente um pequeno ensaio do prefeito Passos, na avenida Salvador de Sá e no becco do Rio e, muito mais tarde, em Marechal Hermes, uma tentativa, em escala muito maior, mas muito infeliz e até hoje não concluida.

Não ha casas para a população operaria, de modo que, como ultimo recurso, ella sóbe aos morros e fórma as "Favellas", que se espalham por todos os bairros. Até o estrangeiro, recem-chegado, que se hospeda no Hotel Copacabana, depois de admirar as magnificas accommodações naquelle palacio, chega á janella, olha para o lado das montanhas e depara com o horrivel contraste de um amontoado de casebres por todo o morro do Leme, um espectaculo só visto em plena costa d'Africa, um legitimo scenario africano.

Já percorri o morro da Favella, em todas as direcções, para ter uma impressão exacta sobre a maneira de viver daquella infeliz população.

Mais de uma vez, durante essa peregrinação, occorreu-me o caso de um incendio, em pleno morro, naquellas casas de madeira, collada umas ás outras, e que, em um segundo, seriam reduzidas a um immenso braseiro, e a administração publica não poderá, então, allegar, em sua defesa, que fechou os olhos a essas construcções por espirito de humanidade, para facilitar a vida aos pobres, porque essa tolerancia não tem beneficiado os pobres e só tem servido para alimentar uma industria explorada, em regra, por estrangeiros que arrendam os terrenos e constroem, livremente, um sem numero de infectos barracões, para, com a maior ganancia, serem alugados á população mais pobre da capital.

O dever mais premente da administração publica, no Districto Federal, é o de promover, por todas as fórmas e no prazo mais curto, a construcção de cincoenta mil casas para operarios, seguindo o exemplo da Inglaterra, que, depois da guerra, estimulou, por todas as fórmas, a construcção de quinhentas mil casas para os operarios daquella nação!!

Uma população não poderá bemdizer uma administração que não lhe facilite o tecto para morar e o leito do hospital, para se tratar, quando doente.

Predios escolares só temos uns vinte, e nestes ultimos dez annos só foram construidos tres, de modo que o maior numero de escolas continua funccionando em velhos predios de aluguel.

Os "espaços livres", para formação das "zonas verdes", constituem o estudo mais importante e que mais preoccupa os membros da commissão organizadora, principalmente do architecto francez Foustier, convidado especialmetne para collaborar no projecto, já referido, da futura cidade de Buenos Aires.

Actualmente, a preoccupação dominante da administração de todas as grandes capitaes é de fazer crescer, todos os annos, as "zonas verdes", consideradas como indispensaveis ao bem-estar dos habitantes das grandes capitaes.

As grandes avenidas são hoje projectadas com largura superior a setenta metros para serem providas de uma arborização abundante, e deverão servir de traço de união para os parques existentes nos diversos bairros da cidade.

A Municipalidade de Buenos Aires, em obediencia ao projecto approvado, já fez incluir na lei orçamentaria uma verba annual para compra de terrenos e desapropriações dos quarteirões que deverão desapparecer, para augmento das "zonas verdes". Emquanto Buenos Aires compra terrenos, annualmente, o Rio de Janeiro vende os poucos que tem!

A urbanologia procura, hoje, contornando todos os quarteirões de "zonas verdes", obter, para os habitantes das grandes capitaes, uma approximação da vida do campo. O Rio de Janeiro é, na verdade, uma "cidade floresta", seu caracteristico mais encantador; mas, desgraçadamente, essas florestas estão desapparecendo, para expansão das "Favellas", e muitas encostas do Trapicheiro, do Salgueiro, etc., etc., já estão reduzidas a aldeiamentos.

A cidade entre o mar e a montanha é miseravel em "espaços livres", só tem os parques deixados pelo Imperio, e sómente a avenida Beira-Mar, construida pelo governo republicano!

Verifica-se, pelo exposto, que, no Rio de Janeiro, tudo está por fazer e nada poderá ser feito com os recursos orçamentarios, porque da receita metade é para a divida externa, e a outra metade para pagar o funccionalismo!

A JUSTIÇA MILITAR

OS OBSTACULOS QUE RETARDAM OS PROCESSOS

COMO O AUDITOR BARBOSA LIMA OS RELATA

A Justiça Militar tem estado ultimamente em foco. Principalmente nos ultimos mezes do anno que expirou. Quando terminou o prazo para ser posta em execução a autorização da sua reforma, tornou-se assumpto frequente de parte da imprensa. Embora autorizada a reforma, sem augmento de despesa, em corrente nos meios militares que a ser approvado o projecto organizado, seriam creados varios e bem remunerados cargos, citando-se até os nomes dos que os deveriam occupar...

A reforma não saiu. No Exercito encara-se esse assumpto por prismas diversos, achando uns que o bom funccionamento da Justiça Militar está não na creação de novos logares mas em coisas outras que estão no pleno conhecimento dos que a ella recorrem e dos que organizaram o projecto de reforma.

Vem, por isso, a proposito o relatorio que o dr. João Paulo Barbosa Lima, 1º auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde nesta capital, acaba de apresentar ao presidente do Supremo Tribunal Militar.

OS OBSTACULOS QUE RETARDAM OS PROCESSOS

Nesse documento o auditor Barbosa Lima refere-se a diversos obstaculos encontrados a cada passo para o andamento dos processos com a promptidão recommendada pelo Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, para o que tambem concorre o afastamento de dois auditores dos seus cargos um em commissão junto ao Ministerio da Guerra e outro exercendo um mandato legislativo pelo Estado do Rio.

Enumerando os obstaculos diz que concorreram para protelar a conclusão rapida dos processos:

"A deficiencia de esclarecimentos com que eram enviados, em contingentes, ao commando desta região os individuos agenciados no norte da Republica, afim de virem prestar os seus serviços militares, os assentamentos de praça verificados em varios batalhões de caçadores, sem os requisitos legaes mórmente quanto á edade e á permissão de quem de direito para verificar praça de menores, dados estes que deviam, como medida de ordem, acompanhar cada um dos militares, constando de sua caderneta ou guia de soccorimento, são factores que concorreram par que mais demorada ficasse a ordenação do processo para julgamento final."

Cita a retirada frequente de officiaes que servem como juizes, sob o allegação de serem necessarios seus serviços nos corpos ou estabelecimentos em que servem, os pontos facultativos e feriados extraordinarios tudo concorrendo para a maior demora do processo.

Depois de se referir a esses estorvos, o dr. Barbosa Lima, assim se exprime:

"Em face, pois, de taes e tantos obstaculos, que estorvam o exercicio normal das attribuições judiciarias, aggravada semelhante situação pelo avultado numero de processos, quer de simples praças, quer e principalmente de officiaes, processos que pela sua natureza e importancia exigem acurado estudo e attenção solicita do juiz relator, entendemos que merece relevancia a demora no terminar a formação da culpa; além disto tomamos a liberdade de ponderar que dispondo esta Auditoria apenas de duas salas onde devem funccionar todos os conselhos permanentes e de officiaes, é de difficil conciliação o andamento simultaneo dos numerosos processos e a rapidez que seria para desejar."

Tratando da installação da Auditoria no porão do edificio do Supremo Tribunal Militar, o auditor Barbosa Lima [illegible] dizendo que é tal o [illegible] do [illegible], "que nem ao menos se lembra de que toda a repartição publica precisa de um servente para o indispensavel e elementar asseio do edificio e de um continuo para as suas demais necessidades de ordem administrativa."

Tratando da deficiencia de pessoal nos cartorios, o dr. Barbosa Lima transcreve um trecho do relatorio do escrivão do 2º Cartorio em que esse funccionario declara ser indispensavel a creação do cargo de escreventes, pelo menos um para cada cartorio e de mais seis officiaes de Justiça....

O MOVIMENTO DE PROCESSOS

Tratando do movimento de processos o dr. Barbosa Lima, apresenta a seguinte estatistica:

"Durante o anno findo foram julgados 284 processos, assim discriminados pelos respectivos Cartorios: 1º Cartorio — 75, 2º Cartorio, 92; 3º Cartorio, 117. Nelles funccionaram cinco auditores lavrando as respectivas sentenças: Garcia Pires, 41; Steiner do Couto, 59; Barbosa Lima, 51; Claudino Cruz, 41 e Berredo Leal, 61.

Foram cumpridas 8 precatorias e archivados nos cartorios 1.662 termos de deserção enviados pelos commandos das differentes unidades.

Nos processos julgados foram absolvidos 72 réos e condemnados 97; processos annullados 62, julgados a incompetencia do fôro 21 e mandados archivar, 29.

A SUCCESSÃO CATHARINENSE

O [illegible] da Republica [illegible] seguinte [illegible]:

[illegible] Florianopolis — [illegible] honra de [illegible] Republicano [illegible] Adolpho Konder [illegible]. Os delegados do Partido Republicano Catharinense, reunidos em convenção para reorganizar o partido e escolher os candidatos a governador e vice-governador do Estado, manifestam ao eminente chefe da Nação o seu caloroso applauso pela obra de reconstrucção financeira e de defesa da ordem e das instituições por s. ex. realizada, com inquebrantavel firmeza, no governo da Republica e confirmam a s. ex. a sua inteira solidariedade." — Attenciosas saudações. Paulino Horn, presidente; Caetano Costa, 1º secretario; Ivo Aquino, 2º secretario."

"Florianopolis — Temos a honra de communicar a v. ex. que a Convenção do Partido Republicano Catharinense, reunido hoje nesta capital, com a presença de representantes de todos os municipios, escolheu os nomes dos nossos correligionarios, eminentes dr. Adolpho Konder e dr. Walmor Ribeiro Branco, respectivamente, para os cargos de governador e vice-governador do Estado. Em nome do Partido Republicano Catharinense, congratulamo-nos com v. ex. por essa feliz escolha que, representando as aspirações partidarias de alta significação para o Estado, exprime ao mesmo tempo á Republica, de que v. ex. é supremo inspirador e realizador. — Attenciosas saudações. Paulino Horn, presidente; Caetano Costa, 1º secretario; Ivo de Aquino, 2º secretario".

A COMPULSORIA NO EXERCITO

Attingiu a 7 do corrente mez a idade para a reforma compulsoria o major da arma de artilharia Theodoro Ribeiro da Cunha e a 21 o coronel de artilharia João Maria Xavier de Brito Junior. Esses officiaes devem ser reformados no proximo despacho ministerial.

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Alfredo Sá, ex-interventor federal no Estado do Amazonas.

O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Recife. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que em sessão solemne, sob minha presidencia, foram inaugurados hoje os trabalhos do Congresso de Estradas de Rodagem, Instrucção e Saude Publica, presentes os representantes de todos os municipios do Estado, senadores, deputados e membros das demais classes interessadas. Reitero a v. ex. os protestos da minha alta estima e consideração. — Sergio Loreto, governador de Pernambuco".

O PREPARO DE TECHNICOS BRASILEIROS

As excursões dos universitarios da Escola Polytechnica

Os universitarios da E. Polytechnica em excursão ao Pão de Assucar, acompanhados pelo Prof. Jeronymo Monteiro Filho

Em proseguimento ao programma de exercicios praticos, os academicos da Escola Polytechnica têm feito, diariamente, excursões e visitas a diversas obras de engenharia e estabelecimentos technicos, em companhia dos professores das differentes cadeiras.

Hontem, pela manhã, os estudantes de engenharia visitaram, em companhia do dr. Barbosa de Oliveira, cathedratico de hydraulica, as installações da City, na ilha de Paquetá, uma das mais modernas em materia de engenharia sanitaria.

Acompanhados pelo dr. Jeronymo Monteiro Filho, lente da cadeira de Estradas, os mesmos alumnos farão, hoje, uma excursão ao Corcovado, principalmente, para o estudo da tracção em "cremalheira".

Para isso, todos os alumnos devem se encontrar, ás 13 horas, na estação do Cosme Velho.

Amanhã, em trem especial, que sairá da "gare" Pedro II, ás 6,50 minutos, partirão os universitarios para S. Paulo, devendo deter-se em observações [illegible] duplicação da nossa principal via-ferrea, no trecho entre Belém e Barra do Pirahy, melhoramentos estes executados pela administração Paulo de Frontin.

Em S. Paulo, os estudantes da Escola Polytechnica levarão a effeito varias visitas ás importantes vias-ferreas daquelle Estado, devendo ausentar-se varios [illegible] da capital.

Acompanhará a turma o professor Jeronymo Monteiro Filho, a quem o governo de S. Paulo offereceu uma excursão a Santos, que será proporcionada aos estudantes em automoveis, afim de ser estudado "in loco" aquelle importante trecho da nossa rêde rodo-viaria.

Após essa excursão, que será depois de amanhã, terão inicio as visitas ás vias-ferreas da Paulista, S. Paulo Railway e Sorocabana.

UMA AMEAÇA DAS PERSONALIDADES FINANCEIRAS DE ANGOLA

LISBOA, 22 (U. P.) — O jornal "Novidades" informa que as altas personalidades financeiras e collectividades economicas de Angola telegrapharam ao governo communicando que estão dispostos a appellar para a Liga das Nações se o governo não remediar urgentemente a questão das transferencias.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

O REGRESSO DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Em trem especial da Leopoldina, que chegou á estação de Maruhy ás 19 horas, regressou, hontem, do interior o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado. Além de sua familia, chegaram em sua companhia diversos deputados federaes e estaduaes, o dr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas do Estado, e o dr. Vilanova Machado, prefeito de Nictheroy.

Uma companhia de guerra da Força Militar prestou as continencias militares.

O presidente Sodré teve um desembarque muito concorrido, notando-se entre as pessoas que aguardava a sua chegada á estação de Maruhy os secretarios de Estado, o sr. chefe de policia e altas autoridades.

Numerosas moças fizeram, por essa occasião, uma carinhosa manifestação ao recemvindo, usando da palavra o sr. Angelo Elysen.

O LIVRAMENTO CONDICIONAL NO ESTADO DO RIO

Como decorreu essa ceremonia, hontem, na Detenção de Nictheroy

Realizou-se, hontem, á tarde, na Casa de Detenção de Nictheroy, a ceremonia da entrega da primeira carta de livramento condicional, concedida pela justiça federal. Além dos membros do Conselho Penitenciario do Estado do Rio, dos representantes de todas as autoridades fluminenses, do procurador seccional da Republica, dos representantes dos srs. prefeito e bispo de Nictheroy, assistiram á ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, numerosas familias e todos os detentos recolhidos áquelle estabelecimento.

Aberta a sessão, o dr. Cesar da Fonseca, membro do Conselho Penitenciario do Estado, procedeu á leitura da sentença do juiz federal, concedendo o livramento condicional, depois do que proferiu algumas palavras, concitando os detentos a seguirem o exemplo de seu companheiro beneficiado, naquelle momento, pela lei.

Falou, a seguir, o coronel Rodolpho Amaral, director da Casa de Detenção, que se referiu ao exemplar comportamento do sentenciado, durante o tempo em que esteve na prisão.

Foi, em seguida, conferida a carta de livramento condicional ao sentenciado Prudente Alves Portella, condemnado, pelo crime de moeda falsa, a quatro annos de prisão. Dessa condemnação houve appellação para o Supremo Tribunal Federal, que confirmou a sentença do juiz federal.

O dr. Hamilton Leal, advogado de Prudente Alves Portella, attendendo a que o paciente era um criminoso primario e que já havia cumprido dois terços da pena, requereu o seu livramento condicional, que foi, em longa sentença, concedido.

Voltou a falar, finalmente, o dr. Cesar da Fonseca, que encerrou a sessão.

Durante a solemnidade tocou, no saguão da Casa de Detenção, a banda de musica da Força Militar.

AS RUINAS DE UMA ANTIGA CIDADE ROMANA

ANCONA, 22 — Foram encontradas em excellente estado de conservação, importantissimas construcções da antiga cidade romana de Settempeda, que se achava soterrada, no curso das excavações praticadas nas proximidades de San Severino das Marchas. O marquez Luizi doou uma larga somma para o proseguimento das excavações.

A TURQUIA MODERNA

O JORNAL já se ve cansado de assignalar a transformação profunda por que estão passando os costumes turcos, graças á verdadeira cruzada de que Mustaphá Kemal tomou a iniciativa, impondo aos seus concidadãos a abolição do fez e uma reforma pró-occidentalização. O nosso cliché mostra a velha Turquia ao lado da nova, vendo-se ao centro uma senhora turca com o tradicional vestido de seu povo e, á direita, outra em costumes europeus. No medalhão, Mustaphá Kemal quando se apresentou em publico, pela primeira vez, de cartola e casaca

AS RELAÇÕES FRANCO-RUSSAS

Em outro local, uma correspondencia epistolar que inserimos faz referencias ás negociações que estão sendo entaboladas, entre os governos francez e russo, para harmonizar pontos de vista relativos á politica internacional dos dois paizes. A photographia acima documenta essas negociações, vendo-se nella, da esquerda para a direita, os srs. Tchitcherine, Herriot, Berthelot, de Monzie, Rakowsky e Painlevé, após a entrevista que tiveram no gabinete da presidencia da Camara franceza

COMMEMORANDO A MORTE DE BENTO XV

FOI REZADA UMA MISSA NA CAPELLA SIXTINA

ROMA, 22 (U. P.) — Realizou-se, na Capella Sixtina, uma solemne missa commemorativa do anniversario da morte do papa Bento XV. A missa foi rezada pelo cardeal Mistrangelo, que foi o primeiro cardeal nomeado por Bento XV. O papa Pio XI, assistiu á ceremonia do throno pontifical e abençoou o catafalco no fim do serviço.

Todos os cardeaes presentes em Roma, bem como os diplomatas, examinaram o projecto do monumento que será erigido na Basilica de São Pedro, em memoria do pontifice.

DIMINUIU A PRODUCÇÃO DE ALGODÃO EM BOMBAIM

BOMBAIM, 22 (U. P.) — Annunciou-se hoje sem caracter official que a colheita de algodão deste anno é calculada em cem mil saccos menos do que a do anno passado.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA DE GUERRA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — Reuniu-se hoje a commissão encarregada de liquidar a divida de guerra. Presidiu á reunião o ministro dos Estrangeiros Vasco Borges, assentando bases para a proposta a fazer á Inglaterra. Ficou tambem combinado o afastamento da partida da delegação portugueza que vae negociar a amortização da divida para fevereiro proximo.

PUBLICAÇÕES

VIDA POLICIAL. — Bem acabado, luxuosamente illustrado, o numero desta semana terá, certamente, augmentado o numero de seus leitores. Muito vem agradando a publicação que nelle se vem fazendo "da vida dos "criminosos celebres portuguezes".

O SR. PEDROSO DEIXARA' A EMBAIXADA PORTUGUEZA NO BRASIL

LISBOA, 22 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Joaquim Pedroso, será licenciado por 60 dias, não voltando mais á embaixada portugueza no Rio de Janeiro. Aquelle funccionario será designado provavelmente para servir em outra embaixada na Europa.

ABRIU-SE O PARLAMENTO DA UNIÃO SUL-AFRICANA

EM HOMENAGEM AO CONDE ATHLONE NÃO HOUVE REFERENCIA AOS FACTOS DE LOCARNO

CAPETOWN, 22 (U. P.) — Realizou-se, hoje, a abertura solemne do Parlamento da União Sul-Africana.

O governador geral, conde de Athlone, leu a mensagem de estylo, estranhando que nesse documento, se não fizesse referencia aos pactos de Locarno, nem á Conferencia Imperial.

Na mensagem, o governador informa ter recebido representações do governo da India tendentes á situação dos indianos na Africa do Sul e accrescentando que reina grande agitação na India motivada pelas noticias que chegam sobre os máos tratos que recebem os indianos no territorio sul-africano.

A ALLEMANHA PLEITEIA O ADIAMENTO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

BERLIM, 22 (U. P.) — A Allemanha acceitando o convite da Liga das Nações para tomar parte nos trabalhos preliminares da conferencia do desarmamento deu a conhecer o seu desejo de que essa reunião internacional seja adiada até que se resolva o conflicto proveniente da occupação militar da Rhenania.

O COMMERCIO DA COCAINA EM LISBOA

UM INFANTE HESPANHOL ENVOLVIDO NO NEGOCIO!

LISBOA, 22 (U. P.) — A policia está procedendo diligencias contra um bando de vendedores de cocaina. Consta que está envolvido nesse negocio o infante hespanhol d. Luiz de Bourbon.

OS MINEIROS DA PENSYLVANIA VÃO VOLTAR AO TRABALHO

VAE SER FIRMADO UM ACCORDO COM OS PROPRIETARIOS DE MINAS

SCRANTON, Pensylvania, 22 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o sr. John Lewis, presidente da União dos Mineiros, concordou em reatar as negociações com os proprietarios das minas de carvão.

Diz-se que o sr. Lewis, provisoriamente, aceitou o compromisso de que os mineiros voltassem ao trabalho, sob a base dos antigos salarios, emquanto se discute uma nova tabella.

FOI INICIADA A COMPOSIÇÃO DA OPERA "IL GONFALONIERE"

FLORENÇA, 22 (U. P.) — O musico Franchetti iniciou a composição da opera em tres actos intitulada "Il Gonfaloniere", com libreto de Forzano, abandonando a opera "Marbouîe", que já estava quasi terminada.

FALLECEU O PRESIDENTE DO BANCO DO CHILE

SANTIAGO, 22 (U. P.) — Falleceu esta tarde o presidente do Banco do Chile, Augusto Villanueva.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE BENJAMIN CONSTANT

Conforme haviamos recordado, passou hontem o anniversario da morte de Benjamin Constant. A data do fallecimento do fundador do regimen não transcorreu desapercebida. O Comité de Propaganda Republicana realizou, ás 17 horas, uma visita ao tumulo de Benjamin Constant, no cemiterio de São João Baptista. E' essa visita que fixa a nossa gravura

O JOGO NAS OPERAÇÕES DE ALGODÃO EM BOMBAIM

A POLICIA [illegible] A SEDE DE UMA EMPREZA

BOMBAIM, 22 (U. P.) — A policia em seu empenho de supprimir o jogo nas operações de algodão varejou a Shah Mahajan Cotton Association, prendendo 251 individuos, entre os quaes o presidente, todos os directores e diversos membros da citada sociedade.

A DIRECÇÃO DO "CORRIERE DEGLI ITALIANI"

PORQUE SE DESLIGOU DELLA O GENERAL RICCIOTTI GARIBALDI

PARIS, 22 (U. P.) — O general Ricciotti Garibaldi declarou o seguinte ao representante da United Press: "Em vista de não se ter podido concluir um accôrdo, eu me retiro da commissão directora do "Corriere degli Italiani" e retomo a minha liberdade de acção". Esse jornal destinava-se a [illegible] entre os emigrados italianos com o objectivo de combater o fascismo. O general Ricciotti Garibaldi é intransigente inimigo do primeiro ministro Mussolini, a quem move no exterior continua hostilidade.

OS SOBERANOS DA RUMANIA ESTÃO ENFERMOS

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Daily Express" recebeu um telegramma de Bucarest, dizendo que o rei Fernando e a rainha Maria, estão doentes, tendo seguido para o castello de Sboristea, onde passarão alguns dias de repouso. Ao que parece, suas majestades soffrem os effeitos dos desgostos causados pela renuncia ao direito de successão ao throno do principe Carol.

VAE SER ASSIGNADO UM ACCÔRDO ITALO-CHINEZ

ROMA, 22 (U. P.) — Será assignado, brevemente, um accordo italo-chinez, liquidando a velha indemnização proveniente da guerra dos Boxers.

Os meios diplomaticos daqui annunciam que a nova conferencia internacional para estudar a questão das capitulações, na China, deverá reunir-se dentro de poucas semanas.

A CAMARA ITALIANA RATIFICOU OS TRATADOS DE LOCARNO

ROMA, 22 (U. P.) — A Camara dos Deputados ratificou o Tratado de Locarno. Só votaram em contrario dois deputados communistas.

AS DIVIDAS DA ITALIA A' INGLATERRA

O ACCORDO FINAL DEPENDE APENAS DO TEMPO

LONDRES, 22 (U. P.) — Os delegados italianos e britannicos que negociam o accordo das dividas da Italia á Inglaterra estiveram hoje em conferencia durante tres horas. O ministro Volpi, chefe da delegação italiana, declarou depois da conferencia que embora estejam ainda varios pontos importantes sem solução, as negociações chegaram a um ponto em que o accordo final depende apenas de tempo. Os entendimentos foram, no emtanto, suspensos até segunda-feira, porque o sr. Churchill, ministro do Thesouro britannico vae passar o fim da semana no campo.

OS DEPUTADOS ARGENTINOS NÃO DÃO "QUORUM" PARA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os jornaes criticam duramente a attitude dos deputados que não compareceram á Camara para dar "quorum" afim de ser discutido o orçamento. Diz-se que quando o presidente Alvear regressar de Mar Del Plata segunda-feira combinará com os ministros sobre a adopção do regimen dos duodecimos, retirando todos os [illegible] do Congresso para terminar a sessão extraordinaria.

O GRANDE "RAID" PALOS-RIO-BUENOS AIRES

O commandante Ramon Franco, official do Exercito hespanhol, que está realizando o arrojado raid aereo Palos-Rio-Buenos Aires

UM CHOQUE DE TRENS EM BELEM

O RAPIDO MINEIRO DEVIDO A ENGANO DO GUARDA-CHAVES VAE SOBRE A LOCOMOTIVA 382, TYPO "PACIFIC"

INOBSERVANCIAS REGULAMENTARES

Afim de evitar accidentes por engano de chaves, as intrucções para os serviços da Central do Brasil, estabelecem que no acto da entrada de trens, além do guarda-chaves, deve se achar nesses pontos o agente da estação ou um seu preposto.

E' obvio que o objectivo é collocar o serviço de um empregado na dependencia da fiscalização de um funccionario de categoria superior que o fiscalise convenientemente.

Em Belém, tal serviço se afasta das normas geraes. Não é o agente nem seu preposto que observam as disposições do artigo 143, mas um manobreiro. Uma das razões que motivam esse excepção, é o grande movimento daquella estação, ponto em que se recompõem todos os trens de viajantes, mixtos e cargueiros entre Central, Maritima, S. Diogo, A. Maia, Santa Cruz e todo o interior, além de Belém. O serviço é intenso.

Vale, porém, aqui registrar que não pequeno é o numero de accidentes por engano de chaves, decorrentes da inadvertencia de funccionarios. Ha casos em que o funccionario fiscalizador comparece á chave, não examina a indicação das agulhas, seu principal dever.

Ainda, como elemento de prevenção, determina o regulamento de tracção, que os machinistas devem se deter, antes das chaves desde que não se encontrem em seu posto o funccionario encarregado da fiscalizar os serviços do guarda-chaves.

Pois bem, ou porque pretendo evitar atrazos de trens com paradas fora do horario, ou porque considere prescindivel tal exigencia, os machinistas tambem (ha alguns que o exitar atrazos de trens com paradas fomente no seu posto o guarda-chaves.

O caso de Belém, a que abaixo nos referimos está comprehendido nas infracções regulamentares que vimos de commentar.

1º) — Engano do guarda-chave responsavel;

2º) — A falta da presença do manobreiro responsavel, encarregado de observar o artigo 143;

3º) — A falta de parada do machinista do trem, antes da chave, por não se achar presente o manobreiro.

O CHOQUE DAS LOCOMOTIVAS

Belém tem varias chaves ligando as linhas principaes ás linhas auxiliares. Numa dessas linhas, encontrava-se estacionada a locomotiva "Pacific" n. 382, á hora da chegada do trem rapido mineiro.

O guarda-chaves Manoel Mendes, que fizera a chave para a entrada da machina 382, não modificou as agulhas, restabelecendo-as para as linhas principaes, afim de dar entrada ao rapido mineiro para a estação.

Approximando-se a hora do trem, Manoel Mendes foi para o seu posto. Ali, porém, não compareceu o manobreiro encarregado de fiscalizar o serviço do guarda-chaves Manoel Mendes.

Resultou que o trem R1 fez a sua entrada, impellido por alguma velocidade, para a mesma linha em que se encontrava a machina 382.

Conquanto o facto occorresse dentro da estação, o choque foi violento. As locomotivas ficaram ligeiramente avariadas.

O guarda-chaves Manoel Mendes, verificado o accidente, evadiu-se, homisiando-se em logar ignorado.

Alguns passageiros, além do susto tiveram contusões sem importancia alguma, pois nem siquer quizeram dar os seus nomes, afim de figurar no telegramma sobre o accidente.

O rapido soffreu o atrazo de trinta minutos, proseguindo viagem com a mesma locomotiva.

A directoria mandou abrir inquerito administrativo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director

Assis Chateaubriand

Redactor-Chefe

I. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

AINDA O EMPRESTIMO DO CAFE'

E' incomprehensivel, injustificavel mesmo, o movimento de hostilidade que se vem fazendo contra o emprestimo do café, após o grande exito obtido pela operação, no estrangeiro.

Agora, o ataque visa simultaneamente dois pontos basicos, o dos juros e o do typo, inconcebiveis na realidade, para quantos examinem o assumpto fóra do ambiente da campanha partidaria, que elle não comporta. Assim, ouvimos dar curso á affirmativa de que o emprestimo do café foi conseguido de maneira onerosa, acarretando obrigações que serão, no futuro, solvidas duplicada ou triplicadamente pela parte devedora.

Antes de tudo, admittido mesmo que a operação em fóco houvesse obedecido a uma estipulação algo onerosa, quanto ao typo, é preciso que consideremos as condições do mercado de dinheiro, antes e depois da guerra. Ha dois ou tres lustres passados, os capitaes fluctuavam na Europa, á esperá de collocação, quer mediante emprestimos governamentaes, quer por meio de inversões em estradas de ferro e outras empresas industriaes. Actualmente isso não acontece. Ainda não cessou de todo a politica de reservas e de restricções adoptada pelos paizes prestamistas junto aos portadores de capitaes que se destinam a emprestimos de qualquer natureza.

Depois de levantado o embargo no mercado de Londres, foram as operações pleteiadas pelo Brasil, talvez, aquellas que se abriram sob um ambiente de tão vantajosa espectativa, preparado, sem duvida alguma, pelo trabalho da critica com que os orgãos technicos da finança britannica vêm recebendo auspiciosamente a futura presidencia paulista. Em vez de um emprestimo oneroso, pelo typo e pelo juro, ao contrario obtivemos uma operação que equivale á melhor propaganda porventura até hoje feita sobre o credito do nosso paiz. Circumstancias especiaes deveriam ter influido para o advento dessa nova phase de confiança que o emprestimo do café reabriu, em proveito do Brasil, no mercado financeiro de Londres e nos outros centros em que se reflecte o espirito de analyse e de previsão dos inglezes.

Ora, quando a imprensa estrangeira se occupa em salientar o facto auspicioso consistente na victoria consideravel alcançada pelo Estado de São Paulo, nessa materia, contrista ver-se que, no nosso proprio paiz, censuras de todo o feitio se levantam, algumas acrimoniosamente até, contra as condições do emprestimo do café, enxergando maleficios onde só vantagens existem. Que representa na actual situação do mercado monetario, o juro de menos de 8 % sobrado pela operação de que tratamos? Nesse ponto, é forçoso convir, os inglezes deram ainda uma vez a prova da sua plasticidade commercial e das qualidades que os transtornos da guerra não arrefeceram, de que dispõem para reconquistar a leaderança financeira que sempre lhes coube no mundo.

Não comprehendemos o motivo de semelhantes accusações exactamente no momento em que os Estados Unidos impugnam a conclusão do emprestimo do café, a despeito da circumstancia de se achar esse paiz interessado em concorrer monetariamente com a antiga metropole, irradiando a sua capacidade de prestamista pelo exterior. E' tanto mais significativa essa opposição quando se sabe que, no anno passado, os americanos bateram o record das inversões de capitaes mediante emprestimos e operações industriaes concluidas, sobretudo na America Latina.

Accusar-se, do nosso ponto de vista, o emprestimo do café, não passa positivamente de um incomparavel absurdo. No instante em que o trabalho no Estado de São Paulo, soffre o desestimulo das extorsivas taxas de juro, cobradas mesmo quando se visam applicações de segura productividade, pois nesse momento, de tal modo asphyxiante, é que se vem fazer campanha contra os interesses razoaveis pleiteados pelos capitaes que asseguravam o largo exito da operação do café, em Londres!?

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Na sessão de hontem, por unanimidade de votos, o Tribunal de Contas recusou o pedido de renuncia que, do cargo de presidente do mesmo instituto fizera o dr. Pedro Teixeira Soares.

IMMIGRAÇÃO INTELLECTUAL

A immigração de que precisa o Brasil não é apenas a do "braço agricola", mas principalmente de gente de intellectualidade elevada, escreve o professor Everardo Backeuser em artigo para O JORNAL

Everardo BACKHEUSER.

(Cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro)

(Para O JORNAL)

Quanto mais meditamos nos problemas fundamentaes da vida social brasileira, tanto mais nos convencemos da necessidade e urgencia de um rigoroso incremento da immigração européa. Ella é talvez menos necessaria na funcção material, chamada do "braço agricola", (embora ainda ahi seja ella a bem dizer indispensavel ao progresso economico do paiz) do que como "sangue novo e puro" que venha corrigir por salutares mestiçagens as avarias deixadas pelo clima tropical na terceira ou quarta geração de troncos originariamente europeus.

E' facto scientificamente indiscutivel que as condições climatericas do Brasil, excluidas em parte as do nosso meridião, depauperam a raça, abrigam-n'a á indolencia, ao nirvanismo, á incapacidade de reacção e essa outra doença, peior quiçá do que as demais, que é a falta de continuidade de esforço em qualquer direcção, ou seja a volubilidade innata do caracter brasileiro. Os correctivos para esta temivel e lamentavel situação seriam: de um lado, o afluxo continuo de gente energiticamente capaz, ou seja levas de immigrantes brancos, physica e intellectualmente sadios; e, por outro lado, a educação do povo levada a cabo com methodo, prolongadamente, de modo a ir, pouco a pouco, corrigindo os damnos produzidos pela temperatura exagerada, que aqui reina.

Está a se formar no nosso paiz uma corrente patrioteira que pretende obturar, por medidas de toda ordem, o conducto que encaminha para aqui a gente que está sobrando no formigueiro europeu e que, se fôr impedida de para cá vir, transbordará para os varios receptaculos vasios que ha na America, Australia e Africa, para lhes levar elementos de vida e de riqueza.

A renovação da Africa

Lembremo-nos de que assim procedendo, estamos a fazer o jogo das nações da Europa interessadas agora em vitalizar a Africa, cuja situação geographica é perfeitamente analoga á do Brasil, e que podendo ter productos agricolas semelhantes aos nossos, está apta a ser, em dias proximos, a nossa mais terrivel concurrente, concurrente talvez vencedora se não nos decidirmos a estudal-a de perto, com argucia e intelligencia, para receber (e melhorar se possivel) as lições que de lá nos estão sendo dadas.

A luta contra a atmosphera ambiente é, no Brasil e na Africa, a mesma, quer por parte da população indigena, quer por parte dos novos colonos.

O que na Africa, porém, é differente daqui é a élite directora. Acolá ella recebe directamente a orientação politica e administrativa de cerebros vivendo nos privilegiados climas estimulantes das regiões cyclonicas das zonas temperadas. Aqui as espheras superiores que dirigem a politica e a administração são ellas mesmas indigenas, vivem aqui permanentemente, recebendo ha quatro seculos a actuação de um calor que vae desfibrando as energias mais resistentes e fazendo com que a raça perca a actividade emprehendedora e a capacidade de reacção que tanto illustraram os fastos da nossa vida colonial e do tempo do imperio.

O correctivo portanto, representado pela componente — "educação" — não pode ser obtido pela só actuação de forças internas. A mecanica social ainda neste particular está de accordo com a mecanica physica. Ainda ahi precisaremos recorrer a um esforço collocado fóra do systema em equilibrio dynamico para modificar-lhe a directriz. Para esse esforço precisamos pois, recorrer ao estrangeiro.

Nem outra coisa significa a necessidade que todos sentiram da vinda de missões militares (pondo de lado a circumstancia de terem sido mal escolhidas as que vieram) para o exercito e para a marinha, afim de corrigir essas nossas corporações de vicios que se estavam enraizando com o tempo e que ninguem do paiz conseguia estirpar.

"Missões" intellectuaes

Parece perfeitamente consentaneo com os vitaes interesses da nação brasileira a vinda de uma ou de varias "missões intellectuaes" á semelhança daquella pleiade brilhante de geologos que o Imperio convidou a vir fundar a Escola de Minas de Ouro Preto.

Apesar de termos um posto no magisterio superior, somos daquelles que entendem utilissima a vinda de mestres estrangeiros para proporcionar o aperfeiçoamento dos que aqui ensinam, pois que na grande maioria do casos, o nosso professorado é constituido por auto-didactas. E o auto-didactismo é um mal! Um mal para os professores principalmente, porque os obriga a um longo e desnecessario esforço que seria poupado se os candidatos ao magisterio tivessem tido adequada assistencia technica.

Pelo modo de provimento de cargos do professorado no Brasil só por acaso as cadeiras são regidas por pessoas de capacidade, porque o que se apura nos concursos (quando se apura alguma coisa) é tão somente o saber livresco dos concurrentes. O salutar regimen da livre docencia nos moldes estabelecidos pela brilhante reforma Rivadavia, foi posto de lado e nunca entrou na pratica effectiva.

A vinda de professores estrangeiros só pode ser vantajosa para o Brasil. Estes inculcar-nos-ão além do saber um certo methodo de trabalho que nos permittirá de poder reagir com mais efficiencia contra o clima hostil.

Um outro processo de melhorar os nossos corpos docentes seria o de mandar ao estrangeiro para aperfeiçoamento "prolongado" os nossos intellectuaes, tal como se tentou fazer no governo Affonso Penna, com tanto exito. E', porém, financeiramente impossivel ao Erario enviar congregações inteiras á Europa ou á Norte-America. Conclue-se, portanto, que a outra maneira é a unica praticavel.

Institutos de Alta Cultura

A criação do Instituto franco-brasileiro de alta cultura deve ter obedecido a esse criterio.

Sempre suppuzemos que o governo brasileiro no interesse da nação procurasse incrementar a fundação de institutos analogos com outros paizes. Falou-se mesmo que em breve teriamos um Instituto italo-brasileiro, mas a idéa não foi adeante.

O que resta apurar agora é se a maneira pela qual está sendo encaminhado o Instituto franco-brasileiro é a mais util para os interesses nacionaes. Cremos que não, e acreditamos, ainda mais, que nem mesmo estão sendo vantajosamente curados os da propria França. Se não, vejamos.

Para cá têm vindo alguns nomes que nos dizem illustres nas letras scientificas da Republica franceza, e que estariam, sem duvida, em condições de promover o preparo dos mestres brasileiros. Para isso, porém, seria indispensavel que houvesse cursos seleccionados, para pequena assistencia, muito limitada mesmo.

Deveria haver de preferencia trabalhos de laboratorio, "aulas praticas" como chamamos aqui, para darem aos nossos professores a technica manual (se nos permittem a expressão) que lhes falta. A dissertação theorica, a conferencia publica, pode lisongear o orador que vem de Paris, onde se está habituado ás enchentes da Sorbonne. Não trazem ellas nenhuma vantagem pratica para um paiz que precisa preparar magisterio adequado.

Seria conveniente que o nosso governo, ou o Departamento Nacional de Ensino ou quem quer que fosse, promovesse a organização dos programmas que os professores francezes aqui vem desenvolver, como tambem se encarregasse de recrutar, voluntaria ou compulsoriamente, o auditorio que tivesse de frequentar os cursos. Esse grupo fixo seria constituido por exemplo pelos professores, assistentes, preparadores e livres docentes da materia doutrinada.

O Brasil não está em situação financeira de se dar ao luxo de mandar vir professores eminentes com a obrigação unica de fazer conferencias de vulgarização para a sociedade elegante, esta que frequenta com a mesma ingenua e luzidia ignorancia chás dançantes e concertos no Municipal. Não é disso que precisamos.

Que interesse, por outro lado, pode ter a França em que seus filhos illustres venham aqui repetir de viva voz aquillo que elles mesmos já terão escripto nos seus compendios! Para mergulharmos mais fundo na cultura franceza, para melhor aprecial-a necessario se torna que possamos conhecer mais intimamente os seus methodos de trabalho.

Conviria orientarmos nessa direcção a imaginação intellectual, tão necessaria ao nosso Brasil.

Cartas á direcção

Os inventos industriaes

A proposito do editorial publicado pelo "O JORNAL", sob o titulo "Os inventos industriaes", o dr. J. Berino de Carvalho, do Conselho Director do Club de Engenharia, escreve-nos a seguinte carta:

"Li com grande cuidado as vossas ponderadas considerações sobre a communicação que fiz ao Club de Engenharia, de ter um technico designado pelo governo, solicitado uma patente de invenção, após ter encontrado a resolução do problema apresentado.

Lamento que os conceitos por mim emittidos no Club de Engenharia, publicados no "Jornal do Commercio" de 3 do corrente, não tenham sido bastantes claros e tivessem dado logar a um julgamento pouco lisonjeiro para a minha pessoa, feito no vosso conceituado jornal.

Acredito que o vosso intuito foi focalizar a questão, despertando com isto, maior interesse dos juristas, scientistas, etc., para as "Patentes officiaes", que mais do que nunca exigem uma directriz mais uniforme.

Responderei com alguns esclarecimentos o vosso artigo, para evitar que outras duvidas sejam levantadas e possa melhor guiar a minha idéa.

Logo que tive conhecimento de haver o sr. dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, solicitado uma patente de invenção sobre "um processo de fabricação de sal marinho e sub-productos, etc." escrevi ao Director da Propriedade Industrial, pedindo a sua attenção para essa patente, desde quando outros funccionarios do Ministerio da Agricultura não podem por força regulamentar gozar destes mesmos direitos e que uma recompensa desigual não deveria ser adoptada.

Pela leitura da minha carta e exposição feita, vereis que não sou contrario a recompensa do governo aos seus technicos officiaes e inventores, sou até um adepto desta theoria, por achar que o Brasil é um paiz novo e por ganharem os seus technicos ordenados que muito mal dão para a sua subsistencia, mas, isto não me convence que tenham direito de tirar uma patente para uso exclusivo, sem dar coisa alguma á collectividade, em retribuição aos beneficios recebidos.

Estou sempre "sofrego" para prestar um serviço á collectividade, uma vez que me ache convencido de que uma questão levantada possa a ella trazer alguma vantagem util, aliás, se assim não pensasse, a constante leitura que faço do vosso jornal me obrigaria mudar de rumo.

Podeis, entretanto, ficar convicto de que em nenhuma hypothese, serei capaz de envolver uma argumentação que pertença em questões pessoaes, por ter a comprehensão exacta de que questões desta ordem só poderão concorrer para o anniquilamento do prestigio da sociedade em que fôra levantada. Questões pessoaes devem ser resolvidas dentro do campo pessoal, de accordo com a consciencia de cada um.

Fiz os meus companheiros do Conselho Director do Club de Engenharia sabedores desta anormalidade, por ter apparecido a opportunidade para tratar da questão das "patentes officiaes" que affectam aos interesses da engenharia e aos da industria.

Não se trata de incidentes burocraticos, porque nunca existiram, mas, de um principio que se fôr firmado, só poderá trazer maleficios ao desenvolvimento technico do paiz. E' condemnado pelo governo e industrias americanas, para não citar outros, salientando que sou até muito liberal, pelos motivos expostos na minha carta.

O legislador constituinte tratou dos inventos industriaes e no proprio paragrapho 25, do art. 72, que citastes, diz: "... ou será concedido pelo Congresso um premio razoavel, quando haja conveniencia de vulgarizar o invento". Poderia ser mais minucioso, mas, acho que existe uma lei superior a todas as outras, a do dever bem cumprido.

No vosso artigo nota-se a expressão anonymato, mas, nunca me servi do anonymato, por julgar que o homem de brio não teme a responsabilidade dos seus actos, por dever sempre agir de accordo com a sua consciencia.

Esclareço, mais uma vez, o meu ponto de vista, com um novo exemplo: "O governo brasileiro está preoccupado com a siderurgia, mantem laboratorios especializados para os estudos a ella concernentes, contratou um technico para estudar um methodo moderno capaz de augmentar a resistencia do aço, desde quando os methodos empregados não lhe satisfizeram. Este technico encontrou-o, melhorando alguns dos methodos descriptos, melhoramentos estes que lhe dão direito a uma patente, e eu vos pergunto, se este technico deve ter patente para o seu gozo pessoal? Que lucro teve neste caso, o governo que lhe favoreceu laboratorios, visitas as fabricas, meios de subsistencia, etc.?

O technico deve ser recompensado, mas, tem a obrigação, pelo menos, moral de entregar ao julgamento do governo o resultado das suas pesquizas, expressas no seu invento.

Examinae, illustre redactor, os boletins dos departamentos technicos do governo americano e lá encontrareis ensinamentos que têm feito o progresso das grandes industrias americanas, sem que os technicos tenham tirado patentes. Poderia citar alguns dos nossos departamentos, cujos serviços prestados ao paiz são extraordinarios, mas, aguardo melhor occasião.

Se houvesse uma forte cooperação entre os departamentos technicos do governo e as nossas industrias, o grão industrial do nosso paiz seria maior ou pelo menos, o que possuimos seria mais bem feito e sem lutas constantes.

Para terminar, apresento-vos, mais uma vez, os meus cumprimentos cordeaes e fico."

A SELLAGEM DOS STOCKS

Do sr. Alfredo Mallet Soares, agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

"O sr. Otto Schilling, com a sua reconhecida competencia e com a autoridade que lhe dá o cargo de director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, saiu a combater a sellagem dos stocks, em artigo publicado n'O JORNAL, de 17 do corrente.

S. s. accusa o Poder Legislativo de, "por verdadeiro capricho, não querer comprehender, não só a illegalidade da sellagem dos stocks, como a impossibilidade de fazel-a em grande parte".

Estudemos a illegalidade da sellagem dos stocks:

Parece-me mal posto o termo — não é razoavel chamar illegal a um dispositivo de lei.

Talvez fosse proposito do illustre articulista taxar de inconstitucional a lei que determinou a sellagem dos stocks.

E, ainda assim, não lhe assistiria razão, porque "compete privativamente ao Congresso Nacional orçar a receita..." (Constituição, art. 34, n. 1).

E' tambem verdade que "nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado, senão em virtude de uma lei que o autorize". (Constituição, art. 72, paragrapho 30.)

Em face destes dois dispositivos da nossa Constituição e de accôrdo com o que é do simples bom senso, verifica-se que, determinada por lei a cobrança do imposto de consumo sobre as mercadorias em stock nos estabelecimentos commerciaes, é tal cobrança perfeitamente legal, e a lei que a determinou perfeitamente constitucional.

No seu brilhante artigo, o sr. Otto Schilling diz que "o imposto de consumo, se possivel fosse, devia ser cobrado do consumidor, na occasião da acquisição ou da compra da mercadoria".

S. s. foi de uma felicidade completa, porque no periodo transcripto synthetizou a essencia mesma do imposto de consumo. De facto — é tal tributo um dos que os tratadistas chamam de indirectos: o verdadeiro contribuinte não é o que entrega ao fisco a importancia do imposto, mas o consumidor, aquelle que, ao comprar o objecto taxado, paga com elle o valor do imposto. Quem adquire o sello do imposto de consumo, que emprega em seus productos, adianta ao fisco a importancia que vae cobrar do verdadeiro contribuinte: o consumidor.

Assim, o fabricante ou o commerciante que sella a mercadoria legalmente taxada não se póde considerar como onerado pelo imposto: elle adianta a importancia que vae cobrar (quasi sempre majorada) do consumidor.

Reflectida, patriotica e perfeitamente constitucional foi a resolução do Congresso Nacional, que, aliás, foi até equitativo, quando, no art. 16, paragrapho 3º, da lei orçamentaria da Receita, permittiu o prazo até seis mezes para pagamento dos sellos adquiridos para sellagem dos stocks. Só este prazo, é de presumir, deve ser sufficiente para os commerciantes desempatarem o capital empregado em tal sellagem, tanto mais se tiveremos em vista que só a partir de 1º de junho se torna obrigatorio o pagamento dos impostos augmentados ou criados.

O estudo da possibilidade da sellagem dos "stocks", farei opportunamente."

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

O 1º tenente medico Edgard dos Santos Neves foi posto á disposição do governo do Estado do Espirito Santo.

POLITICA DO DISTRICTO

A lenda popular romanceia em torno de factos e pessoas, enraizando-se a elles e criando como verdades que se transmittem de gerações a gerações puras invencionices nascidas, pouco importa, da inveja, da má vontade, da perversidade ou do simples espirito da pilheria e da "blague". Sobretudo em relação aos homens publicos, aos que têm em seu meio e em seu tempo uma actuação mais relevante. Nem de outra fórma é possivel explicar a insistencia com que durante muito tempo se repetiu a balela de que o prestigio do saudoso senador Augusto de Vasconcellos era feito de phosphoros e de defuntos. Nada de mais injusto e de menos verdadeiro. Ainda agora, na austeridade de longo editorial, os nossos illustres collegas do "Jornal do Brasil", insinuam que outra não era a razão da sua força. Entretanto, ainda ninguem e absolutamente ninguem, desfrutou, nesta cidade, um tão largo e tão verdadeiro prestigio eleitoral. Nenhum politico foi assim popular, nenhum, absolutamente nenhum, viveu tanto do favor das massas, nenhum chefe carioca viveu tanto e tão estreitamente na intimidade diaria, constante, de todas as horas, do eleitorado carioca. Só elle nascido para a politica, saturado della, absorvido e empolgado, abdicára de todas as commodidades da existencia para consagrar-lhe todos, inteiramente todos os minutos do dia e grande parte da noite.

O senador Augusto de Vasconcellos não conhecia fadiga, desalentos, sacrificios em pról dos seus amigos politicos. Elle era a assistencia que não faltava: o companheiro de todas as jornadas, a dedicação nas horas mais difficeis da desgraça e do infortunio. E para que relembrar os exemplos mais dolorosos e mais eloquentes? E por isso mesmo que era assim e que todo o seu pensamento, todo o seu esforço e todo o seu coração eram um sacrificio, valiam uma dedicação sem limites pelos seus companheiros de lutas eleitoraes, ninguem foi capaz de empunhar o bastão do seu legado, e, morto ha mais de 10 annos, a sua substituição ainda está para ser feita.

Foi sobretudo um bom e um amigo da sua terra, a quem serviu no limite das suas forças com o maior devotamento e a mais illibada, a mais consagrada e reconhecida honestidade.

Em Campo Grande, dizia-se, ficava o quartel-general dos phosphoros e dos defuntos. Entretanto, em Campo Grande nem de uns nem de outros carecia elle para vencer, porque era o chefe unico, de prestigio indisputavel, contra o qual seriam e foram sempre inuteis as mais vigorosas arremettidas.

Ninguem poderia contestar que a fraude campeava nas eleições cariocas. Ninguem negaria a existencia de exercitos de phosphoros. Tudo isso é verdade verdadeira. Como tudo evolue, o phosphoro foi depois substituido pelo suborno, pela derrama de dinheiro á bocca da urna e hoje as fraudes são naturalmente de outra especie. Mas o que cumpre reconhecer é que, actuando em tal meio, servindo-se e jogando por vezes com elle, o senador Augusto fel-o sempre para o bem, com honestidade e com honra e como sentinella que sempre foi, inexpugnavel e irremovivel dos cofres da cidade. A politicagem foi sempre e em todos os tempos e desgraçadamente um grande mal, a praga, a vergonha da capital do paiz, não só, mas do Brasil inteiro.

O que nós vemos e condemnamos aqui é apenas uma pequena e modesta amostra do que se alastra infrene e impune, por essas vastidões afóra.

Os phosphoros e os defuntos são hoje de outra marca mas igualmente daninhos e humilhantes. Poder-se-á dizer que o velho senador, gozando de um prestigio extraordinario, não teve a coragem ou a envergadura de reagir contra o ambiente, procurando saneal-o. E' talvez verdade ou é mesmo a verdade. Mas quem já o fez ou o está fazendo? Com phosphoros ou com defuntos, não sabemos, a lealdade era uma norma e a honestidade o lume sagrado que elle levantava deante de todos e cujas infracções encontravam no velho chefe o condemnador implacavel que não perdoava nunca.

Mudamos talvez de processos. O scenario está modificado, desde o tablado até as sanefas, o mobiliario e quasi todos os actores. Diga a cidade as vantagens que tem alcançado e possam outros passar á posteridade com os titulos de honradez, de bondade, de reaes serviços publicos, de dedicação e sacrificio com que o saudoso chefe carioca dorme o seu somno eterno no cemiterio de Campo Grande.

Precisamos, sim, e quanto antes, do voto cumulativo e tambem obrigatorio para que o dia de amanhã não seja uma continuação do que é hoje, como este não differe do de hontem.

A. V.

BOLETIM INTERNACIONAL

A policia da Yugo-Slavia acaba de descobrir e suffocar um vasto movimento communista, que visava a deposição do rei Alexandre e a implantação naquelle paiz do regimen dos Soviets. Ao que referem os telegrammas, foi profunda a impressão produzida no espirito publico pelo acontecimento, cuja gravidade é attestada pelo numero consideravel de figuras de destaque envolvidas na conspiração, de parceria com agitadores conhecidos dos centros de Zagreb e Sarajevo. A' vista da grande excitação de animos reinante em Belgrado desde ante-hontem, em virtude de taes successos, estabeleceu-se rigorosa censura sobre as noticias destinadas ao exterior e adoptaram-se outras medidas igualmente energicas, para castigar todos aquelles que se acharem de qualquer modo implicados no "complot". E por todo o territorio yugo-slavo, effectuando numerosissimas prisões, varejando casas particulares e sédes de associações de classe, as autoridades diligenciaram para que, em parte alguma, a ordem publica viesse a ser perturbada.

Assim, pois, por força da acção prompta e severa do governo local, não é provavel que o movimento tenha maiores consequencias, nem chegue a assumir as proporções daquelle que ultimamente ensanguentou a Bulgaria. Parece certo, porém, que entre estes dois, existe uma clara connexão. Muito raros são, com effeito, os phenomenos politicos de certa importancia que se apresentam isoladamente em um dos paizes balkanicos, sem se extenderem a outros Estados da peninsula. A regra geral, ahi, é a da idéa nacionalista, que, inspirada pela Russia, foi ganhando, um a um, todos aquelles povos, até liquidar na grande colligação victoriosa contra o Imperio Ottomano. Assim tambem, parece, o ideal communista, que, provindo da mesma origem, principia dando logar á tentativa revolucionaria contra o governo bulgaro, passa, depois, á Rumania e vem reapparecer agora na Yugo-Slavia.

Relembremos o caso da Bulgaria: é uma agitação reduzida aos meios libertarios da capital, que vae adquirir em pouco tempo proporções consideraveis, extendendo-se aos campos e empolgando os camponezes. Resultado: uma violentissima revolta contra os poderes constituidos, que por pouco, não derrubava as instituições nacionaes por sobre o throno do rei Boris.

Depois, com pequeno intervallo, dá-se o pavoroso attentado da Cathedral de Sofia, em que se perdem centenas de vidas, inclusive de pessoas da maior projecção politica. Emfim, para conter a onda revolucionaria, o governo tem de estabelecer um verdadeiro regimen de terror, illustrado com deportações, carceres repletos e fuzilamentos em massa.

Agora o caso rumaico, que se seguiu de perto ao primeiro: — aqui o movimento é de effeitos mais limitados, embora de caracter semelhante ao outro, e o governo de Bucarest não tem tanto trabalho em reprimil-o. Ainda assim, o que se passou foi bastante para justificar o estado de sitio decretado durante certo tempo para a capital e algumas regiões em que a agitação assaria mais ameaçadora. E como, a esse tempo, attribuia-se ao principe herdeiro Carol sympathia pela causa dos camponezes rumenos, houve quem quizesse explicar, recentemente, a sua renuncia pela hostilidade que lhe estariam movendo os chefes de partido mais poderosos, pouco dispostos a perdoar-lhe semelhantes ligações.

Finalmente, a conspiração descoberta ante-hontem na Yugo-Slavia — é como que o prolongamento natural dos phenomenos anteriores.

Todos elles se verificaram a reduzidos intervallos, dentro do tempo de alguns mezes. Parece, portanto, haver entre os tres um nexo [illegible] de ligação. E o sonho communista, como outrora a idéa nacionalista, que principia a irromper aqui e ali nas terras balkanicas mal amadurecido ainda, elle vae sendo suffocado por emquanto, com maior ou menor facilidade. Mas não tardará muito, talvez, o dia em que a segunda aspiração alcançará o destino feliz da primeira.

Será tudo isso, porém, effeito da propaganda russa? O governo dos Soviets estará em verdade [illegible] tando deliberadamente essa agitação nos Balkans? Eis ahi [illegible] muito mais tarde [illegible] ao certo, pôr [illegible] que a vaga vermelha da [illegible] se reduzisse [illegible] o conselho de Moscou despendesse um unico ceitil, nem despachar um só propagandista de suas [illegible] se passaria, com effeito, sem despesas ou incommodos, pelo simples labor do tempo, decisivo e economico. Porque ainda está por surgir uma grande idéa politica na Russia, que não exerça fascinação sobre os povos balkanicos e deixe de ser assimilada, um dia, pela alma ardente da peninsula.

A SEGUNDA FEIRA DE AMOSTRAS EM HAVANA

A Segunda Feira Internacional de Amostras, que se deveria realizar em Havana, em fevereiro proximo, foi transferida para o mez de março, do dia 12 a 28.

A ALPHABETIZAÇÃO DO PESSOAL DA ARMADA

UM DESPACHO INTERESSANTE DO MINISTRO DA MARINHA

O grumete n. 12.581, Dorval de Mello, requereu ao ministro da Marinha a sua transferencia, da "Companhia sem Especialidade" para o quadro de "Aprendizes Artifices de Convés". Como, porém, a informação a respeito, affirmasse que o grumete em questão era analphabeto, o ministro exarou o seguinte despacho no requerimento: "Providenciar, com urgencia, para a alphabetização do pessoal".

O contra-almirante Noronha Santos, director geral do Pessoal, cumprindo esse despacho, dirigiu uma circular a todas as autoridades da Marinha concitando-as a contribuirem, de maneira efficaz, para a diffusão do ensino na Armada.

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA CULTURA DA CANNA

A estação experimental da cultura da canna, escreve o sr. O. Pupo Nogueira em artigo para O JORNAL, representa iniciativa louvavel. Mas devemos observar a ordem natural das coisas e ter o senso das opportunidades, mesmo em se tratando de estações experimentaes

O. Pupo NOGUEIRA

(Gerente do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, de São Paulo)

(Para O JORNAL)

S. PAULO — Janeiro, 16.

O "Estado de São Paulo" foi informado de que, brevemente, será iniciado o estabelecimento de uma estação experimental da cultura da canna, localizada ou nas margens do Rio Grande, nas divisas com Minas, ou no littoral do Estado.

E' uma medida louvavel.

A industria assucareira de São Paulo já é grande e póde ser maior no dia em que cultivarmos a canna de assucar com intelligencia, como se faz em Cuba ou na Argentina.

Mas, tendo nós aqui no Estado outras culturas mais importantes do que a da canna de assucar, ficamos a excogitar quaes os motivos que levaram os poderes publicos a dar preferencia á canna, dotando-a de uma estação experimental, quando nem o café e nem o algodão gozam desse beneficio.

O estrago das pragas

Porque a canna entrou na phase critica do praguejamento intenso?

Esta razão não é sufficiente.

As duas grandes culturas paulistas — a do café e a do algodão — tambem conhecem os estragos das pragas. O café, ahi esteve e ainda está assoberbado com a broca e o pobre algodão, desde muito, vive ás voltas com o curuquerê, com a lagarta e com a broca, de outra especie que o ataca.

Logicamente, porém, foram as pragas da canna que levaram os poderes publicos a lhe dar os beneficios de uma estação experimental.

O café e a rotina

O café, que é a razão de ser de todo o paiz, não tem uma estação experimental digna deste nome. A sua cultura é feita entre nós desde mais de um seculo, e essa cultura ainda não se livrou da rotina. Em regra geral, o que se faz hoje nos cafezaes já era feito no tempo da escravatura. Não se deu um passo apreciavel para a frente e iniciativas interessantes, como a da colheita natural, encontram a indifferença de todos. Devemos os pouquissimos progressos feitos pela lavoura cafeeira do Estado á iniciativa particular, e tão sómente á ella.

O algodão

Com o algodão, occorre a mesma coisa.

Existem no mundo alguns milhões de homens que vivem preoccupados com o aperfeiçoamento da cultura do algodoeiro, mas nós aqui cultivamos essa malvacea como no tempo de Martim Affonso. E não é só a cultura, é o beneficiamento, é o enfardamento, é o combate ás pragas, é o proprio commercio do precioso textil, pois tudo isso é feito á matroca, por gente que não encontra quem lhe ensine a fazer obra perfeita.

O Estado de São Paulo nunca será um grande Estado assucareiro. Não é mister ter conhecimentos technicos do assumpto para conhecer esta verdade. A canna não encontra aqui meio physico proprio e o esforço dado ultimamente pela Cana Esther, que está irrigando os seus cannaviaes, mostra que a cultura da preciosa graminea é feita entre nós á custa de ingentes sacrificios.

Sobre sermos uma região ideal para a cultura do café, e isto já tem fóros de logar commum, somos a maior reserva futura de algodões de todos os typos. Já hoje, produzimos mais algodão do que qualquer dos Estados algodoeiros do Norte, e a nossa industria algodoeira ainda não logrou sahir da sua phase inicial. E não logrou sahir dessa phase difficil, porque o algodão paulista não tem nem sombra de amparo dos nossos dirigentes.

A degenerescencia dos algodões

Vivemos a clamar pelo melhoramento dos nossos typos algodoeiros que degeneram assustadoramente de anno para anno, e esse melhoramento seria conseguido em estações experimentaes officiaes, que contassem com abundancia de recursos e que não funccionassem com a absorvente preoccupação de fazer dinheiro, que tanto prejudica as estações experimentaes dirigidas por particulares.

Pela imprensa, pelas columnas de revistas technicas, por meio de suggestões verbaes a representantes dos poderes publicos, temos preconizado uma serie de medidas, que importariam no melhoramento rapido do algodão paulista. Mas os nossos esforços têm sido baldados e dentro de muito pouco tempo os nossos algodões serão exactamente iguaes aos das Indias e aos da Coréa, que são os mais ordinarios do mundo.

Os reparos dos interessados

Trata-se, agora, de montar uma estação experimental para a canna de assucar, continuando o algodão paulista em inteiro abandono.

Perguntamos: poderão os numerosos interessados na industria algodoeira paulista receber esta noticia de animo tranquillo?

E os proprios fazendeiros de café — esses abnegados factores da nossa grandeza — não terão um movimento de revolta contra a preferencia dada a uma cultura que jamais terá entre nós a importancia daquella sobre a qual assenta a grandeza de toda a Nação?

A estação experimental da cultura da canna representa iniciativa louvavel. Mas devemos observar a ordem natural das coisas e ter o senso das opportunidades, mesmo em se tratando de estações experimentaes.

CARNAVAL

Musa carnavalesca — Mais um perfil — Bailes, batalhas, ensaios, saráos e vesperaes em perspectiva — Os bailes dos tres grandes clubs — Varias noticias

MUSA CARNAVALESCA

Perfis a... brocha

Foi devoto de Euterpe; então sua vida tinha as nuanças sonoras da musica. Seus ideaes tinham a expressão chromatica da gamma musical. Sob seus dedos passaram todos os tons e todos os rythmos, desde o samba trepidante aos noturnos melancolicos de Chopin. Seus manes, um dia, o arrancaram dos braços de Euterpe e o atiraram para o regaço de Terpsychore, a inspiradora da dansa. Fez-se chronista carnavalesco.

Desde esse trambolhão vem dansando na corda bamba do Carnaval.

A sorte um dia deu-lhe uma trombada,
Elle da queda logo se compensa,
Encontra solução para a charada:
— Deixa a musica, vae-se para a imprensa...

Fez-se chronista, assim... por patuscada;
Embora a gente disso se convença,
Elle é todo a invenção de um camarada,
Nas seducções do Picareta pensa...

Haja trovões, relampagos, bombarda,
Figura sempre em linha da "Vanguarda"
E não recúa de qualquer vae-vem...

E teve grande protecção de Momo
— Pois ninguem sabe, emfim, explicar como
Elle é Bicanca e dansa... muito bem...

Pedro BOTELHO.

DEMOCRATICOS

O esplendido baile do "Grupo Só por amizade"

E' só por amizade... e, assim, os amplos salões do glorioso Club dos Democraticos estarão abertos hoje para receber as divinas e seductoras "carapicús". "Só por amizade" é o nome do grupo que promove a grandiosa festa, e quer dizer que não ha penetrações, a menos que a amizade ordene.

Esse grupo compõe-se de valorosos foliões "carapicús" que juraram por todos os deuses e deusas que a noitada de logo será mais uma gloria para o alvinegro pavilhão.

Uma esplendida banda militar sustentará os "pernosticos" maxixes.

FENIANOS

O grande baile de hoje, do "Quem póde, póde"

Os "gatos" estarão hoje, novamente com festa em casa. Recordando ainda a esplendida noitada do "Grupo dos Embaixadores", o valoroso grupo "Quem póde, póde", mostrará as suas habilidades, porque contra a força não ha resistencia. A' frente dessa bôa gente acham-se os grandes foliões, Pardal, Fraudinho, Cuco, Socó e Cardeal, que tudo têm feito para o successo do baile de logo.

Animarão as dansas uma banda de musica do 1.º regimento de cavallaria do Exercito e pela conhecida jazz band Sul Americana.

O "Poleiro" achar-se-á caprichosamente illuminado.

TENENTES

O grande baile do "Grupo dos Patrões"

Daqui a algumas horas estará a gloriosa "Caverna" resplendendo. A pagodeira de hoje cabe á iniciativa do glorioso "Grupo dos Patrões". O patronato imperará nos corações das criadas (para os outros) e, assim, os amplos salões dos "baetas" regorgitarão de damas gentis e tentadoras que animarão o esplendido baile de hoje.

Uma jazz band barulhenta sustentará as dansas até o amanhecer.

FENIANOS DE CASCADURA

A grande festa de hoje

Mais uma festa será realizada hoje na séde dos Fenianos de Cascadura. São promotores do "pagode" o lord Pesado e K. Sarola.

A's 24 horas em ponto os "gatos" de Cascadura annunciarão aos presentes a fundação do novo grupo "Pôr a mão não é papar".

Varias serão as surprezas para a noite de hoje. Lindas bahianas darão a nota na festa de logo.

GRUPO CONTRA VENENO

A saborosa peixada de amanhã

O Grupo Contra Veneno filiado ao bloco Elles te dão? do Engenho de Dentro, realiza amanhã, uma esplendida festa. Terá como appetitivo dessa festa a "mastigação" de uma saborosa peixada em homenagem á Turma dos Chronistas Carnavalescos. São promotores dessa iniciativa os grandes foliões Fausto Gomes, Cascatinha, João Nascimento, K. Penga e Ernesto Alves Filho, Veneno. A peixada terá inicio ás 15 horas. Uma orchestra typica, tocará durante o "mastigo" e durante o baile que se realizará á noite.

PAPOULA DO JAPÃO

O baile de hoje e a festa do "Seja tudo o que Deus quizer"

O "Oriente" estará hoje, outra vez em festa. O Antonino, o Monteiro e outros bons camaradas pretendem realizar um baile de successo.

Os preparativos para a grande festa do "Seja tudo o que Deus quizer", a realizar-se a 31 do corrente, vão muito adeantados. Nesse dia, que não vem longe, os infatigaveis foliões do "Seja tudo o que Deus quizer" offerecerão uma suculenta peixada aos chronistas carnavalescos.

O "Oriente" estará engalanado a capricho, e uma jazz band barulhenta animará as dansas, que completarão a festa.

EM CIMA DA HORA

A posse da nova directoria

Realiza-se hoje, na séde do "Em cima da hora" uma grandiosa festa, para empossar a sua nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Antonio dos Santos Soeiro; vice-presidente, Francisco V. de Moraes, primeiro secretario, dr. Alvaro de Aguiar; 2.º secretario, Dulcemar Garcia, thesoureiro, Manuel Martins de Castro; 1.º procurador, Vicente Gomes, 2º procurador: Alexandre Gil Ferreira; 1.º fiscal, Mario Coelho; 2.º fiscal, Alberto Monteiro Filho.

Commissão de syndicancia — Arnaldo de Mattos e José Pepino.

Conselho fiscal — José Martins de Castro, Alexandre Lopes Ferreira e João do Valle.

Mestre de canto — Pedro Madureira.

CHORA, MINHA NÊGA

O grande baile de hoje

Os intransigentes foliões do "Chora, minha nêga", da Aldeia Campista, promovem para hoje um pyramidal baile. Sustentará as dansas a jazz band do Manoel da Matta.

RECREIO CLUB

A grandiosa festa da "Commissão dos Melindrosos"

E' hoje que a "Commissão dos Melindrosos" do Recreio Club realizará a sua imponente festa e a sua renhida batalha de confetti.

A directoria da commissão é a seguinte:

Presidente, Antonio Julio Guedes, lord Mimoso; vice-presidente, Celestino Campos, lord Guanabara; 1º thesoureiro, Bento da Silva, lord Tesourinha; 2.º thesoureiro, Antonio Rodrigues Soares, lord Arrelia; 1º secretario, Albano Soeiro, lord Melindroso; 2.º secretario, Alberto Cotrim, lord Baeta; 1.º procurador, Servando Rivera, lord Bicanca; 2º procurador, Arnaldo Mattos, lord Jangada; fiscal geral, Olympio da Silveira, lord Gostozinho; 1º fiscal, Angelo Coquejo, lord Abobora; 2º fiscal, Pedro Garcia, lord Barriguinha; 3.º fiscal, Manuel Martins, lord Mar e Terra; 4.º fiscal, Mario Diniz de Carvalho, lord Despachante; 5.º fiscal, Alvaro Celestino dos Santos, lord Estrellinha; 6.º fiscal, Antonio da Silva, lord Semnome; 7.º fiscal, Domingos Alves, lord Doquinha; 8.º fiscal, Augusto Diniz de Carvalho, lord Gafanhoto; 9º fiscal, Francisco Augusto da Cruz, lord Kilo e Meio; 10º fiscal, Joaquim Martins da Costa, lord Carne Secca; 11.º fiscal, Manuel Silva, lord Correcto; 12.º fiscal, Francisco Silva, lord Esperança; 13.º fiscal, Antonio Garcia, lord Diplomata; 14º fiscal, Maximiano Silva, lord Gazolina; 15º fiscal, Santiago Rielio, lord Corcovado.

Foi escolhida para paranympha da commissão a senhorita Julieta de Souza.

VAIDOSOS DO ENCANTADO

O baile de hoje do "Grupo das Duquezas"

Os foliões "Vaidosos do Encantado" estarão hoje em festa pois, o

(Continúa na 12ª pagina)

O JORNAL
CONCURSO DE CARNAVAL
POLITICOS...
SEM CABEÇA...

COUPON N.º 14

PROCURE NAS PAGINAS DE ANNUNCIOS DE HOJE A CARA DO POLITICO — RECORTE-A E COLLE-A ACIMA.

PROCURE NOS ANNUNCIOS E INSCREVA NOS ESPAÇOS ABAIXO OS NOMES DO POLITICO E DA FANTASIA

Nome da fantasia

Nome do politico-fantasiado.

(RECORTE DIARIAMENTE ESTE COUPON E ENVIE-NOS NO FINAL A COLLECÇÃO COMPLETA)

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL EM S. PAULO

Inaugura-se a fabrica "São José", da Companhia Industrial de Juta

(Da nossa succursal de S. Paulo)

O edificio da Fabrica S. José, da Companhia Industrial de Juta

Revestiu-se de grande solemnidade a inauguração da fabrica S. José, á rua Silva Bueno n. 181, no Ypiranga.

Não sómente os elementos mais representativos da industria e do commercio, além de pessoas de relevo social, familias etc.

A's 14 horas, dando inicio á solemnidade, o padre Falconi, do Sagrado Coração de Jesus, fez a enthronização da imagem de S. José, patrono do estabelecimento, no salão dos teares, e benzeu as demais dependencias do edificio da fabrica.

Em seguida, o dr. Valdomiro Pinto Alves, presidente da companhia, depois de breves palavras, declarou inaugurada a grande organização industrial rada a nova fabrica, subordinada á grande organização industrial de São Paulo. Após a inauguração convidou os presentes a tomar uma taça de champagne.

O dr. Passos Cunha, num improviso elegante e imaginoso, saudou os directores da companhia que acabavam de dotar o Estado de mais um centro de actividade, que viria influir na vida economica do paiz. A esses espiritos de iniciativa levava a admiração de seu enthusiasmo, num voto sincero, que fazia, de prosperidade para os emprehendedores do progresso que ali se achavam e para o estabelecimento que acabava de ser officialmente inaugurado; terminou concitando os presentes a o acompanharem num brinde de honra ao dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, que o orador qualificou de grande incentivador dos homens do trabalho.

O operario Jacomo Parento, tambem falou, elogiando os directores da fabrica, que a todos proporcionára uma actividade remuneradora.

Os drs. Pinto Alves presidente da Companhia e Adhemar de Campos, este, em nome do presidente do Estado e aquelle pelos seus companheiros da directoria, agradeceram as saudações feitas. Foram, a seguir, feitas varias experiencias com os machinismos, que deram excellente resultado.

Um "jazz-band" tocou durante a inauguração, dando uma nota festiva ao acto.

Dentre as pessoas presentes á ceremonia inaugural pudemos notar as seguintes:

Dr. Adhemar de Campos, representando o presidente do Estado; padre salesiano Caetano Falconi, capitão Euclydes Machado, representando o chefe de policia; consul inglez Mac Donald, srs. Carlos Pinto Alves e familia, Franco Clemente Pinto e familia, José Rodrigues Costa e familia, José Pinto Alves, Plinio Costa e familia, Theodomiro de Barros e familia, dr. Ferreira Braga, Manoel Monteiro de Carvalho, dr. Passos Cunha, Francisco Sucupira, Antonio de Souza Ribeiro, por si e por Walter & Comp., Roberto Webster, representando a Companhia Nacional de Tecidos de Juta; directores da Companhia Anglo-Brasileira de Juta, gerente da Companhia Paulista de Aniagens, dr. Ricciotti Allegretti, dr. José Allegretti, familia Christino da Fonseca, Antonio Fernandes Coutinho e familia, Antonio Vargas, coronel João Leite Sampaio Ferraz, Sampaio Moreira Filho & Comp., Barros & Comp., F. Scarpelli & Comp., Moreira Viegas & Comp., J. Ferreira Santos, major Celestino Cintra, Martins Costa & Comp., Machado Kalil & Comp., familia Sebastião Lebeis, Banco Germanico, Antonio Nesteze, dr. Sá Carvalho, pelo O JORNAL; João Salles Abreu, Nicola Serrichi, cav. Nicola Puglisi, dr. Aureliano Leite, Manoel Alves da Costa, Flavio Braga Barros, Acylino Cortez, Germano Pedreira, Luiz Braga Barros e H. da Silva Lima, pelo "Correio Paulistano".

A fabrica S. José está magnificamente installada, não sómente quanto aos modernos processos de mecanica, como aos recursos de hygiene.

Vista de uma das secções de teares da Fabrica São José

O ANNIVERSARIO DE TRES UNIDADES DO EXERCITO

NO 3º E 1º R. I. E NO 1º R. A. M.
A ordem do dia do coronel Fontoura Rodrigues

Tres unidades do Exercito commemoraram hontem os seus anniversarios de organização.

São ellas o 3º regimento de infantaria, o 1º regimento de artilharia montada e o 1º regimento de infantaria; os dois ultimos, aquartellados na Villa Militar e o primeiro, na praia Vermelha. As commemorações constaram de uma festa sportiva e formatura das unidades, para a leitura do boletim regimental.

O 1º regimento de artilharia, commandado pelo tenente-coronel José Apollonio da Fontoura Rodrigues, festejou a sua data anniversaria com uma festa intima.

A proposito, seu commandante baixou uma ordem do dia historiando a sua organização. Desse documento extrahimos os seguintes trechos:

"E' de hoje a maneira pela qual o nosso regimento tem sabido desempenhar, sem preoccupações subalternas da politica facciosaria, a parte que lhe coube na funcção interna do Exercito, em defesa da ordem, base insubstituivel do progresso, encontrando no lemma de nossa Bandeira a fórmula synthetica de sua conducta nos desvairados momentos de dissidios cruentos da communhão nacional.

Soldado indefesso e bom, combate pela ordem, emquanto não é chamado no exterior a esforço menos ingrato, sem vacillações e sem odios, tem-se o 1º regimento de artilharia montada conservado sobranceiro ás lutas de competições pessoaes, força que efficiente e cohesa o tem mantido através vicissitudes da Nação.

Dessa maneira, se ha distinguido tanto pelas preoccupações que tem trazido aos adversarios transitorios antes ou durante a refrega, como pelo acolhimento que todos podem delle fraternalmente esperar depois della.

Assim agindo, como cidadãos e soldados nas conjunturas infelizes que perpassam ligeiras no scenario da Patria republicana, não se cogita entre nós de vencidos nem vencedores, certos como estamos de que a actividade civica não collide com o dever militar e de que uma e outra têm-se aqui exercitado, como fatalmente mais cedo ou mais tarde unanimemente se logrará reconhecer, em beneficio do patrimonio commum e da tranquillidade geral da Nação.

Seguir estes precedentes, trabalhar pelo engrandecimento da Patria, preparando-lhe a defesa interna, sem desfallecer nem murmurar, haurindo no presente, para frutificar no futuro, novos estimulos nas agruras actuaes, é honrar as tradições que nos legaram e obedecer ás injuncções da verdadeira vocação militar.

Trabalhemos, pois, com os olhos fitos nesse ideal de concordia effectiva e patriotismo vigilante."

O ESTADO DO MATERIAL DA CENTRAL DO BRASIL

Os passageiros do trem SM27 apedrejaram a composição desse trem, em Nova Iguassú, porque alguns carros, não tinham uma cobertura bem vedada, e chovia no interior dos mesmos.

A directoria teve sciencia do facto e pediu providencias á policia fluminense.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — Circula, hoje, mais um numero da "Revista da Semana". O summario da presente edição é interessantissimo. Dentre as reportagens photographicas destacam-se as que tratam dos funeraes da rainha Margarida, o incendio do Caes do Porto e pinturescos instantaneos de Petropolis.

A MAÇÃ — O galante hebdomadario do Conselheiro X. X. apparece, hoje, com a pontualidade de sempre. Charges finissimas, legendas espirituosas, alem dos factos da semana, em nitidas gravuras. Emfim, um excellente summario.

PARA TODOS... — Na capa um retrato de Estelle Taylor. No texto, engraçadas caricaturas, flagrantes da semana, paginas de arte. Eis ahi o valioso summario do "Para todos..." de hoje.

O MALHO — A velha e popular revista circula, hoje, repleta de boa e fina collaboração, apresentando tambem um opulento serviço de reportagem illustrada.

NUMERO... — Bem impresso, repleto de contos escolhidos, o "Numero..." sae de hoje. Está quasi no fim a publicação do seu empolgante folhetim "Batama" de Belzebuth.

VIDOC — O n. 2 desse folhetim de aventuras que está sendo editado pela Empresa de Publicações Modernas tem por titulo — "O castello de Hercilia".

OS MENORES INTERNADOS DA ESCOLA "WENCESLÃO BRAZ"

Tendo sido prorogado, para o corrente anno, o orçamento da despesa votado para 1925 e não constando da rubrica da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz verba pela qual possa ser custeada a manutenção de menores internados na mesma Escola, onde deveria ser installado um curso complementar, o ministro da Agricultura autorizou a admissão dos referidos menores nos cursos identicos existentes no Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, e na Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, em Juparanã.

UM FESTIVAL DE CARIDADE

Em beneficio da Casa Caridade e Temperança, a Secção de Temperança do Instituto E. de Psychologia Experimental, fará realizar no dia 30 um grande festival, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

O programma está assim organizado:

1ª parte — Conferencia, sob o titulo: "Caridade e Temperança", pelo professor Maximus Neumayer.

2ª parte — Numeros variados, pelos alumnos da "Escola de Musica A. Nepomuceno", dirigida pela senhorita Edith Lorena.

3ª parte — a) Puccini — "Tosca" (Vissi d'arte); b) A. Costa — "Canto da Saudade" — canto: sta. Zaira de Oliveira e sr. Arnaldo Estrella; c) Chopin — "Polonaise", op. 44 — piano; Declamação: a) M. E. Celso — "O cimo do Himalaya, b) Vicente de Carvalho — "Ultima confidencia"; c) Olavo Bilac — "A alvorada do amor" — Sta. Edith Lorena; 4) "Tanhauser" (O' belloilstrol) — canto — Sr. Antonio Rocha; 5) João Luso — Sainete "A onça" — Personagens: Lucilla Sepulveda, Edith Lorena; J. Sepulveda, Jayme Paraiso; 6) Gottschalck — Hymno Nacional Brasileiro — piano — Julio Garcia de Oliveira.

Ainda o caso do Hospital Sanatorio para os empregados no commercio

Como tem repercutido uma entrevista concedida a O JORNAL

Uma nota da directoria da União, discordando do que nos foi dito

A directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, serve-se das columnas deste grande jornal para tornar publico o seguinte:

"O presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em entrevista que concedeu ao O JORNAL de 15 do corrente mez, referindo-se á iniciativa de ser construido e mantido um Hospital Sanatorio para os empregados do commercio, affirmou categoricamente: 1º, que, "construir o hospital, sem os recursos proprios para a respectiva manutenção, é expôr a classe ao vexame de implorar indefinidamente ao governo ou ter de recorrer á caridade publica, para acudir ás despesas inevitaveis; 2º, que só os que desconhecem a força e os prodigios que póde operar a mutualidade bem comprehendida e convenientemente bem praticada, é que pódem julgar necessarios os auxilios de estranhos para acudir ás necessidades dos membros de uma classe; 3º, que a Beneficencia Portugueza recebe annualmente centenas de contos que lhe são doados, etc. etc."

Coube á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro a tarefa de iniciar pertinaz campanha em pról da construcção de um Hospital Sanatorio para a classe de que é orgão, dando dicto a maior publicidade possivel. Esta iniciativa, bastante divulgada pelo paiz inteiro, ligou-se indissoluvelmente ao nome da associação que a lançou, amparou e defendeu, como ainda a ampara e defende. A qualquer pessôa, mesmo obtusa e alheia aos factos correntes nos circulos da actividade nacional, não é desconhecida a origem da idéa, já meio realizada, louvando-a, certo a louvaram as mentalidades do nosso commercio, da nossa classe, do mundo medico, do governo federal e de outras collectividades. Apenas este facto deu autoridade moral a um dos directores da União dos Empregados do Commercio para, vindo á publico, contradictar as affirmativas, aliás contradictorias, do illustrado presidente da grande associação irmã, com a qual vimos mantendo as melhores relações de amizade. Fel-o, porém, pessoalmente, resaltando a fragilidade da argumentação do mesmo cavalheiro, deixando patente que a obra da iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, não é, positivamente, uma aventura como uma viagem ao Polo Norte, mas uma providencia perfeitamente realizavel, por ser necessaria o reponder da collectividade que a aproveitará.

Voltando á publico, o presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, nossa veneravel e benemerita co-irmã, accentúa que as suas declarações, a que nos reportamos, "exprimiram o ponto de vista da Associação dos Empregados no Commercio sobre assumpto que interessa particularmente aos seus consocios, não havendo, por isso mesmo", nas palavras publicadas, "qualquer referencia a outra aggremiação de classe interessada no assumpto em questão".

Entretanto, assevera, indagando, pouco adeante, "que sommas serão necessarias para a manutenção de um hospital com a capacidade sufficiente para attender ás necessidades de toda a classe dos empregados do commercio, consoante ás promessas que profusamente têm sido publicadas pela imprensa desta capital?"

A unica associação que tem feito "promessas" neste sentido, tem sido a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, com o apoio do commercio, do mundo medico, do governo e da imprensa que as acolhe e divulga. Esta circumstancia habilita-nos a acceitar, como palavras dirigidas á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, as palavras publicadas anteriormente pelo mesmo cavalheiro. E agora que ellas exprimem o pensamento official e particular da directoria da mesma associação congenere, lamentamos a necessidade de virmos á publico, muito contra gosto, para, tambem, officialmente, contestarmos o falso pessimismo com que ella apregôa a inviabilidade da iniciativa fortalecida pela maior corrente do enthusiasmo da União dos Empregados do Commercio, de seus associados e da nossa classe em geral, insistindo na tecla da falta de recursos, da subserviencia ao governo da Republica, dos appellos á caridade publica e em outras coisas equivalentes na inverdade, ou inexistentes na sua essencia absoluta.

Verificou-se claramente: 1º, que o presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro delineou pela imprensa um combate á nossa iniciativa; 2º, que as palavras de s. s. exprimem o pensamento da directoria da estimavel co-irmã; 3º, que s. s. desconhecendo a força financeira e moral da União dos Empregados do Commercio, repisa com orgulho attingir a 700 contos por anno a renda bruta do mesmo orgão do commercio; 4º, que a "associação, tendo inscripto ha 20 annos, no programma constante dos seus estatutos, a construcção de um hospital", pretende, agora, construir um sanatorio, onde os seus associados, gozarão annualmente, os 15 dias de férias concedidos pela lei recentemente approvada e sanccionada.

Respondendo, declaramos: 1º, que mau grado contar apenas 16 annos de existencia, emquanto a associação conta 46 annos de vida laboriosa e fecunda, a União já possue 15.000 socios, arrecadando uma renda mensal de 30:000$ o que perfaz, portanto, mais da metade da renda annual da associação, tendo, embora, appellado para a cooperação formidavel da classe a que pertence, conhecendo e aproveitando "a força e os prodigios que póde alcançar a mutualidade bem comprehendida e convenientemente praticada", do que falou sabia e gravemente, em tom conselheiral, o illustrado e veneravel presidente da nossa prezada co-irmã, — e previu, além disto, todos os casos referentes á manutenção do Hospital Sanatorio da sua iniciativa; 2º, que por uma questão de ethica, deixamos de apreciar as possibilidades financeiras da associação, como esta o faz, em relação á "União", porquanto julgamos pouco delicada a hypothese que seria equivalente á de um commerciante que viesse a publico para apreciar o que vae pelos cofres do seu vizinho, honrado e laborioso collega de classe, criticando, tambem publicamente, os seus actos administrativos; 3º, que o Hospital Sanatorio do Empregado do Commercio, quer a associação queira ou não queira, será um facto; 4º, que applaudimos com intensidade a construcção de um grande sanatorio, por parte da nossa respeitavel co-irmã; 5º, que não grado ser dirigida por empregados do commercio, quando a Associação o é por patrões criteriosos e intelligentes, a "União" presentemente, é uma grande instituição bem organizada, infinitamente sincera em todos os actos referentes á defesa da classe de que é orgão; 6º, que lamentamos a necessidade de virmos a publico para responder á provocações que se não coadunam com a indole, a educação e com as tradições do nosso commercio; 7º, que acceitamos o desafio que nos lança o presidente da Associação dos Empregados no Commercio, tendo-o como incentivo para que façamos maior e mais forte a União dos Empregados do Commercio.

Finalmente, resta-nos repellir como intriga inutil o conceito externado pelo presidente da mesma associação sobre as palavras com que o nosso collega sr. Juvenalino Cesar referiu-se ao abandono em que ficam os empregados do commercio, quando enfermos. Repellimos as palavras do nosso distincto companheiro, sem nenhuma offensa para o honrado e generoso commercio do Rio de Janeiro que com tanta effusão e tanto carinho tem acolhido as iniciativas da União dos Empregados do Commercio. Neste particular, nos firmamos na observação de centenares de factos, diariamente registrados.

Não acreditamos que a nossa distincta, illustrada e nobre co-irmã esteja preparando um "complot" no intuito de espalhar o descredito sobre a obra humanitaria, representada pelo nosso Hospital Sanatorio, visando difficultar a realização dessa melhoria. Comtudo, firmada nas possibilidades da mocidade que labuta nos estabelecimentos commerciaes do Rio de Janeiro, a União dos Empregados do Commercio reconhece que, em caso affirmativo, nada temerá, fazendo reviver o enthusiasmo dos legionarios que levaram a bom termo a campanha de 1908 a 1911.

Todos os nossos propositos exprimem o desejo de progredirmos dentro da ordem e das tradições do commercio brasileiro, em completa harmonia com todas as associações irmãs, mantendo a concordia, o respeito, a estima fraternal, o cavalheirismo reinante em nossa numerosa familia e que não são perturbadas pelo veneravel e commedido presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Nem por isto, porém, nos julgamos obrigados a não protestar, como protestamos energicamente contra os ataques gratuitos dos que pretendam tornar menos brilhantes e proveitosos os destinos da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Resta-nos a certeza de que, interpretado como felizmente tem sido á pureza de sua essencia, esse gesto dignificante que nos incentiva a pratica de acção tão meritoria, qual seja a de proseguirmos na idéa firme e inabalavel de dotarmos á nossa classe um Hospital Sanatorio, — não nos entibiará o animo insinuações pejorativas que se contenham em publicações feitas sem solicitação de condescendencia. (AA.) Udo Repsoldi, presidente interino; Juvenalino Cesar, 1º secretario; Carlos Tortelly, 2º secretario; João Macedo Pereira, 1º thesoureiro; Alfredo Teixeira, 2º thesoureiro; Eduardo Dias da Costa, procurador; José Borges Ferreira, bibliothecario."

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA

O MONUMENTO A MACHADO DE ASSIS — A NOVA FORMA DE ELEGER OS ACADEMICOS — OS CONCURSOS DE "POESIA" E "ERUDIÇÃO" DE 1925 — FORAM ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES PARA A VAGA DE JOÃO LUIZ ALVES

A' ultima sessão da Academia Brasileira, realizada ante-hontem, foram presentes Coelho Netto, Aloysio de Castro, Amadeu Amaral, Humberto de Campos, Constancio Alves, Laudelino Freire, Gustavo Barroso, Afranio Peixoto, Goulart de Andrade, Dantas Barreto, Ataulpho de Paiva, Osorio Duque Estrada, Augusto de Lima, João Ribeiro, Antonio Austregesilo, Carlos de Laet, Silva Ramos, Affonso Celso e Medeiros e Albuquerque.

Lido o expediente, que careceu de importancia, passou-se á ordem do dia, iniciada pela leitura de varios verbetes redigidos pelo sr. Afranio Peixoto, que foram approvados com emendas dos srs. Coelho Netto e Aloysio de Castro.

Com relação á herma de Machado de Assis, em que ha tanto se empenha a Academia, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque e Augusto de Lima para estudar o projecto apresentado pelo esculptor Celso Antonio, tendo falado sobre o assumpto os srs. Coelho Netto, Aloysio de Castro e Amadeu Amaral.

O sr. Medeiros e Albuquerque, que se mostra devéras preoccupado com o actual regimen de eleição dos academicos, resolveu aguardar que as quarenta cadeiras se occupem para que a Academia se pronuncie sobre as suggestões que, a respeito, apresentou.

No concurso de "erudição", de 1925, foi unanimemente approvado o parecer da commissão julgadora, que teve como relator Osorio Duque Estrada e que está assignado pelos srs. Carlos de Laet e Silva Ramos, concluindo por que seja o premio conferido á "Historia Literaria do Rio Grande do Sul", de João Pinto da Silva, contemplando-se com menções honrosas "O Senador Vergueiro", de Djalma Forjaz; "A Confederação do Equador", de Ulysses Brandão, "A Campanha Abolicionista", de Evaristo de Moraes, e o ensaio sobre "Julio Maria", de Jonathas Serrano.

Na discussão do concurso de "poesia", o sr. Gustavo Barroso, que, na sessão passada, pedira vista do parecer da commissão, leu as razões por que delle discordava, tendo o seu relator, Medeiros e Albuquerque, por sua vez, pedido vista dos papeis, afim de replicar ao sr. Gustavo Barroso.

O presidente, na fórma do Regimento, declarou encerradas, desde o dia 19 do corrente, as inscripções para a vaga de João Luiz Alves.

São candidatos inscriptos os srs. Monteiro Lobato, Adelmar Tavares, A. Carneiro Leão, Benjamin Costallat, Damasceno Vieira, Saturnino Barbosa, Carlos Cavaco e José Antonio Nogueira.

A eleição está marcada para o dia 25 de março proximo futuro.

Foram offerecidos á bibliotheca da Academia — o volume terceiro da "Revista da Academia Mineira de Letras"; uma publicação da Bibliotheca Publica de Pernambuco, sobre Pedro II; um exemplar das "Contribuições para a nova flora brasiliense" (cyatheaceae), de A. J. de Sampaio, e as revistas "Unica", "A Cigarra", "A. B. C.", "Vida Domestica" e "Illustração Pelotense".

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar registro á abertura de credito de 1:568$770, para pagamento da gratificação mensal de 200$000 a que tem direito o tenente-coronel de 2ª linha Luiz Heitor Telles; ordenar registro aos termos do contracto celebrado entre a Repartição Geral dos Telegraphos e o sr. Olegario Ribeiro, para arrendamento do predio occupado pela estação telegraphica de Urandy, no Estado de Minas Geraes; ordenar registro ao contracto celebrado entre a Directoria Geral dos Correios e o sr. Antonio Madureira, para arrendamento do predio destinado á installação da agencia postal da Avenida Salvador de Sá, nesta Capital; ordenar registro da despesa de 194:921$[illegible], para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de viagens contractuaes, realizadas durante o mez de setembro do anno passado; conceder o registro do credito de réis 8:864$170, sendo 3:545$670, em ouro e 5:318$500, em papel, para restituição á Rêde de Viação Sul-Mineira de taxa de expediente paga indevidamente; registrar o credito de réis... 143:816$700 para pagamento de contas de fornecimentos feitos pela Casa Villas Boas á E. F. Central do Brasil.

A NOVA DIRECTORIA DA A. DE C. DE SEGUROS

A directoria da Associação de Companhias de Seguros eleita para o corrente anno, está assim organizada:

Presidente, Octavio Ferreira Noval (da Cia. União Commercial dos Varejistas); vice-presidente, Affonso Cesar Burlamaqui (da Cia. Integridade); 1º secretario, Arlindo Barroso (da Cia. "Brasil"); 2º secretario, Roberto Cardoso (das Cias. Indemnizadora e Lloyd Atlantico); 1º thesoureiro, dr. Alvaro Miguez de Mello (da Cia. Guanabara); 2º thesoureiro, Mario Cadaval (da Cia. Italo-Brasileira de Seguros).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso "ex-officio" interposto da decisão do 2º collector das rendas federaes em Rezende, Estado do Rio, que julgou improcedente a notificação lavrada contra Antonio Teixeira Ramos pelo agente fiscal dr. Pedro Martins da Rocha, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Tendo Francisco Xavier França Leite, ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega da Parahyba, reclamado contra o acto do respectivo inspector que o demittiu do cargo, o director geral do Thesouro mandou fosse ouvida aquella aduana a respeito do assumpto.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Vitalino Formoso pede pagar, em prestações de 100$000 mensaes, a multa que lhe foi imposta pela delegacia fiscal em S. Paulo, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— No recurso interposto pela firma Rombaner & Cia., do acto da Alfandega desta capital, que a multára em 1:000$000, por divergencia de peso em doze caixas com "films" cinematographicos, vindas da Bahia, o ministro, tomando conhecimento do referido recurso, impoz a multa de 300$, a qual deverá ser paga em dobro pelo autuado.

— Afim de completar o termo de accordo, o director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Caixa de Amortização as copias da acta do recebimento de propostas e do contracto lavrado com J. G. Pereira & Cia., para fornecimento á mesma repartição.

— No recurso interposto pela firma Carlos Laubisch, Hirth & Cia., do acto da Recebedoria Federal, que lhe impoz a multa de 9:405$550, com a obrigação de recolher egual importancia de imposto sonegado, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro resolveu, por estar devidamente apurada a sonegação, manter a decisão da Recebedoria e determinou que tenha necessario andamento o processo junto em ultimo logar, relativo ao pagamento do imposto de consumo sobre objectos de adorno.

— Tendo o ministro do Exterior solicitado providencias no sentido da Alfandega de Santos fornecer ao vice-consul argentino naquella cidade, certidão de desembarque de mercadoria exportada pela firma de Buenos Aires, Christensen Endrizzi & C., o ministro decidiu que, uma vez pago o respectivo sello, pelo vice-consul referido, a certidão poderá ser passada.

— Pelo ministro foram concedidas as seguintes isenções de direitos: na Alfandega desta capital, para material da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira; para duas caixas pertencentes ao novo secretario da legação de Hespanha, Conde Bailen; para uma machina de escrever, pertencente ao governo dos Estados Unidos; para uma estatua do Sagrado Coração de Jesus, destinada ao Collegio de S. Mauro, dirigido pelas irmãs Benedictinas; para uma tela do pintor Charles Jacques e duas do pintor Fontin Latour; para 12.000 kilos de carvão de pedra, destinados ao Lloyd Nacional; para livros impressos em italiano e pertencentes á embaixada de Italia e na Alfandega de Santos, para material destinado a Armour of Brasil Corporation.

— No recurso interposto pela Companhia Fornecedora de Materiaes, do acto da Recebedoria Federal, que mandou cobrar, com revalidação, o sello de um contracto, o ministro determinou que se fizesse a cobrança de accordo com o art. 36 da lei orçamentaria da Receita para o exercicio corrente. Identico despacho foi dado nos recursos da firma Carivaldo Monteiro & Cia. e do Banco Italo Belga.

Ministerio da Marinha

O ministro solicitou, hontem, do seu collega da Fazenda, providencias no sentido de ser o seu ministerio habilitado com diversas parcellas, cujo total attinge a 1.052:605$764, afim de satisfazer ao pagamento de varios fornecedores da Marinha, durante o exercicio do anno proximo findo.

— O contra-almirante Carlos Frederico Noronha, que já havia passado o commando do couraçado "Minas Geraes" ao respectivo 2º commandante, capitão de fragata Augusto do Azambuja, assumirá hoje as funcções de commandante da divisão de couraçados.

— Foram feitos os seguintes desligamentos: dos segundos tenentes Luiz Carlos Leyrand e Raul Pinto de Miranda, do Regimento de Fuzileiros Navaes e Escola Naval, respectivamente; AE-MA Alcides Xavier da Silva, da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, devendo desembarcar do rebocador "Rio Pardo".

— Foram feitas as seguintes designações: capitão-tenente commissario Ernani Pivatelli, para embarcar no "Ceará", como inventariante, sem prejuizo das suas funcções actuaes na Missão Naval Americana; primeiros tenentes pharmaceuticos Juvenil Lopes e Alcebiades Gomes de Almeida, para servirem, respectivamente, no Regimento de Fuzileiros Navaes e Escola Naval; CO-MA Alvaro de Moura Bastos, para servir no rebocador "Rio Pardo".

— Foram ordenados os seguintes desembarques: do capitão de corveta Firmino de Freitas, do "Rio Grande do Sul"; capitães-tenentes Alfredo Alves Teixeira e Oscar Rodrigues de Seixas, do "Minas Geraes"; capitães-tenentes Luiz Roma de Abreu Lima, Mario de Oliveira Guimarães, Carlindo Vieira de Alcantara e Claudio Julião do Amaral, do "Belmonte", "São Paulo", "Sergipe" e "Alagôas", respectivamente; 1º tenente Waldemiro José do C. Rocha, do "Bahia"; 1º tenente pharmaceutico Juvenil Lopes, do "Minas Geraes", e 2º tenente Ernani dos Santos Rocha, do "Maranhão".

— Foram ordenados os seguintes embarques: do capitão-tenente Haroldo C. de Carvalho Rocha, no "São Paulo"; capitão-tenente Caio G. Martins Leão, no "Benjamin Constant"; 1º tenente Jayme de Magalhães Barreto, no "Rio Grande do Sul"; 2º tenente pharmaceutico Raul Pinto de Miranda, no "Minas Geraes"; CO-MA Claudio Antonio Ferraz, no "Almirante Jaceguay", e AE-MA 3º sargento n. 10.251, João Lourenço Campinho, no "Belmonte".

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região: 1º tenente Ormuz Vieira; auxiliar, sargento Gravatá.

— O capitão Philomeno de Assis Brasil e os 1ºs tenentes José Corrêa de Mello e Jorge de Oliveira foram nomeados para, em commissão, examinarem os candidatos a reservistas da E. I. M. n. 8.

— Foi exonerado o capitão Izauro Regueira de adjunto do estado maior do Exercito.

— Foram nomeados: o major graduado Arsenio de Souza Nobrega, chefe de secção do serviço do estado maior da 5ª região militar e o capitão Izauro Regueira, para identico logar da 2ª divisão de cavallaria.

— Foram mandadas cumprir as ordens de "habeas corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Raymundo dos Santos, Antonio de Souza Mendes, José Francisco dos Reis, Gentil Heredia do Nascimento, Joaquim Pinto Cruz, Antonio Luiz de Almeida, José Oreglia, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— Foram approvadas as nomeações feitas pelo director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, do preparador Francisco Peixoto, para exercer as funcções de 2º chimico, durante o impedimento do funccionario effectivo que se acha no gozo de licença; do servente do Laboratorio, João Rodrigues Pereira, para substituir aquelle preparador; do operario de 3ª classe Messias de Aquino, para exercer interinamente as funcções de mestre de 2ª classe, na vaga deixada pelo mestre Joaquim Christiano da Costa Monteiro, mandado addir á de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Foi providenciado para que, pelo Tribunal de Contas, seja registrada a despesa de 1:440$ devida a Antonio Mayrink, proveniente de fornecimentos feitos em 1922.

— Foram classificados os 2ºs tenentes: Antonio Bastos, na 1ª C. F. V. em Deodoro; Orlando Grisel no 3º G. I. A. P. em Margem do Taquary e Ary Nortin de Murat Quintella no 3º R. I. nesta capital.

— Foram transferidos os 1ºs tenentes: Raymundo Antonio de Bastos Campos, do R. A. Mixta, Campo Grande, para o 2º G. A. Costa, fortaleza de S. João; Felio Ramalho, do 15º B. C., Campo Grande, para o 2º B. C., Nictheroy e Antonio de Lima Teixeira, deste para aquelle batalhão.

— O general Menna Barreto alterou os dispositivos abaixo, das instrucções para o funccionamento do S. T. R., approvados a 26 de março do anno findo:

Arts. 11 e 12 — Supprimam-se por não serem mais necessarios.

Art. 17 e) — Fica assim redigida: manter a nomenclatura do material organizado pelo D. I. G., propondo ao commando da região por intermedio do S. I. R. as modificações que julgar convenientes.

G) — Substitua-se por: Submetter á consideração do chefe do S. I. R. os assumptos relativos ao serviço, prestando-lhe todas as informações que interessem ao mesmo serviço.

H) — Substitua-se por: Providenciar junto ao mesmo a respeito do fornecimento de material, animaes, ferragem, forragem, pessoal, etc., exigidos pelas necessidades do serviço.

L) — Substitua-se por: apresentar ao chefe do S. I. R., para a publicação em Boletim, todas as occurrencias que interessarem ao serviço.

M) — Substitua-se por: prestar ao sr. commandante da região informações concernentes ao serviço.

N) — Substitua-se por: zelar pelos interesses da Fazenda Nacional.

Art. 21 — Substitua-se por: os casos não previstos nas instrucções presentes serão resolvidos por este commando mediante consulta do chefe do S. T. R. feita por intermedio do chefe do S. I. R.

Ministerio da Justiça

Ao marechal chefe de policia foi remettido, afim de dar parecer a respeito, o avulso do projecto n. 327, de 1925, que manda abrir por este ministerio, o credito de 368$, para pagamento á Caixa Beneficente da Guarda Civil dos 2/3 das mensalidades que a mesma descontou aos guardas fiscaes e ajudantes, obrigatoriamente, em cumprimento do art. 109, do decreto n. 6.993, de 19 de junho de 1908.

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: transferindo os commissarios Alcides Paula Gomes, do 21º para o 19º districto e Virgilio Antonio Ferreira, deste para aquelle.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Muniz, Nicanor e ajudantes Siqueira, Madruga e Rodolpho de Oliveira.

— Compareçam hoje, ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, o guarda n. 1.202 e, na Secretaria, ás 14 horas, á presença do ajudante Ramos de Freitas, o guarda n. 1.143 e ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 766 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 227 e 301.

— Entra hoje no gozo das ferias relativas ao anno decorrido de 14 de novembro de 1923 a igual data de 1924, o guarda de 2ª classe 384, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: da dispensa, o guarda de 3ª classe 932, uniformizados, os de reserva 1.228, 1.230 e 1.231; e das ferias, os de 1ª classe 172, de 2ª classe 478 e 568.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda n. 1.008; por dois e tres dias, respectivamente, a partir de hontem, os ditos ns. 1.151 e 475.

— Foram remettidos hontem ao marechal chefe de policia, uma sombrinha fantasia, e um embrulho contendo roupas usadas, este, encontrado no theatro Recreio, no dia 20 do corrente, pelo guarda n. 178 e aquella, no theatro Trianon, pelo guarda n. 410, no dia 19.

— No art. 4º das "Diversas Ordens", de ante-hontem, onde se lê, da séde central para a 17ª secção o guarda de 1ª classe 68, leia-se: da séde central para a 7ª secção, o guarda de 1ª classe 68.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da séde central para a 3ª secção, o de reserva 1.231 e para a 4ª secção, o dito de igual classe 1.222; e da 4ª secção para a séde central, o de 2ª classe 252.

— Seja vedado de trabalhar, o guarda de reserva 1.110.

— Passou a servir á disposição da Inspectoria de Policia Maritima, o guarda de 2ª classe 252.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6; superior de dia, major Cunha; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Leite Araujo; medicos: de dia, 2º tenente Benevides; de promptidão, 2º tenente Affonso; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Botelho, ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Nobre; guardas: do Quartel-General, 2º tenente Caseño; da Moeda, 1º tenente Waldemar; do Thesouro, aspirante Annibal; promptidão: no Quartel-General, capitão Hilario e 1º tenente Izidro e 2º tenente Gastão; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Rotay; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, soldado Lopes; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General dois corneteiros da commissão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Velloso e 2º tenente Sobrinho; no 2º, capitão Bellerophonte e 2º tenente Chigal; no 3º, 1º tenente Piquet e 1º tenente Miguel Dias; no 4º, capitão Furtado e 2º tenente Oliveira; no 5º, capitão Martini e 2º tenente Gouvêa; no 6º, 2º tenente Florencio e aspirante Camargo; no regimento de cavallaria, capitão Vital e 2º tenente Sepulveda; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Cicero.

Ministerio da Agricultura

O ministro recommendou aos directores de repartições e chefes de serviço de seu Ministerio a remessa ao gabinete, com a possivel brevidade, dos dados para a mensagem presidencial e para a organização da proposta de orçamento para 1927, bem como do Relatorio correspondente ao anno findo.

— De accordo com o programma organizado pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, a Inspectoria Agricola no Estado do Pará, acaba de abrir concurso de cereaes e actos legitimados, alcançando o [illegible] o desejado exito.

— Por portaria do ministro, foi nomeado Francisco Alves da Rocha para exercer, interinamente, o cargo de veterinario do Serviço de Industria Pastoril, sendo designado para exercer as funcções de veterinario da Inspecção de Fabricas e Entrepostos de Cereaes e Derivados, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Por portaria do ministro, foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao escripturario da Escola Superior de Agricultura, Edmundo de Viveiros Coqueiro.

— Em aviso ao seu collega da Fazenda, o ministro transmittiu o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 15:300$, de que é credora a Escola Agronomica de Manáos.

— Pelo ministro, foi concedido o auxilio de 10:000$, ao Syndicato Agricola Riograndense para a realização de uma exposição de frutas, em Porto Alegre, em fevereiro proximo.

— O ministro nomeou Francisco Gomes Pinho para exercer, interinamente, o cargo de mestre de officina de selleiro do Patronato Agricola "Visconde da Graça" e Henrique de Almeida Assumpção, tambem interinamente, o de porteiro-almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Paraná.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao 1º secretario do Senado Federal as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas acerca do projecto que autoriza a contractar por concurrencia publica e sem onus para o Thesouro, uma estrada de ferro que, partindo de Recife atravesse o continente e ligue o Atlantico ao Pacifico.

— O ministro communicou, hontem, ao seu collega da Marinha já terem sido dadas as necessarias providencias junto á Repartição Geral dos Telegraphos, afim de que possam os officiaes da Armada visitar as estações radio-telegraphicas localizadas em Santos e no Rio Grande do Sul.

O sr. Francisco Sá reiterou ao seu collega da Marinha, o pedido feito em setembro do anno passado, no sentido de ser fornecida á Repartição Geral dos Telegraphos, por intermedio das Capitanias de Portos, uma relação dos navios matriculados com a respectiva declaração de classe.

A falta desses elementos está prejudicando o serviço e a arrecadação de rendas, pois os mesmos são necessarios á expedição de licença para as estações radiotelegraphicas de bordo.

CORREIO

O director dispensou Augusto Mariano Barbosa e Estacio de Mendonça, respectivamente, do logar de carteiro de 2ª classe e auxiliar, interino, da administração do Estado do Rio de Janeiro e exonerou, a pedido, Marcelliano do Amaral, do logar de ajudante da agencia de Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Luiz Ignacio Fernandes, João Noronha, João Baptista de Azevedo, Antonio Pereira de Sant'Anna, Carlos Domingos Philomeno del Negro, Antonio Augusto Lobo, Alfredo Augusto Fernandes, Carmen Marinho da Costa, Alzira Paiva Almeida, Elisa Benedicto da Conceição, Junilla Torres Pacheco, Sylvio Muniz de Souza, Sabas Simas, Maria da Conceição Valente, Manoel da Silva Magalhães, Antonio Fernandes de Azevedo, Manoel Gonçalves, Isabel Silveira da Rosa, Antonio Cid Loureiro, Manoel da Silva, Constantino Antonio Corrêa, Manoel de Oliveira Brandão Sobrinho, A. Perrin, Manoel da Silva Costa — Deferido.

Amador de Araujo Franco — Transfira-se.

Adelia Rodrigues de Carvalho, Adelino José Rodrigues, Agostinho Audemaro Lara Fortes, Antonio Cirando Sobrinho, Escholastica Maria da Luz, Honorio da Silva Amaral, Julião Felix de Almeida, Joaquim Corrêa, José Coelho Pereira Junior, Laura Lucio Parente, José Maria Fernandes, Narciso Gomes Corêa, Senhorinha de Carvalho Novaes Guimarães, Custodio Pedroso Guimarães, Delphim Pereira de Azevedo Bouças, José Martins Leite, João José de Mattos, Maria Cassiana da Cunha Ferreira, Landulpho Martins Vieira, Octacilio Luiz Ricão, Julia Candida de Almeida Alegria, Oscarlina Augusto de Menezes — Certifique-se.

Maria Mourão de Araujo Maia, Guinle & Irmãos — Prove ser o proprietario.

Affonso Vizeu & C. — Indeferido.

Adolpho Heydeirech, Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, Light and Power Company, Limited, Manoel Lourenço Ferreira — Compareça na 2ª divisão.

Feliciano Ferreira de Moraes — Compareça no 2º districto.

João Caetano de Oliveira, Oscar Ferreira Junior, Francisco Nogueira Fernandes — Compareça no 1º districto.

Ignacio Braga — Compareça na secção de contabilidade.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

As chuvas que nestes ultimos dias têm caido sobre varios pontos das zonas servidas pela Central do Brasil vêm prejudicando enormemente o serviço de trens e o de conservação das linhas.

No ramal de S. Paulo, o trecho comprehendido entre Luiz Carlos e Norte ficou inundado em varios pontos.

No kilometro 91, do ramal de Mangaratiba, correu uma barreira, prejudicando a circulação do trem S. I. 1.

— A estação Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 207 passagens, na importancia total de reis 5:507$200.

— Despachos da Directoria:

Fonseca, Almeida & C., Dias Garcia & C. — Restitua-se; S/A Lythographica e Mecanica "União Industrial", soc. C. P. Frank Lloyd, Francisco Thomaz de Oliveira Junior, Juvenal Januario Cordeiro, Antonio José da Costa, Alfredo Dolabella Portella, Salvador Vieira Fernandes, José Pinto Vieira, Fernando de Carvalho Miranda — Certifique-se; John Moore & C., Banco Allemão Transatlantico, Candido Gonçalves Lopes — Restituam-se, mediante recibo; Arthur Magalhães Tojeiro — Dê-se baixa á fiança; Sansão Vargas Brasil — Aguarde o prazo de 24 mezes; Marcilano Diogo dos Santos, Maria Mendes da Conceição, Leonina Bariche Coutinho — Deferido; Coelho Martins & C. — Attendidos, mediante o pagamento das respectivas despesas, provida a identidade; Adalgiza Pacheco Guimarães — Os documentos não podem ser restituidos, á vista da informação, Luiz Baptista, pedindo solução de processo de reclamação — A reclamação está em processo; Raphaele Zappa — Não ha que deferir; Manoel Duarte de Faria, José Lopes Pimentel, José da Silva Pinheiro Junior, Antonio Gomes do Nascimento — Não convém; Antonio da Silva, Domingos Antonio Fernandes, Hyppolito Marques de Medeiros — Não ha vaga; Barbosa, Mendes & C., Guilherme Waizke — Compareçam á Secretaria; Manoel Dias da Costa, pedindo caderneta kilometrica — Selle o presente e a caderneta. Compareçam á Secretaria os srs. João Domingues, Giovani Pevin e Oliveira & Irmão.

— Despachos da 2ª Divisão:

Oscar Antonio da Luz, Nicanor Benedicto Henrique, Sebastião de Souza, Carlos Goursand e Antonio Candido Monte — Compareçam ao escriptorio do Trafego.

Gonçalo Trampbim Hungria, José Pereira da Silva e Durvalino Telles — Compareçam á 2ª secção do Trafego.

Prefeitura

A Directoria de Fazenda verificou que o imposto de transmissão de propriedade rendeu, durante o anno de 1924, a importancia de 17:100$, e, no de 1925, a de 20.685:205$600, dando, portanto, a mais, a somma de reis 3.285:315$700.

— Por acto de hontem, o prefeito designou o solicitador dos Feitos da Fazenda Municipal, Francisco Jardim, para servir, em commissão, como seu secretario.

— Não haverá, hoje, na Prefeitura, a costumada audiencia publica dos sabbados, por estar ausente o prefeito, que viajou, hontem, para Bello Horizonte.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de reis 439:213$603, tendo pago, de juros de diversos emprestimos internos, a quantia de 20:792$800.

ESTADO DO RIO

OS MUNICIPIOS DE ITABORAHY E RIO BONITO ESTÃO PRECISANDO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Itaborahy

A excursão que em automovel fez ha dias de Rio Bonito aos confins deste municipio o capitão Porphyrio Ernesto de Mendonça agente da Companhia Ford naquella cidade, provocou muito interesse entre os fazendeiros e proprietarios desta região cujo progresso é em alto modo embaraçado pela falta de transportes e vias de communicação.

Quem passa por Porto das Caixas e Venda das Pedras não póde avaliar o labor pertinaz, e a ansia de progresso e a riqueza que se escondem por detraz daquellas duas estações da Leopoldina. Ha no municipio 48 bem cuidadas e prosperas fazendas, cuja producção concorre com uma quota respeitavel para a renda do Estado.

A região, tirante a beirada de Tanguá a Porto das Caixas, é salubre e sobre modo fertil. Pois um municipio tão rico, retirado a 30 kilometros apenas de Nictheroy e que tão vastas possibilidades póde offerecer para a dilatação da zona rural da capital do Estado, está por assim dizer esquecido dos poderes publicos. Não ha estradas nem pontes.

A excursão do capitão Porphyrio de Mendonça foi um feito de audacia, que todavia veiu demonstrar a possibilidade de com pouco trabalho e despesa dotar-se o municipio com uma modesta rêde de transportes rodoviarios, ligando-o á capital do Estado, á zona do litoral e a Rio Bonito.

As autoridades municipaes estão animadas da maior boa vontade e fazem o que podem, mas sem o auxilio do governo do Estado muito longe não poderão ir suas iniciativas. Haverá mesmo toda conveniencia em se fazer, sob o patrocinio do governo do Estado, um entendimento entre as administrações municipaes de Rio Bonito, Itaborahy, São Gonçalo e Nictheroy para unificações dos respectivos planos rodoviarios e immediato andamento das obras, do que resultaria grande proveito para a economia do Estado.

Padua

Esta quinzena Padua tem estado em festas.

Além do contentamento annual do Anno Novo, tivemos o prazer de ver os estudantes das escolas superiores regressar da capital, radiantes das victorias dos seus exames.

Entre estes vimos os academicos Amilkar Rodrigues Perlingeiro e Hermetes Rodrigues Silva, quartannistas de direito e Alvaro Silva, tambem quartannista de medicina.

Os alumnos do Collegio Italo Brasileiro, tambem estão em uma satisfação extraordinaria porque as approvações dos exames da banca examinadora, do mesmo collegio alcançou um coefficiente de 85 por cento.

— Casaram-se o sr. Tulli Perlingeiro, com a senhorita Aurea Rodrigues de Barros, filha da exma. sra. Maria Henrique de Barros e enteada do sr. José Homem da Costa; o joven Tercio Ribeiro Portugal com a senhorita Juracy Staiile, enteada do sr. Francisco Magacho Junior; o dr. Annibal Perlingeiro, com a professora diplomata senhorita Maria da Conceição Barros Martins, filha da exma. sra. d. Alice Barros de Martins, viuva do sr. Nicolau Martins e finalmente o sr. Octavio Diniz Filho, com a senhorita, Zilda Rodrigues Silva, filha do abastado fazendeiro Arthur Antonio da Silva.

Todos os nubentes são da elite paduana.

— Acham-se nesta cidade os srs. Farandula & Cabieri que trouxeram uma machina cinematographica com a qual estão filmando os melhores edificios da cidade, e algumas fazendas do municipio, por accordo com o honrado governo do Estado, Prefeitura do municipio e concurso de particulares.

Um dos mais bellos films será o da ponte sobre o Rio Pomba, a melhor de todo o Estado do Rio, obra do governo Raul Veiga.

— Tem estado em exercicio de delegado regional o sr. dr. Jayr Gomes da Silva, que tem presidido o inquerito do assassinato Manoel Valentim de Govela, mas não conseguiu apurar coisa alguma, e nada mais se apurará, provavelmente.

E' muito possivel que o barbaro crime fique impune.

Nova Iguassú

Realizou-se, domingo, ultimo mais uma batalha de confetti promovida pela commissão para esse fim organizada.

Como a primeira, a de domingo decorreu em perfeita ordem não se registrando nenhum facto anormal.

Está marcada para o dia 24 do corrente, mais outra batalha.

— Nesses ultimos dias nesta cidade, têm-se verificado varios furtos de gallinhas e a policia que devia estar vigilante dorme o somno da innocencia...

— Está a merecer uma providencia energica por parte das autoridades competentes a praga dos menores vadios.

Constantemente os citados menores são vistos em companhia de individuos desclassificados.

De ha muito os jornaes vêm mostrando o perigo dessa promiscuidade.

E' opportuno, portanto, uma energica providencia no sentido de evitar a entrada de menores desamparados na grande escola do crime.

— O dr. Oscar Fontenelle, m. d. chefe de policia do Estado do Rio, que de ha muito vem encetando forte campanha contra o jogo no seu Estado, deve mandar com mais assiduidade, visitar, pelos seus agentes esta localidade, onde se joga no bicho como quem compra genero de primeira necessidade.

— Continúa encrustada como uma chaga, na plataforma de nossa estação, a celebre e suja cazinha que, desse modo está affectando seriamente a esthetica da mencionada Estação e a saude da população local.

Uma vez que a dita cazinha, continúa nós os do povo continuaremos fieis ao principio: "Agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura".

(Do correspondente).

Arrozal do Pirahy

Realiza-se nos proximos dias 23 e 24 de janeiro, a festa do Martyr São Sebastião, tendo a commissão de festeiros organizado o seguinte programma:

No dia 15 do corrente, terão inicio as novenas em honra ao mesmo santo.

No dia 23 procissão do mastro e ladainha ás 19 horas, pelo revdmo. padre dr. Eurico Cabral Paulino.

No dia 24, os arrozalenses serão despertados, aos romper da aurora, pelo som da afinada musica local, regida pelo provecto maestro José Guimarães.

A's 11 horas, haverá missa cantada prégando ao Evangelho o revdmo. padre dr. Eurico Cabral Paulino.

Terminada a missa sairá um grupo de gentis senhoritas acompanhado pela banda musical, esmolando em auxilio da festa.

A's 17 horas, sairá a procissão de S. Sebastião e outras imagens, que percorrerá o itinerario da freguezia, na qual tomará parte a Irmandade do Santissimo Sacramento e a do Sagrado Coração de Jesus, havendo solemne ladainha ao recolher-se a procissão.

Finda esta ceremonia terá inicio o leilão de ricas prendas, terminando com vistoso fogo de artificio, trabalho do habil pirotechnico Pedro Hasteureiter de Carvalho.

A commissão de festeiros compõe-se dos srs. Irineu Rodrigues da Cunha Arthur Figueira Peixoto e das senhoras dd. Rita Guimarães Cambraia e Auzenda Nunes Bernardo.

(Do correspondente).

LADRÕES NO ENGENHO NOVO

Os ladrões, nesses ultimos dias têm agido, firmes, no Engenho Novo. Ainda hontem, a policia do 19º districto foi scientificada de que as casas de ns. 27 e 25 da rua Alvaro, naquella localidade, haviam sido assaltadas. Na ultima dellas mora o secretario do Asylo de Invalidos da Patria, o qual ficou sem um relogio, diversos objectos e roupas de uso. Da outra, tambem carregaram os gatunos roupas e encanamento de chumbo.

O INQUERITO VAE PROSEGUIR

No cartorio do 5º districto, fôra, ha tempos, instaurado inquerito para apurar uma queixa ali apresentada pela firma David Oscarino & Cia., estabelecida á rua do Passeio n. 46, contra Henrique Goyec e sua esposa Rosine Goyec. Essas pessoas, segundo os queixosos, teriam recebido destes 35 "panneaux", para revenderem, e, de posse dos mesmos, fugiram para a Bahia. Agora, apprehendido o furto naquelle Estado, o delegado do 5º districto pediu ao chefe de policia de lá fossem enviadas as declarações dos accusados, para ser dado inicio ao proseguimento do processo.

FURTO DE UMA CAPA

Carlos Lafayette Martins, empregado da E. F. Central do Brasil, queixou-se á delegacia do 19º districto, de que o individuo Severiano Pereira da Silva fôra á sua residencia, á rua Baroneza de Uruguayana n. 119 e ali pedira á sua esposa a sua capa, dizendo-se enviado delle, queixoso.

Severiano foi preso, mas, nega a accusação que lhe é feita.

A capa furtada é do valor de 260$.

MORRERAM NA ASSISTENCIA

No posto central da Assistencia, falleceram, quando recebiam soccorros, o operario Lourenço Alves Monte, morador em Cascadura e o sargento de Marinha Antonio Rodrigues, residente á rua do Livramento n. 111.

Com guia das autoridades do 14º districto, foram os cadaveres removidos para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

UM MENINO ATROPELADO

O menino Jorge, de 3 annos de idade, filho de João Jacob, morador á rua da Alfandega n. 333, foi apanhado, na praça da Republica, por um auto, que lhe produziu escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o e a policia local não teve sciencia do occorrido.

O DINHEIRO FOI DESVIADO ?

Até agora, o inquerito policial, que corre pelo cartorio do 5º districto, nada apurou. O sr. Armando Lucas, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações, á rua S. José 49, queixou-se de que os seus empregados Lavis Frutaine e René Van Der Waltz lhe desviaram 14 contos de réis. Tal quantia, ao que allega o queixoso, foi entregue ao primeiro dos accusados, para ser depositada em um Banco, e este, mancommunado com o outro tel-o-ia desviado. Os accusados negam o que lhe é imputado, asseverando que Lucas não lhes deu dinheiro algum.

A PEDIDOS

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

"Por occasião dos debates oraes, no Supremo Tribunal Federal, sobre a celebre questão da Revista dos Irmãos Fontainha, de que resultou o desmoronamento do Panamá, o ministro relator Viveiros de Castro teve opportunidade de se referir á "Revista de Critica Judiciaria" de modo a honrar esse periodico, que tão largo conceito já adquiriu nos nossos centros juridicos.

Referia-se s. ex. á distribuição gratuita da Revista do Supremo (não é mais para honra do Supremo) aos ministros, accrescentando que isto não significava qualquer constrangimento moral para os membros daquella alta corporação, porque como ella muitas outras revistas lhes eram dadas, citando especialmente a de "Critica Judiciaria".

A distincção merece um registro especial, porque essa Revista, sem receber favor algum, tem desempenhado papel muito mais util á jurisprudencia e ao direito do que aquella, cercada de todos os privilegios imaginaveis."

(Das côtas da "Gazeta dos Tribunaes", de 18-1-26).

PROTESTO DE TITULOS

DECLARAÇÃO

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1926 — Illmo. Sr. Dr. Julio Novaes — Nesta — Amigo e Sr. — De conformidade com o seu pedido verbal declaramos que não se entende com v. s. o protesto de uma duplicata no valor de Rs. 51:275$000 que os jornaes dão como sendo do aceite do sr. Julio Novaes, quando de facto o aceitante, é o sr. Julio de Moraes.

Póde v. s. fazer da presente o uso que lhe convier. — Com apreço e estima, somos, De v. s. amis. atts. e obrigs.

(a.) Leandro Martins & Comp.

Precisa-se obter com urgencia, noticias do Dr. Valdomiro da Silveira Noronha — Dentista — Informações por favor endereçadas á d. Benedicta Ramos — Rua Aurora n. 8 — São Paulo

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça e ás demais do paiz, bem como as praças estrangeiras com as quaes temos mantido relações commerciaes, que de commum accordo e na melhor harmonia, dissolvemos a sociedade que girava nesta praça, sob a firma BERNARDO AMBROGI & COMP., retirando-se da mesma o socio sr. Bernardo Ambrogi, pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Em successão á mesma, continuará com o mesmo ramo de commercio, assumindo todo o Activo e Passivo da extincta firma, sob seu nome individual, o socio HUMBERTO AMBROGI, que espera continuar a merecer dos seus amigos e freguezes a mesma confiança dispensada á sua antecessora.

Taubaté, 1º de Janeiro de 1926

BERNARDO AMBROGI & CIA.

REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

TRENS RAPIDOS PARA AS ESTAÇÕES HYDRO-MINERAES DO SUL DE MINAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 1º do proximo mez de Fevereiro, começarão a trafegar os trens R1 e R2, entre Cruzeiro e Campanha e RB1 e RB2, entre Soledade e Caxambu'.

Esses trens, compostos de carros de 1ª classe, salão e restaurante, correrão ás segundas, quartas e sextas feiras de Cruzeiro a Campanha e de Soledade a Caxambu', e ás terças, quintas e sabbados daquellas estações a Cruzeiro.

Os referidos trens estarão em correspondencia, em Cruzeiro, com os novos trens EP1 e EP2 da Central do Brasil, que começarão a trafegar na data acima indicada.

Cruzeiro, 21 de Janeiro de 1926

Murillo de Campos
Secretario

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Do dia 26 a 28 do corrente e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 51.º dividendo á razão de 10$000 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até áquella data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1926. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO NUMERO 125 — SOBRADO

Do dia 26 a 29 do corrente e depois ás quintas-feiras, será pago no escriptorio desta Companhia, das 12 ás 14 horas, o 77º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1925, a razão de 25$000 por acção.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1926 — O director-thesoureiro, Francisco Ignacio Botelho.

Apolices perdidas

Perderam-se as de ns. 233797 e 233798 pertencentes á matriz de Santa Rita de Ibitipoca, emittidas no anno de 1871 e a de n. 158331, pertencentes á Capella das Dores de Santa Rita de Ibitipoca, emittida no anno de 1869, todas de juros de 5 % ao anno e do typo geraes antigas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1926.

P. p. Rodolpho Portugal Milward.

Botafogo

Vende-se 1 predio, grande em centro de terreno 15x31 no mesmo local da praia de Botafogo. Facilita-se o pagamento.

Trata-se com Lafayette Bastos & Cia. — Rua Buenos Aires, 46.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE luxuoso bungalow acabado de construir á rua Pontes Corrêa nº 111, Andarahy, (começa na Barão de Mesquita) ver e tratar no local das 8 ás 11 horas. — aluguel 500$000.

ALUGA-SE uma casa com sala quarto e cozinha, por 80$, á rua Fiorinda 8, Campo do Botijo, Piedade; trata-se á rua General Pedra 221, casa 3.

ALUGA-SE por contrato de dois annos, a casa da rua S. Braz n. 86. Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., installação electrica, em centro de terreno; ver e tratar na mesma, das 16 ás 19 horas.

ALUGA-SE por 200$ (contrato), boa chacara com uma casa, seis compartimentos, agua, luz, pomar, etc., á rua Capitão Menezes 85, Jacarépaguá e trata-se á rua de Catumby 72, tel. Villa 301.

ALUGA-SE a estação no Meyer um bom predio por 150$ á rua 8 de Setembro 1, as chaves estão no n. 2, esquina da rua Baldraço.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; á rua Toneleiros 19, proximo ao banho de mar. Pode ser visto das 12 horas e diante.

ALUGA-SE o grande predio da rua Prudente de Moraes n. 359 (Ipanema).

ALUGA-SE á Avenida Atlantica n. 812 A, casa grande; trata-se á rua de Copacabana 816, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Meyer 32 para regular familia; trata-se na mesma, das 7 ás 9 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Sá 30, estação do Encantado; trata-se á rua de S. Francisco de Prainha, 29.

ALUGA-SE a casa da rua Vilella Tavares n. 2, (Bocca do Matto) Meyer.

ALUGA-SE boa casinha: á rua Victor Meirelles 65, as chaves estão na mesma; na casa n. 13.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto grande para casal que trabalhe fóra; á travessa S. Luiz Gonzaga n. 12.

ALUGA-SE o sobrado da rua Antonio Basilio n. 169, Tijuca, com cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto de banho e grande terraço; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, informações pelo tel. Villa 4579, Tijuca.

ALUGAM-SE um sobrado e loja e mais duas casas; na rua Haddock Lobo 293; trata-se na rua Visconde de Itaúna 95.

ALUGA-SE arejado quarto de frente em casa de familia; á rua da Caixa d'Agua 16 (Fonseca Telles).

CASA, na Avenida Paula Souza n. 74 Maracanã, proximo ao Collegio Militar, vende-se com 2 pavimentos, estylo moderno, com jardim na frente e lado; trata-se na mesma.

CASA a venda — Vende-se um predio com dois quartos, duas salas e mais dependencias, chalet nos fundos, terreno 10x50, bondes de E. de Dentro e Cascadura, perto; tratar com Ormeto Gomes, Avenida Suburbana n. 2158, fundos.

CASA — Vende-se uma moderna casa principescamente construida, com quatro quartos, etc., por 70 contos; na Avenida Paula Souza 91, antiga Maracanã, proximo ao Collegio Militar.

S. CHRISTOVÃO — Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas e quintal; á r. Francisco Eugenio, 310, casa 1.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario: r. Visconde de Carandahy, 37, Gavea.

SALAS

ALUGA-SE a familia boa sala independente, tres mezes em deposito; á rua Dois de Fevereiro 11, ou 39 por favor. Encantado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobiliada, a casal de tratamento, perto dos banhos de mar; casa de familia; á rua Ferreira Vianna 40.

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, entrada independente, para senhor distincto; á rua Corrêa Dutra 69.

ALUGAM-SE uma bôa sala e um quarto, para casal ou dois moços, no melhor ponto para banho. Copacabana n. 321.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente independente com direito a cozinha e quintal, a casal sem filhos, á rua Conde de Leopoldina 75, São Christovão.

ALUGA-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito esplendido salão de frente, casa confortavel de familia conceituada; á rua Conde de Bomfim 567.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; á rua General Canabarro 365.

SALA para escriptorio — Aluga-se á rua dos Ourives 127, sobrado.

SALA pequena de frente e quarto junto, limpos, alugam-se para escriptorio; na rua S. José 34, 3º andar, lado da sombra.

SALAS — Alugam-se amplas a companhias, sociedades, escriptorios, officinas e casaes; por preços modicos, á rua Marechal Floriano Peixoto 124, sobrado.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, em casa confortavel e de maximo asseio: á rua Corrêa Dutra n. 97.

ALUGAM-SE em casa de familia uma boa sala e quarto com pensão; á rua do Cattete 238.

ALUGAM-SE bons appartamentos, quartos e salas, independentes, com pensão, a casaes ou solteiros; pensão familiar; á rua Santo Amaro n. 44.

ALUGAM-SE uma sala e quartos lindamente mobiliados, a casaes de fino tratamento, em casa de familia gaucha; á rua do Cattete 335, sobrado.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com ou sem moveis, para casal ou a cavalheiros de tratamento; á rua Barcellos 33, Copacabana, Posto n. 6.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com entrada independente a casal ou pessoa sem crianças; á rua Osmar n. 10, Quintino Bocayuva, cinco minutos do trem.

COMMODOS — Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, em casa completamente reformada, com grande jardim e quintal; á rua Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras).

QUARTO — Precisa-se de um, independente, para descanso, em casa de familia, de Botafogo a Copacabana. Cartas para o escriptorio deste jornal para H. C. S.

QUARTOS

ALUGA-SE um quarto a casal ou a moços solteiros; á rua Salvador Corrêa n. 112, Leme.

ALUGA-SE quarto para pessoas de tratamento; á rua Barroso, n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros ou a um casal sem filhos; á rua S. Christovão n. 581, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a moços ou a casal sem filhos; á rua São Christovão 366.

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, um é pequeno e serve para senhora que trabalhe fóra e o outro serve para casal ou senhoras que trabalhem fóra; á rua Conde de Baependy, 124.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; á rua General Bruce 93-A, casa 6, São Christovão.

ALUGA-SE em casa de familia, proxima á praça Saenz Peña, um espaçoso quarto. Tel Villa 2909.

ALUGA-SE para pessoa de tratamento ou a casal sem filhos, um appartamento, á rua Cascata n. 25, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com pensão; á rua Haddock Lobo n. 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a pessoa que trabalhe fóra; á rua Sergipe 96-A.

ALUGA-SE um quarto de frente a pessoas que trabalhem fóra; á rua Barroso 135, casa 3.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos; á rua Visconde de Itauna n. 537.

PRECISA-SE de uma mocinha branca, para serviços domesticos, em casa de pequena familia estrangeira; á Avenida Gomes Freire 18, sob. Bons patrões. Dorme no emprego; paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma senhora e menina, menos cozinhar, pedem-se referencias; á rua Dr. Carmo Netto 269.

PRECISA-SE de uma boa empregada para casal estrangeiro sem filhos; ordenado 60$; á Avenida Mem de Sá 127, sob.

PRECISA-SE de uma boa copeira branca para pequena familia de fino tratamento; paga-se bem e exige-se boas referencias; á rua Humaytá 77.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira, á r. S. Clemente, 176, c. 8.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia; á rua Barata Ribeiro 431 Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial; á rua Marquez de Abrantes n. 210.

COZINHEIRA perita, paga-se 200$000, sendo branca e moça; venha cedo á rua da Prainha 42.

COZINHEIRA — Precisa-se; á praia do Flamengo n. 10.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um copeiro ou copeira, que tenha pratica de pensão; á rua S. Pedro 184, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de 10 a 12 annos, para serviços leves; á rua dos Ourives 68.

PRECISA-SE de um menino para casa de familia, para mandos; á rua 28 de Maio 36. E. do Riachuelo.

PRECISA-SE de um lavador de pratos de 15 a 16 annos, e mais serviços, com pratica; á rua Buenos Aires 16, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de cozinha e lavar pratos; tratar depois das 10 1/2, á rua Sete de Setembro 191, 1º.

MODAS E MODISTAS

CHAPEOS baratos de senhora, reformam-se, lavam-se e aceitam-se encommenda, trabalho chic, Cattete 176, sobrado, tel. Beira Mar 278.

CHAPEOS de luto, grande sortimento de 35$, 60$ e 70$; no Royal Store, á rua do Ouvidor 187 e 189.

FAZ-SE vestidos para senhoras e crianças, desde 10$000; Largo da Gloria 3, sobrado; tel. B. M. 2581.

FAZ-SE vestidos chics para casamento, baptizado, luto e fantasia, para o Carnaval; á rua do Chichorro n. 19, Catumby.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto dos 1º e 2º andares do predio da rua Marechal Floriano Peixoto 000, com 17 quartos, proprio para hotel ou grande pensão.

TRASPASSA-SE o contracto da casa da travessa Derby-Club 21, 400$ mensaes; trata-se com Ananias, na rua do Rosario 137.

TRASPASSA-SE uma boa casa de bebidas, com alguns seccos, em ponto de esquina ou se vende o contrato; informa-se na rua S. Januario 44 A.

TRASPASSA-SE uma casa bem mobiliada, para familia, por motivo da dona ter que retirar-se; para mais informações, á rua Dr. Carmo Netto 195, proximo á Salvador de Sá.

TRASPASSA-SE uma casa com cinco quartos e duas salas, mobiliada e propria para pensão; á Avenida Mem de Sá 119 A.

TRASPASSA-SE uma pensão com telephone; á rua Vieira Fazenda 66, sobrado, tem quatro annos de contrato.

TRASPASSA-SE o contracto da casa da rua do Senado 276, já com inquilinos, com 12 quartos, com luvas; motivo de viagem.

TRASPASSA-SE um pequeno sobrado mobiliado e demais utensilios, proprio para casal; á rua Santo Amaro 35.

TERRENOS

TERRENO — Vende-se optimo com duas frentes de rua 11x100, na rua Cesario, junto ao n. 18, Engenho de Dentro, com dois bondes á porta e mlotes de 11x50, preço de occasião; trata-se á travessa Martins Costa 7, Piedade.

TERRENO na Gloria — Vende-se á rua Candido Mendes 129; trata-se á rua Regente Feijó, 47, tel. Norte 5916.

TERRRENO — Vende-se um á rua D. Claudina de 20x25 prompto a edificar tem agua, luz e esgoto; trata-se á rua Aquidabam 9 A, lado da Bocca do Matto, todos os dias. Meyer, preço de occasião 5:800$000.

TERRENOS — Vendem-se á vista e a prestações, preços de reclame, nos valorizados e aristocraticos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Humaytá, Botafogo e Inhauma; trata-se na Avenida Rio Branco 183, 4º andar, sala 10 ou na padaria da rua Ataulpho Paiva, no Leblon.

TERRENO — Vende-se: rua Dionysio, Penha; trata-se á Estrada Braz de Pinna n. 155.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 228.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está na Avenida Passos, 34, 1º andar; consultas das 9 ás 19 horas. — Attenção: as prophecias para o anno de 1926 foram publicadas pela "A Noticia" de 24 de dezembro de 1925 pela A Tarde" de 5 de janeiro de 1926 e pela "A Capital", de Nictheroy, de 1º de janeiro de 1926. Todos esses jornaes acham-se expostos em seu consultorio.

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. Das 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, as pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvam diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17: r. Riachuelo, 15, sob.

CARTOMANTE espirita — Mme. Souza prediz futuro, passado, aceita gratificação depois do trabalho adquirido; á Avenida Mem de Sá 11, sobrado.

CARTOMANTE — Mme Soares, participa ás suas amigas e clientes que mudou-se para a rua João Romariz 66, casa 6, estação de Ramos.

CARTOMANTE prediz presente e o futuro só uma vez chega para ver a realidade; tira-se com baralho egypcio consultas 3$ das 8 ás 6 horas, não dá consultas de noite; á rua General Caldwell 195.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta. á rua Sete de Setembro 105, 2º andar, sala 4, Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 98, S. Christovão, phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27; das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

PROFESSORES

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita ALUMNAS. Tel. Raul Pompeia, 55 Copacabana. Tel. Ipan. 2.081.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 103-1º — Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO —

DR. DOMINGOS SERVULO — Advogado — Causas criminaes, civeis e perante as repartições federaes — Rosario, 59 — Norte 3756.

DENTISTAS

Dentista — Octavio Euricio Alvaro. R. da Carioca 50 — Phone C. 3392.

PYORRHÉA fistulas gengiva sangrando, dentes abalados etc. tratamento seguro com o AXOL, formula do Dr. Cesar Esteves, vende-se na casa Oswaldo Cruz, rua 7 de Setembro, 213 e nas casas de artigos dentarios.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CLINICA MEDICA
Dr. Oswaldo de Oliveira
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
257 Av. Rio Branco, Tel. C. 2370
(Palacete Lafont)

Dr. P. Cardozo Legéne
Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Dr. Paulo Cezar de Andrade
Cirurgia — Apparelho genito-urinario. De volta da Europa, assumiu a sua clinica no dia 2 de janeiro. Das 2 ás 6 — Assembléa, 41 — 1º

CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
Installações modernas — Electricidade medica — Thermophototherapia
DR. RENATO PAES LEME
Cons.: Uruguayana 104, 4º andar, Elevador — Tel. 1146 Norte — A's 4 horas — Res.: Barão de Ubá, 32 Telephone 2505 Villa

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 929.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara Morro da ...

Dr. Fernando Vaz
Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 663 — Tel. Villa 1223.

Dr. W. Berardinelli
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9. A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residencia: Rua Laranjeiras 536, Teleph. B. M. 97.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 3 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

Fraqueza genital!...
Soffreis? Ou esgotamento nervoso? Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facul. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Pedro I n. 15 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 9 ás 19 horas. Telephone 6803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Garganta, Nariz e Ouvidos
"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica
335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092
O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 164 — 8 ás 20.

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus: Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão do ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, prurido e feridas do anus. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus.
Dr. Raul Pitanga Santos
da Fac. de Medicina; Passeio, 56, sobrado, de 1 ás 5.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

Poços de Caldas Clinica medica do Dr. Alvim Rezende. Cons.: Av. Franc. Salles, 50 — Tratamento da syphilis e mol. da pelle. Applicações de diathermia raios ultravioletas. Kromayer, Electricidade medica.
RAIOS X

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66, Sul 3176.

DIVERSOS

Acção entre amigos
Communica-se que a rifa de uma machina de costura Singer a extrair-se em 17 de janeiro, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Aos consumidores de oleos
HUGO NORONHA & CIA., tomam a liberdade de participar a installação de seu escriptorio de vendas na rua dos Ourives n. 113, sobrado, e participam que se acham apparelhados para fornecerem oleos de primeira qualidade para Ford e outras marcas de automoveis, não temendo competencia em preços.

APPLICAÇÃO DO CEARA' — Vende-se por preço baratissimo um stock de toalhas de diversos tamanhos para centros de mesa, applicações para colchas, todo artigo especial fabricado no Ceará.
A tratar das 8 até ás 11 horas, á rua Frei Caneca, n. 1.

CAROGENO
Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.
Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

CASEINA INDUSTRIAL 1ª
VAN ERVEN & Cia.
TH. OTTONI, 74
Tratar com o sr. Costa.

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11 — Perderam-se as cautelas ns. 103.950 e 104.302, da serie A, da secção de penhores desta Companhia.

CONSTRUCÇÕES
Industriaes — Cimento armado — Bungalows — Casas economicas — Reformas com 20 % de economia pelo systema de E. SAUER. Engenheiro-Emprehteiro — Rua da Quitanda n. 19, 1.º Central 5221. Exigem explicações escriptas. Pessoalmente das 5-6 horas.

CONSULTORIO — Aluga-se, bem montado, horas vagas; local excellente. Trav. S. Francisco 9, sala 6 — 1º andar, das 16 ás 18 horas.

Fazendinha
com 24 alqueires de terras, lavoura de café produzindo 1.300 arrobas, pastos para 30 cabeças de gado, cannaviaes engenho, roças, 11 mil cafeeiros novos de 3 annos, casa de morada, tulha, 6 casas para colonos cobertas de telhas, com pés de mangas muito carregados de fructas. Troca-se por uma maior e volta-se até 60 contos, escrever para Andrade Gomes Leal — Estação de Coelho Bastos — Minas.

"Hotel Pensão Haddock Lobo"
Montado para conforto das exmas. familias e cavalheiros recommendaveis; á rua Haddock Lobo, 252 — Rio — Teleph. V. 1727.

MARCAS E PATENTES — A. Monteiro de Castro. Rua 7 de Setembro 33 — Rio.

PHARMACIA — M. Capelletti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular. Telephone Sul 1048.

TAXAS DO IMPOSTO DO CONSUMO EM 1926 — Resumo indispensavel a todos os fabricantes e commerciantes. 1 volume 1$000 — Livraria Jacyntho — S. José 82.

Raios X — Instituto Roentgen
— Rosario 135 — II — Tel. N. 1689 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia — Raios Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

NOVO METHODO DE SUPPORTE DE LAMPADA, PARA PAINEL VERTICAL

Digamos duas palavras sobre esse supporte original de lampada, que permitte fixar uma lampada não em uma plaqueta isolante, horizontal, mas sim vertical, tal como o painel na frente de um receptor.

Póde-se fixar, assim, a lampada nas paredes lateraes de um posto e no interior, o que a colloca ao abrigo dos

Aspecto do supporte descripto em "Radio-Jornal" — A letra A indica a lampada a tres electrodos; — B. painel lateral do posto radiotelephonico: — C, supporte de lampada, de materia isolante; — D, parafuso de fixação: — E, janella, para a observação do grão de aquecimento

choques, sem ser preciso recorrer a uma platina interior servindo de cantoneira.

Essa disposição é muito empregada pelos amadores norte-americanos.

Para conservar a vantagem de fiscalizar "de visu", o funccionamento das lampadas, faz-se no painel de ebonite ou de madeira, no qual é fixado o supporte de lampada, uma pequena abertura (geralmente redonda), que se guarnece de uma janella gradeada, não só por esthetica como tambem para evitar a poeira e os accidentes.

A orientação desses supportes é tal, que o filamento da lampada se acha, ao mesmo tempo, na altura da janella e em seu eixo, o que faculta ao operador observar o grão de sua incandescencia.

Dispostos na peripheria do supporte, os bornes das connexões são sufficientemente afastados, um do outro, para evitar, entre os fios, os contactos intempestivos, origem de effeitos indesejaveis e de uma capacidade inopportuna.

O accesso desses bornes é, aliás, muito commodo.

A fixação do supporte é obtida por meio de um parafuso ou de dois.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DO DIA

Consta do seguinte o que o "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação emissora de Praia Vermelha (onda de 312 metros), diffundirá hoje:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso, da manhã, com a abertura e encerramento das bolsas commerciaes; discos das casas Paul J. Christoph, Edison e Byington & C.

Das 16 horas em diante — Transmissão, do studio, do boletim do tempo e do serviço telegraphico da Agencia Americana, e, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto organizado pelo maestro Alberto Sarti, com o concurso dos conhecidos cantores Margarida Simões e Nascimento Filho. O programma deste concerto é o seguinte:

1ª parte — Saint-Saens: "La cloche" (poema de Victor Hugo); Alberto Sarti: "Les chaines" (poema de Sully Prudhomme), e Alberto Sarti: "A duvida" (poema de Julio Dantas) — canto — pela senhorita Catita Goldfarb, soprano. Verdi: aria do 1º acto da opera "Traviata" — pela soprano sra. Margarida Simões. Ferrari: "La rieuse" (dicção) — mme Elisa Gonçalves. Mascagni: aria de Santuzza, da opera "Cavalleria Rusticana", e Puccini: "Tosca" (aria "Vissi d'Arte") — canto — pela senhorita Abigail Barcellos. Puccini: "La Bohême" (Racconto de Mimi") — senhorita Eva L. Blount, do Conservatorio Bellini, de Napoles. Rossini: "Barbeiro de Sevilha" (duetto, soprano e barytono) — sra. Margarida Simões e Nascimento Filho.

2ª parte — Puccini: "Mme Butterfly" (aria) — mme. Eva Blount, do Conservatorio de Napoles. Verdi: "Rigoletto" ("Caro nome") — senhorita Margarida Simões. Saint-Saens: aria da opera "Samsão e Dalila" ("Mon coeur s'ouvre á ta voix") e Halevy: "Hebréa" ("El do venir") — canto — pela senhorita Goldfarb. Leoncavallo; prologo da opera "I Pagliacci" — pelo barytono Nascimento Filho.

3ª parte — Canções brasileiras e portuguezas (musica de Alberto Sarti): "Morena", "Quem canta seus males espanta" — mme. Gonçalves: "De mansinho" e "Amendoeiras" — mme. Vera Silva Rabello: "Não me fujas" e "Diz!" — mlle. Abigail Barcellos; "As papoulas" (1ª audição) — mme. Margarida Simões.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez. Noticias dos jornaes vespertinos e notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia; previsão do tempo (serviço da noite).

Das 20.55 ás 21 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios da "S. P. Y.".

Das 21 ás 21.20 — Palestra litero-humoristica, pelo sr. Luperccio Garcia".

Das 21.20 em diante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, á hora certa, recebida de "S. P. Y.", e do concerto, vocal e instrumental, organizado pelo Radio Club do Brasil com o seguinte programma:

1ª PARTE

1 — Reissiger: Symphonia "O Moinho do Rochedo" — Orchestra do Radio Club do Brasil.
2 — Verdi: "Il Rigoletto" ("Caro nome") — canto — pela soprana sra. Margarida Simões.
3 — Wagner: "Folha d'album" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.
4 — Sólo de piano — pelo professor Barros Figueiredo.
5 — Canto — pelo tenor Salvador Poli.
6 — Strauss: Scena final da opera "O Cavalheiro das Rosas" — orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª PARTE

1 — Massenet: Fantasia da opera "Werther" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.
2 — Alvarez: "La Partida" — canto — pela soprano sra. Margarida Simões.
3 — Nevin: "O Rosario" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.
4 — Canto — pelo tenor Salvador Poli.
5 — Brahms: "Dansa Hungara" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) emittirá, hoje, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes; Pagina domestica, supplemento musical do "Jornal do meio-dia".

A's 17 horas — "Jornal da tarde" (previsão do tempo); noticias diversas; fechamento da Bolsa, cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos. "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves; supplemento musical do "Jornal da tarde".

A's 20 horas — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do "Atheneu S. Luiz"; lição de francez, pela senhorita Maria Velloso (este curso é offerecido ao publico pela revista feminina "Union"); lição de Physica, pelo professor Francisco Venancio Filho; orchestra do Hotel Gloria; Litteratura brasileira (Cruz e Souza), pelo sr. Catullo Cearense.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo, noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite, noticias diversas; serviço telegraphico da "Brazilian News Service"; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos). Supplemento musical do "Jornal da Noite".

Nota — Por todo este mez, será publicado o 1º numero de "Electron", publicação bi-mensal, de radio-cultura, distribuida aos socios da "R. Sociedade".

— A Radio Sociedade irradiará, hoje, a opera "Tosca", que, em festival artistico do barytono Sylvio Vieira, será cantada no theatro Lyrico.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO "RADIO-CLUB DO BRASIL"

Tem sido muito apreciadas pelos visitantes amadores da T. S. F. as novas e confortaveis installações do "Radio-Club do Brasil", á rua Bethencourt da Silva n. 15, 3º andar (edificio do Lyceu de Artes e Officios).

NOTA FALSA

UM EMPREGADO DA LIGHT PRESO NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

O empregado da Light José Maria dos Santos, quando, na estação D. Pedro II, procurava adquirir uma passagem para trens da Central, entregou ao respectivo conferente uma cedula de 5$000.

O funccionario, examinando a nota, notou ser a mesma falsa, motivo por que a impugnou, prendendo o seu portador.

Levado para a delegacia do 14º districto, José Maria dos Santos foi, a seguir, removido para a 4ª delegacia auxiliar, onde já havia sido instaurado um processo contra passadores de moeda falsa.

Procuram as autoridades apurar se o caso de agora tem relação com o de ha dias, em que foi preso um individuo quando tentava passar cedulas de 5$000 falsas, na feira-livre da rua dos Arcos.

AGGREDIDO NA CASA EM QUE TRABALHA

No estabelecimento commercial em que trabalha, á travessa S. Francisco n. 90, Walter da Silva Verissimo teve uma desintelligencia com o filho do patrão, de nome Henrique.

Discutiram os dois, até o momento em que Henrique, auxiliado por um outro empregado da casa, passou a aggredir Walter, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Walter dirigiu-se ao posto central da Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, depois do que procurou elle as autoridades do 3º districto, ás quaes apresentou queixa.

A seguir o offendido retirou-se para a sua residencia, á rua Santo Sepulchro n. 12, onde ficou em tratamento.

DOIS FURTOS DESCOBERTOS

Em uma das suas rondas pelo districto em que trabalha, o 14º, o investigador Moysés conseguiu deitar a mão no larapio Arthur Vieira Pires, conhecido pelo vulgo de "Sapateirinho".

Levado para a delegacia da rua Visconde de Itaúna e ali habilmente interrogado, o larapio confessou a autoria dos furtos de que haviam sido victimas o negociante Manoel Alves, estabelecido á rua General Pedra 18, e o operario José Corrêa, residente á estrada Nova da Tijuca n. 203.

O primeiro furto constou de um vestido de seda e uma bolsa de prata e o outro de duas camisas de tricoline, duas calças, uma tunica e dois ternos de linho.

Todos os objectos foram apprehendidos e voltaram aos respectivos donos.

EM TORNO DE UMA FORTUNA

UM INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

A policia está ás voltas com um caso da maxima importancia, que envolve a imputação á autoridade de um testamento.

Em 9 de julho do anno passado, o capitalista Manoel da Costa Martins, residente na casa de commodos da rua São Leopoldo n. 78, foi accommettido, subitamente, de um accesso de uremia, seguindo-se-lhe um insulto cerebral. Chamada a Assistencia, que compareceu promptamente, foi declarado, pelo dr. Adelino Pinto, desesperador o estado do enfermo. Os parentes, á vista disto, contractaram, desde logo, os serviços profissionaes do medico da Assistencia, que pediu a remoção do doente para uma casa de saude. O capitalista foi, então, para o Hospital Evangelico. Seu estado era tão grave, que o medico, para reanimar-lhe o corpo e os sentidos, fez applicação de balões de oxygenio, injecção de oleo camphorado e capsulas de gila.

A despeito desta situação anormal no estado de saude do capitalista, obtiveram algumas pessoas, dois dias depois de sua internação, o arranjo de um testamento, em favor de Maria da Costa Martins, tida como filha natural do enfermo, testamento, de resto, que agora é contestado, porque, além da precariedade do estado mental do testador, apparece assignado, a rogo, por outra pessoa.

O dr. Aurelino Furtado, tendo em vista a gravidade do caso, requisitou ao procurador do districto a designação de um promotor, para acompanhar as diligencias, sendo designado o dr. Alagoas, que já hontem inquiriu quatro testemunhas — o dr. João Wagner, director do Hospital Evangelico, Isidro de tal, que figura como testamenteiro, Carlos da Costa e Silva, esposo divorciado de Maria da Costa Martins, e outra pessoa.

Os depoimentos tomados pelo dr. Alagoas carecem de importancia.

Lombrigueiro Martins
(BASE CHENOPODIO)
Contra as Lombrigas, Solitarias, Oxyuros e os Ankylostomos da Opilação
Licença do D. N. S. P. n. 3021
Pomada Martins de Oleo Sapucainha
Contra Sarna, Coceiras, Perebas, Eczemas, Darthros, Molestias da pelle e do couro cabelludo
Licenciada pelo D. N. S. P.
Depositarios: Heitor, Gomes & C. e Pharmacia Providente — Voluntarios da Patria

DEMISSÃO NA SAUDE PUBLICA

UM MEDICO QUE PASSAVA ATTESTADOS FALSOS

O director geral do Departamento de Saude Publica mandou expedir ao director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, o seguinte officio:

"Tendo sido apurado, em inquerito administrativo, que o dr. Antonio Raymundo Gomes, mediante determinada remuneração, passava attestados de saude sem mesmo conhecer de vista as pessoas as quaes favorecia com esse documento, — motivo por que foi exonerado do cargo que exercia no Departamento, recommendo-vos que não sejam aceitos nas repartições sob vossa dependencia, attestados firmados por aquelle facultativo."

Farello Sertão
(DE CAROÇO DE ALGODÃO)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras
Mais economico e mais nutritivo que qualquer outra forragem, augmentando consideravelmente a producção do leite.
Companhia Industria e Viação de Pirapora
PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS GERAES
Informações no Escriptorio — Rio
RUA DE S. JOSÉ n. 76 — 2º andar
Deposito e vendas a varejo
CASA DA INDIA
RUA DO OUVIDOR n. 59

Grande Armazem no Cáes do Porto
Aluga-se um com 500 metros quadrados, dois andares e plataforma para as estradas de ferro Central e Leopoldina.
Tratar com o Dr. Raul Leite & C. 73, rua Gonçalves Dias.

Acção entre amigos
De um automovel Dietrich para 13 de fevereiro vindouro, fica transferida para 31 de maio p. f.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será hoje, diurna, ás horas habituaes na matriz de N. S. da Salette e nocturna, começando ás 18 1|2 na igreja dos Irmãos Maristas, terminando com a benção e sendo a nocturna privativa dos referidos religiosos.

S. SEBASTIÃO

Amanhã, se o tempo permittir, realizar-se-á, saindo da Cathedral, a grande procissão de S. Sebastião. A Vigararia Geral desta archidiocese determinou o seguinte:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a maxima boa ordem na solemne procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, São Sebastião, a realizar-se no proximo domingo, 24 do corrente, ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, praça 15 de Novembro (pelo lado da Repartição dos Telegraphos), prolongamento da rua D. Manoel até encontrar a Cathedral;

2º — Formarão:

a) em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março, sob a direcção dos revds. padres Nino Minella e Pedro Alberti, os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados;

b) em segundo logar as associações de Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revd. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio da Bolsa;

c) a Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revd. padre Alexandre de Lima Tavares, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio da Bolsa;

d) o Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revd. conego Epaminondas Rollin, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

e) Ligas de Homens, sob a direcção dos revds. padres João Baptista Smith, Simão Barelli, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo;

f) Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos revds. padres Leovigildo Franca e Lourenço Playan.

NOTA — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar);

g) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do revd. padre dr. João Baptista de Siqueira, na praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar;

h) Clero Regular e Secular no interior da Cathedral, sob a direcção do revd. padre dr. Henrique Magalhães;

i) Associações dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, na praça 15 de Novembro, lado da Cathedral, frente voltada para a rua Primeiro de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores.

3º — As associações, confrarias, irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado porte na procissão, poderão dissolver-se quando de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direcção á rua Visconde de Inhaúma;

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral;

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revds. sacerdotes do Clero Secular e Regular;

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvida pelo revd. conego dr. Francisco de Assis Caruso, por s. ex. revdma. encarregado da organização da procissão;

7º — Finalmente, ao povo e á todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1926. — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral."

Em Itaguahy — Nesta florescente localidade do vizinho Estado realiza-se amanhã, conforme já noticiamos, a festa de S. Sebastião, obedecendo-se o seguinte programma:

A's 7 horas, communhão geral; ás 8, banda precatorio das moças; ás 11, missa solemne a grande instrumental; ás 16, procissão em honra de S. Sebastião, acompanhada de anjos e virgens.

Ao recolher da procissão, benção e beijamento da Imagem de S. Sebastião.

Ao fim do leilão, fogos com jogos de sorte.

Pede-se uma prenda ou um donativo para o leilão.

Festeiro, sr. Edgard de Oliveira Mattos; festeira, sra. Olga Flores; ajudantes: dd. Odilia de Mello, Renata Santiago Fernandes, Dulce de Castro, Feliciana de Oliveira, Carmelita de Barros e Margarida Tupinambá.

Correrá um trem especial á meia-noite.

NOSSA SENHORA DAS DÔRES

A Confraria de N. S. das Dôres fará celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Candelaria, onde está erecta, missa, com acompanhamento de canticos e harmonium e assistencia da administração, revestida de suas insignias, em louvor de sua excelsa padroeira.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á, então, a archiconfraria do Perpetuo Soccorro, terminada esta reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão hymnos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que terminará com benção.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Na Cathedral Metropolitana, continuam, todos os dias, ás 16 horas, as novenas do Glorioso Martyr S. Sebastião, padroeiro desta cidade.

No proximo dia 20, ás 10 1|2 horas, na Cathedral, será cantada missa pontifical, sendo a solemne e tradicional procissão no dia 24.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão, em louvor da misericordiosa Senhora da Piedade, mandada rezar pela devoção do seu glorioso nome, com séde na referida igreja.

ESPIRITISMO

CONSTITUINTE ESPIRITA

Conforme já noticiámos realizou-se quinta-feira ultima mais uma reunião da C. P. da Constituinte Espirita a se realizar-se em março proximo. Presidiu a reunião o desembargador Gustavo Farnese. Do expediente lido constou o seguinte:

Adhesões:

Grupo E. União e Caridade, de Alagoinha, Bahia, nomeando delegado o sr. Jarbas Ramos, com poderes para substabelecer;

— Grupo Amantes da Pobreza, de Alagoinha, nomeando delegado o sr. Candido Damazio Filho.

— Grupo E. "Boa Nova de Jesus", de Alagoinha, nomeando delegado o sr. João da Silva Matheus.

— Grupo E. Triangulo de Antonio, da Bahia, nomeando delegado o coronel Ricardo Machado.

— [illegible] ridade", com séde á travessa Hermongarda 17, Meyer, nomeando delegado o sr. Adolpho Barreto Sampaio.

— Centro Espirita de Araraquára, S. Paulo, nomeando delegado o sr. Jarbas Ramos com poderes para substabelecer.

— Grupo "Familia Espirita", com séde á travessa da Luz 4, nesta capital, presidido pelo sr. João Lopes, nomeando delegado o desembargador Gustavo Farnese.

Adhesão em massa

Reunidas agora na Bahia, vinte e nove associações, que ainda não haviam se manifestado sobre a circular de convocação, acabam de resolver adherir em massa á Constituinte. Vinte e oito, em commum accordo, organizaram uma delegação de tres membros chefiada pelo coronel Ricardo Machado e uma nomeou seu representante o dr. Abelando Alves de Barros, advogado e medico, residente nesta capital.

Recusas

A commissão recebeu officios de recusa á Constituinte, das seguintes sociedade: Federação Espirita do Rio Grande do Sul, União Espirita "Luz e Caridade", de Quintino Bocayuva, Centro Espirita de Valença, Estado do Rio, Centro Espirita "Perseverança e Caridade", da Bahia.

Não aceitando as recusas, a Commissão resolveu renovar os convites, como fez com as cinco outras sociedades que, ha tempos, haviam negado a sua adhesão ao grandioso movimento em prol da organização do Espiritismo.

A Commissão recebeu ainda uma valiosa carta do dr. Gastão Victorio, advogado nesta capital, applaudindo a iniciativa da Constituinte e offerecendo, para a realização dessa importante obra, o seu apoio moral e material.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

Em sua séde, á rua 21 de Abril 48 na estação de Quintino Bocayuva, realizará o Centro Espirita Vicente de Paulo, amanhã, domingo, ás 15 horas, a segunda assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria e leitura do parecer da commissão de contas.

THEOSOPHIA

FRATERNIDADE

Não éra em vão que Jesus Christo prégava: "Amae-vos uns aos outros"; se muitos, naquella época, não receram essas palavras, esses mesmos, mais tarde, depois de duras experiencias, foram levados não só a comprehendel-as como a praticar-as. E' assim é que, hoje (tempo glorioso) os humanos principiam a se amarem uns aos outros.

Mas, para que esse amor ao proximo cresça, é mister que aquelles que o sentem se convençam do Dever que têm de pregar em toda parte e a toda hora: "Amae-vos uns aos outros".

Aquelles que amam seus irmãos e que sentem o amor natural, que é o amor aos seus semelhantes, aquelles que sentem esse feliz bem envolver-lhes a alma, devem sempre espalhar essa felicidade que traz aos viventes a Verdade Divina, a Lei Suprema, o Amor!

Quando a alma se entreabre para o Amor, a pureza diviniza o coração humano.

A Fraternidade não é uma fantasia, é uma Lei de Verdade e Justiça.

A Fraternidade não é expressa unicamente pela estimação de aspecto fraternal que possamos ter por um irmão ou irmã; é mais do que isso; ella deve ser a traducção de tudo que demonstre a necessidade de espalhar o bem e o Amor.

Fraternidade não é só o tratamento de irmão e a cortezia apparente que se procura dar ao nos approximarmos de um semelhante; não é só isso, ou antes, não é isso: Fraternidade é bem que se espalha em todas as direcções.

Depois da conhecida a vantagem de nos tratarmos como irmãos, com toda confiança, necessitamos por em pratica essa nossa attitude fraternal, agindo de todos os modos e por todos os meios, como verdadeiros fraternistas.

Como vamos provar que somos fraternaes, se nos não impressiona e nos não interessa o estado em que se acham outros séres iguaes, perfeitamente iguaes a nós, **principalmente** quando esses são incansaveis no cumprimento dos seus deveres.

Eis a Fraternidade; igual direito, igual dever, desde que haja esforço na pratica do direito e esforço na pratica do Dever.

Ser fraternal é ser recto e tolerante; mas ser tolerante não é applaudir absurdos ou dar a mão e collaborar com quem não agente de accôrdo com o Dever.

Aquelle que é fraternal não deve censurar; deve procurar auxiliar os seus irmãos que agem fóra do bom senso. Sem desprezar os ignorantes e pouco esforçados, e sem se julgar superior, auxilial-os na comprehensão do Dever.

Sendo a Fraternidade um meio de espalhar o Bem e o Amor, deve ser um dos melhores caminhos para chegarmos á comprehensão do Dever. Portanto, se nos sentimos bem, meditando na Fraternidade, devemos tambem nos sentir felizes se a puzermos em pratica. Esse bello ideal até agora (parece) só se encontra no cerebro daquelles que, depois de longas experiencias, chegaram á conclusão de que uma lei de Justiça nos rege.

Necessario é que a Fraternidade passe do cerebro ao coração e do coração ás mãos!

E' isso o que procuramos fazer. Possam os Mestres guiar-nos. Mas, para recebermos esse auxilio que esperamos, é mister grande somma de esforço e preparo, afim de encararmos tudo com Amor, e não com sentimentalismo. Não nos apeguemos á obra; mas tenhamos Vontade de Servir, através della. **As criaturas de ideaes elevados não pódem agir apaixonadamente!**

A Fraternidade não é um sonho; é uma verdade ao nosso alcance, através da qual brilha uma Luz de Paz e felicidade.

Procuremos vivel-a, não por nós, mas para aquelles que de nós carecem!!

Luiza Ferreira de Carvalho

ESCOLA DOMINICAL

Amanhã, domingo, ás 10 horas, na rua Riachuelo 152, séde da Sociedade Theosophica, realiza-se mais uma conferencia sobre o thema: "A funcção dos deuses", da serie que alli vem realizando o irmão Miller Barbosa.

A entrada é franca.

SOCIEDADE BUDDHISTA BRASILEIRA

Convidam-se todas as pessoas buddhistas ou sympathicas ao credo buddhista a se reunirem quarta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, á rua do Cattete 323, para a constituição da Sociedade Buddhista Brasileira, cujo escopo será não só o estudo do Buddhismo, como tambem a sua pratica.

CASA DE CORRECÇÃO

Amanhã, domingo, ás 10 horas, os irmãos [illegible] rados e dirigir-lhes-ão a palavra, como de costume.

Uma orchestra de irmãos e outros professores sympathicos a esta actividade executará musicas apropriadas durante as meditações.

LOJA PYTHAGORAS

Amanhã, ás 10 horas, esta loja se reune em sessão para estudos e meditação. Espera-se o comparecimento de todos os irmãos.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguinte

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do commendador José Ribeiro Duarte;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de [illegible];

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Victoria de Gomensoro Drolho da Costa;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, em suffragio da alma de Miguel Vicente Pellegrino;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma do maestro Eurico Borgongino;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Alfredo Bioletti;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Feliciana Amaral de Lemos Pereira;

ás 8 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, em suffragio da alma de Luiz Leal;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Deborah Gomes Carneiro de Castro e Silva;

Na igrea de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma do marechal Carlos de Oliveira Soares;

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de Oscar Barbosa Duarte.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VITICULTURA

Claudionor Viegas — Escreve-nos: "1º — Como matar a lagarta da parreira por processo que não seja catando-a de cacho em cacho?

2º — Posso melhorar o sabor das uvas com adubos. Neste caso quaes serão os adubos chimicos a serem empregados?

3º — Qual o motivo de cairem os cachos antes de amadurecerem, mirrados e seccos como se fossem passas. E os cuidados a empregar."

Resposta — 1º — Para v. s. se ver livre da lagarta existente na sua parreira deverá ser demora pulverizar as partes atacadas com calda bordaleza ou com uma emulsão de arseniato de chumbo.

2º — Sim. O sabor das uvas pode ser melhorado sensivelmente com a seguinte formula por metro quadrado de plantação:

Salitre do Chile — 20 grammas.

Sulphato de potassio — 30 grammas.

Superphosphato de cal — 30 grammas.

3º. — O motivo de cairem os cachos antes de amadurecerem é devido ao ataque de uma das tantas molestias que podem ser o oidium ou a antracnose. E' possivel que a sua parreira esteja atacada pela ultima molestia referida, a mais terrivel e commum nas videiras do Brasil.

Seja qual fôr a molestia, v. s. deverá fazer o seguinte tratamento que em todos os casos dá excellentes resultados:

1º — Depois da poda de junho v. s. deverá descascar a planta usando para esse fim uma escova apropriada que é vendida na casa Hortulania.

2º — Com uma solução de 2 a 3 o|o de acido sulfurico do commercio v. s. deverá pintar as parreiras, tomando as devidas precauções afim de não queimar as mãos nem a roupa.

Depois de feita a operação acima, a qual deixa a planta escura quasi preta, é conveniente pintar as parreiras com sulphato de ferro a 35 o|o. O sulphato de ferro deverá ser applicado quente, mais ou menos a 50 ou 60º.

Quando a planta tenha brotado, o que demorará um pouco mais do que o costume devido á acção do tratamento, e quando os brotos alcancem uns 10 centimetros deverá então ser pulverizada de cada 8 a 10 dias alternando uma vez com enxofre em pó (enxofre sublimado) e outra com calda bordaleza. Quando a parreira começar a dar flor convem apenas applicar o enxofre.

Seguindo este tratamento v. s. conseguirá combater todas as molestias que costumam a atacar as parreiras e obter explendidas uvas. — **Dr. G. Medina**, engenheiro agronomo.

HORTICULTURA

Armando Reis — J. de Fóra — Escreve-nos:

"Desejava a fineza de me informar: a) — Quaes [illegible] culturas a plantar nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, para o clima desta região.

b) — A minha horta é adubada com esterco, devo empregar o adubo chimico? Em que proporção?"

Resposta — Chicoria, alcachofra, aipo, beringela, beterraba, brocoli tardio, cebollas, couve-flor, escarola, alface, batas, bagens, rabanetes, repolho, tomate, abobora e cenoura.

Não sendo estes dois mezes os mais apropriados para a plantação das verduras acima indicadas devido o excesso do calor, v. s. deverá antes de tudo fazer cobertas para evitar o sol directo nas horas mais quentes e nunca regar as plantinhas senão pela manhã ou mais cedo possivel ou então a tarde depois do desapparecimento do sol.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O asphaltamento das ruas — O serviço de Limpeza Publica vae de mal a peor — Quinze dias sem agua — Proclamas da 7ª Pretoria Civel — Aulas praticas no Colmeal Modelo — Varias noticias

O ASPHALTAMENTO DAS RUAS

Ainda uma vez, somos forçados á chamar a attenção das autoridades competentes para um melhoramento, ha muito reclamado e que tem sido protelado sem um motivo justificado.

Trata-se do asphaltamento de varios trechos nos suburbios e notadamente no Meyer, isto é, na rua Dias da Cruz, entre a rua Meyer e a praça Aristides Caire e na rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light, até o canto da rua Lucidio Lago, trechos de grande movimento de vehiculos e onde, facilmente, se póde verificar a influencia perniciosa da poeira.

Mudado o calçamento nos dois referidos trechos, todo o material que dali fosse retirado, poderia ser utilizado para completar o calçamento das ruas Lucidio Lago, Castro Alves e Cardoso, logradouros publicos que bem merecem esses beneficios da Prefeitura.

Realizado o melhoramento acima referido, o ponto central do Meyer, apresentar-se-á com outro aspecto, desapparecendo um dos maiores martyrios do commercio local e tambem da sua população — a poeira, cujos resultados prejudiciaes são bem conhecidos.

As autoridades municipaes que meditem sobre o assumpto e vejam que estamos advogando uma causa justa.

ENGENHO NOVO

O serviço da Limpeza Publica de mal a peor

Indiscutivelmente, o serviço de Limpeza Publica, nos suburbios, não endireita mais. Raro é o dia, que nesse sentido, não recebemos na nossa succursal, no Meyer, reclamações de moradores de varias localidades.

Agora, são os moradores da rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo, que reclamam a ausencia do lixeiro, estando alguns, com o lixo em deposito em suas casas ha muitos dias.

Francamente, isso não está direito e requer da Superintendencia da Limpeza Publica, uma providencia energica.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 11 horas.

A entrega das collecções será feita directamente, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 1|2 horas.

QUINTINO BOCAYUVA

15 dias sem agua

Deve ser bem horrivel a situação dos moradores da rua Guaramiranga, em Quintino Bocayuva, lutando como estão, ha 15 dias, com a falta d'agua em suas casas.

Varias reclamações têm sido dirigidas á Inspectoria de Aguas, mas infelizmente as providencias não se fazem sentir e os queixosos appellam para a imprensa.

Qual será a causa dessa irregularidade? A repartição incumbida desse serviço precisa apurar.

CASCADURA

Proclamas da 7ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, do escrivão dr. Deoclecio Duarte, estão se habilitando para casar: Euclydes de Almeida Gonzaga e Irene Altiva da Costa; João da Rocha e Silvina de Castro, Paulino Fernandes da Custodia e Joanna de Oliveira Costa; Hilario Bernardo de Oliveira e Honorina Prescilliana de Campos; dr. Ariston Raggio Nobrega e Thereza Salerno; José de Mattos Vidal e Aurelia Julio; Agostinho Palermo e Maria da Gloria Leal; Benedicta Arthur Caldeira e Laura Machado; Everest Miranda Monteiro e Amelia Alves Gomes, Carlos Alberto Mera Barroso e Eglantina do Nascimento; Euclydes de Carvalho e Miosota de Sá Patrocinio; Norival Pereira de Souza e Elza Luquet Netto; Antonio Monteiro Ferreira e Jandyra Francisca do Nascimento; Francisco Pereira da Silva e Anna Emanoelita Petrola; Eduardo Baptista de Ornellas e Maria dos Santos Biar; Mario José Theodoro e Doralina Ignacia da Silv.

DEODORO

Aulas praticas de apicultura

O professor Emilio Schenk, realizará amanhã, ás 8 horas, no Colmeal Modelo, em Deodoro, mais uma aula pratica de apicultura das que alli costuma dar quinzenalmente, para o que solicita o comparecimento dos srs. cursistas e ao mesmo tempo convida todas as pessoas interessadas no assumpto das abelhas.

VARIAS NOTICIAS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos nas agencias da Repartição Geral dos Telegraphos situadas nos suburbios, os seguintes despachos telegraphicos:

Riachuelo — Capitão de corveta Camillo Benevides, dr. Martiniano Rocha Bastos, Britto de Mauá e Adolpho Ribeiro de Castro Moraes.

Cascadura — Benevenuto Magalhães, Antonio Bezerra, Faustina Souza Martins, Euridice e Francisco.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: D. Anna Nery, 2 e 24 de Maio 26.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Lins de Vasconcellos, 435; Dias da Cruz, 165; José Bonifacio, 167; e Cachamby, 153.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 21; Alvaro de Miranda, 21; Abolição, 135; Goyaz, 151, Assis Carneiro, 19; e Avenida Suburbana, 2.758 e 3.054.

Casas economicas

Doze projectos no numero de janeiro da "A CASA" — A' venda nos jornaleiros e livrarias por 2$000.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:
— O dr. Edgard Camara.
— A senhorita Adrema, filha do sr. Alberto Guimarães, nosso companheiro de imprensa e fiscal do imposto de consumo.
— O dr. Moacyr Alves do Valle, advogado da Sociedade União dos Proprietarios.
— A sra. d. Maria Marques Leal da Silveira, esposa do sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio desta praça.
— O sr. Julio de Campos Lemos, caixa da firma A. Araujo & Cia.
— O sr. J. Furtado, negociante nesta capital.
— O sr. Hermano Barcellos, chefe da firma Barcellos & Cia. e presidente da Sociedade Rio Grandense de Beneficencia.
— A sra. d. Lucilia de Miranda Cruz, esposa do sr. Manuel Vieira da Cruz.
Fizeram annos hontem:
O almirante Henrique Boiteux.
— A menina Juracy, filha do sr. João Paulo da Costa Ribeiro, funccionario do "Diario Official".
— A senhorita Edyla Ramos Ferreira.
— O almirante Jeronymo Delamare.
— A escriptora sra. Viva Centi.
— A menina Yolanda, filha do capitão Almachio de Oliveira Santos, alto funccionario da Caixa Economica.
— A menina Antonietta, filha do sr. Henrique Redó.
— A senhorita Nair Veiga de Castro, filha do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 1º official da Directoria Geral de Estatistica.
— A sra. d. Laura Lima da Veiga, esposa do dr. Benoni da Veiga, advogado nesta Capital.

Nascimentos

Nasceu a menina Zenith, filha do sr. José Ovidio de Andrade e de sua esposa d. Mirota de Andrade.

Baptisados

Foi levada á pia baptismal, na matriz de S. Francisco Xavier, onde recebeu o nome de Carolina, a filha do dr. J. B. de Mello e Souza, director do gabinete do ministro da Justiça e sua senhora d. Dulce de Mello e Souza.

Paranympharam o acto, o titular daquella pasta, dr. Affonso Penna Junior e sua senhora.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Marietta Galliez, filha do sr. Carlos Julio Galliez, director da Companhia Manufactora Fluminense, e de d. Clara da Luz Galliez, contractou casamento o dr. Carlos Vieira de Campos, do commercio desta praça.

Nupcias

Consorciam-se, no dia 20 de fevereiro proximo, na maior intimidade, o sr. José Teixeira Coelho, funccionario do Jockey Club e a senhorita Dagmar Scheeffer, filha do sr. Alvaro dos Santos Tavares e de sua esposa d. Honorina dos Santos Tavares.

Haverá sómente a cerimonia civil, sendo effectuada na residencia dos paes da noiva, á rua Padre Lapa, 92, em Quintino Bocayuva. Testemunharão o acto, por parte da noiva, os paes da mesma e, do noivo, o sr. Waldemar Scheefer, irmão da noiva, e senhorita Odette Teixeira Coelho, irmã do noivo.

Os nubentes, á noite, offerecerão um chá ás pessoas de suas relações.

Realizou-se, no dia 20 do corrente, na 6ª pretoria civel, o enlace matrimonial do sr. Antonio dos Santos com a exma. sra. d. Adelaide Pereira dos Santos, viuva do nosso companheiro de imprensa sr. Flavio Lopes Carneiro dos Santos. Na casa dos nubentes foi offerecido um lunch ás pessoas amigas que lá se achavam.

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Manoel R. Oliveira Tavares, funccionario do Departamento Geral de Saude Publica, com a senhorita Mathilde Castro.

Festas

O mundo elegante carioca, fugindo dos dias de calor intenso da actual estação calmosa, encontra-se, em vilegiatura, na aprazivel cidade predilecta de Pedro II.

Petropolis, a linda cidade serrana, acolhendo, assim, o [illegible] "high-gommeux", vem realizando festas encantadoras, nas quaes o elemento mundano passa momentos de fino prazer.

Inscripto nessa série victoriosa, promette o jantar dansante, a se realizar, hoje, ás 20 horas, no Tennis Club daquella cidade, registrar um acontecimento de alto mundanismo.

— O Club Gymnastico Portuguez abrirá, amanhã, á tarde, os seus amplos salões, para uma vesperal dansante, offerecida aos associados e suas familias.

Ha muito que as reuniões desse elegante club têm merecido a preferencia das figuras mais representativas da colonia portugueza, que, dessa maneira, procura corresponder aos esforços despendidos por sua directoria.

Abrilhantarão esse vesperal dois "jazz-bands", que se farão ouvir, alternadamente.

O grande e tradicional baile de Carnaval está sendo esperado com a mais justa ansiedade, porque deverá ser uma das mais lindas festas consagradas a Momo.

— Haverá amanhã, no Tijuca Tennis Club, mais uma animada "domingueira", que transcorrerá ao som de uma orchestra.

Escolhido o dia 6 de fevereiro proximo, para o grande baile de Carnaval, os organizadores dessa festa tudo têm feito para que ella se revista de bom gosto e elegancia.

Presidirão as dansas dois "jazz-bands", havendo rica e artistica ornamentação, além de multicôr illuminação, emprestada por possantes projectores.

A festa terá, ainda, a abrilhantal-a a exhibição das lindas fantasias da sociedade tijucana.

— No "Grill-room" do Copacabana Palace, haverá, amanhã, mais um animado "apperitivo-dansante".

— Para a realização da sua primeira domingueira, o Club de S. Christovão abrirá, amanhã, os seus salões "rose" e "bleu".

As dansas, ao som do "American-Jazz", terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até a meia noite.

— Commemorando o seu 5º anniversario de fundação, o Club Guanabarense abrirá os seus salões, hoje, para uma grande festa.

— O Club de Natação e Regatas realizará, hoje, á noite, um grande festival, em commemoração ao seu 25º anniversario de fundação, passado em dezembro findo.

A directoria desse club tudo tem feito para que essa festa seja de invulgar brilhantismo, mandando, para isso, ornamentar, a capricho, toda a séde social.

Hospedes e viajantes

Passageiro do "Itapuhy", seguiu para o Recife, hontem, o sr. Roberto Teixeira de Gouvêa, que ali vae trabalhar na agencia do Banco do Brasil.

Ao seu embarque, estiveram presentes pessoas das relações do itinerante.

— Encontra-se nesta capital, procedente de Buenos Aires, o capitão do Exercito Valentim Benicio da Silva, nosso addido militar na Republica Argentina.

Esse official, que veiu pelo "Commandante Alcidio", acha-se hospedado no Splendid Hotel.

— Regressou do Estado de Sergipe, a bordo do "Iris", o deputado á Assembléa Legislativa, daquelle Estado, dr. Manoel Joaquim Pereira Lobo.

— Para Buenos Aires, parte, hoje, o industrial sr. Adriano Santos Lima.

— Seguiu, para os Estados Unidos, o dr. Julio Leopoldo de Faria.

— Para a Paulicéa, partiu, hontem, o sr. Mario Abel da Silva Junior.

*** Vassouras — Os numerosos amigos, admiradores e correligionarios do sr. major Plinio Rozalino Franklin preparam-lhe uma significativa manifestação de apreço para o dia 23 do corrente, data em que é aqui esperado com a sua digna e estimada familia em viagem de recreio.

A sua mudança para o Rio de Janeiro determinada por motivos de ordem politica, causou vivo pesar no vasto circulo das suas relações, constituido pelos elementos mais representativos da sociedade vassourense, onde goza de reaes sympathias conquistadas pelo seu caracter lhano e prestativo, pelas suas excellentes qualidades, pelo seu procedimento sempre correcto e leal.

Causou pessima impressão a noticia de que a policia impedirá essa manifestação publica, tolhendo arbitrariamente o direito de reunião para satisfazer a vontade de certos elementos politicos locaes que não têm nem merecem o apoio politico do major Plinio Rozalino Franklin.

Estamos certos, porém, que o dr. Oscar Fontenelle, digno chefe de Policia do Estado, não permittirá tamanha arbitrariedade e garantirá plenamente o direito de reunião dos manifestantes.

TODOS OS SPORTS

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. MANGUEIRA

Reunem-se os directores, no dia 26, ás 20 horas, para tratar de assumptos de interesse.

— A posse da nova directoria será, hoje, ás 20 horas, na séde.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Em 2ª convocação a 25, ás 21 horas, reunem-se os associados do S. Christovão, para leitura do relatorio, discussão do balanço de 1925, parecer da commissão fiscal, eleição do presidente e do conselho deliberativo para 1926.

FLUMINENSE F. C.

Os membros do conselho deliberativo são convidados a se reunir, no dia 25, ás 20,30 para tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos, assumptos considerados pela maioria objecto de deliberação.

AINDA O "TIRO" SPORTIVO DO DIA 20

Uma nota do Botafogo F. C.

A semelhança dos "tiros" theatraes, muito communs em épocas de aperturas, foi, ha dias, organizado um festival no campo do Botafogo, que constituiu um verdadeiro "bluff" para os espectadores.

A esse respeito, o Botafogo F. C. enviou-nos a seguinte nota:

"A directoria do Botafogo F. C. declara, publicamente, que não teve a menor interferencia no festival levado a effeito em seu campo, no dia 20 do corrente, e havendo apurado a responsabilidade de um associado no caso, resolveu eliminal-o.

Outrosim, declara que sendo apprehendida a renda apurada, resolveu entregal-a em partes eguaes ao São Christovão A. C., á Associação de Chronistas Desportivos e a do Botafogo F. C., dividir entre a Polyclinica de bairro e a Charitas Social.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1926. — A directoria."

O INTER-ESTADUAL DE DOMINGO

"Jornal do Commercio" x Italo-Lusitano

No campo do Flamengo realiza-se, domingo, um match inter-estadual entre teams constituidos de optimos elementos desta capital e de São Paulo. Enfrentar-se-ão as equipes "Italo-lusitana", de S. Paulo e "Jornal do Commercio", do Rio.

O team paulista tem a seguinte organização: Tuffy; Brasileiro e Ferreira; Moura, Oswaldo e Seraphim; Filó, Pedro, Perez, Feitiço e Miguel.

O quadro carioca é o seguinte: Batalha; Paulo e Pennaforte; Herminio, Floriano e Pamplona; Newton, Oswaldinho, Nilo, Russinho e Nequinho.

O torneio interestadual é em beneficio da Associação Beneficente dos Empregados do "Jornal do Commercio".

A prova principal é dedicada ao sr. Oscar da Costa, presidente da Confederação, e a preliminar dedicada ao dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Fedral.

Esta terá inicio ás 14 horas, sendo o jogo interestadual, ás 15 1|2 horas.

Os paulistas deverão chegar á esta capital no proximo sabbado, ás 19 horas, pelo rapido paulista.

— A embaixada paulista será chefiada pelo sr. Francisco Felizardo e terá a seguinte organização: directores: Manoel Ferreira de Souza e Lourenço Saporito. Jogadores: Tuffy, Brasileiro, Ferreira, Moura, Oswaldo, Seraphim, Filó, Pedro, Feitiço, Perez e Miguel. Reservas: Francisco Saporito e Colangelo Saporito. Secretario, Antonio Machado. Acompanhando a embaixada, virá grande numero de associados adeptos.

Será disputada a taça "Oscar da Costa", offerta do presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

— Os preços são os seguintes: Cadeiras numeradas: 10$; archibancadas, 5$ e geraes, 3$000.

— Os redactores sportivos terão ingresso com o cartão permanente do C. R. do Flamengo.

C. NATAÇÃO E REGATAS

São convidados os associados quites a se reunirem, na proxima segunda-feira, 25, ás 20,30, na séde social, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: apresentação do relatorio da commissão de exame de contas; eleição da nova directoria e interesses sociaes.

CLUB DE REGATAS PIRAQUÊ

Reunem-se a 25, ás 19 horas, os associados quites deste club, para elegerem a nova directoria.

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a promissora corrida que o Jockey Club levará a effeito, amanhã, em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos, estão, mais ou menos asentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Guayaca" — 1.450 metros:
Benigna, 49 ks. — J. Gomes.
Florete, 51 — M. Conceição
T. Gaudet, 50 — C. Ferreira
Castor, 53 — A. Routhidge
Elite, 53 — O. Barroso
Quitute, 53 — David, correr.
Comico, 50 — A. Feijó.
Clevelandia, 51 — B. Cruz
Aimée, 52 — L. Souza.

2º pareo — "Sacarina" — 1.600 metros:
Zenith, 52 ks. — C. Ferreira
Monna Vanna, 50 — B. Cruz
Vale Quatro, 55 — P. Zabala
Aquidaban, 55 — A. Feijó
Raposão, 52 — C. Fernandez
El Boyero, 54 — O. Barroso.

3º pareo — "Carmelo" — 1.450 metros:
Cigarra, 49 ks. — A. Feijó
Gavota, 49 — M. Conceição
Cuco, 54 — J. Gomes
Guayaca, 52 — C. Ferreira
Werther, 54 — W. Lima.

4º pareo — "Estero" — 1.600 metros:
Packard, 48 ks. — C. Ferreira
Danubio, 52 — W. Lima
Monge, 53 — C. Fernandez
Asmodéa, 51 — B. Cruz
Pleno, 53 — J. Gomes
Freira, 49 — M. Conceição
Estero, 51 — O. Barroso
Percy, 55 — A. Feijó.

5º pareo — "Manguinhos" — 1.450 metros:
Querol, 53 ks. — J. Gomes
Monna Vanna, 48 — B. Cruz
Brujo, 55 — M. Conceição
Milagroso, 52 — C. Ferreira
El-Prol, 55 — N. Gonzalez
Tijuca, 52 — O. Barroso
Argentino, 50 — A. Feijó
Raposão, 53 — C. Fendez.

6º pareo — "Ancora" — 1.600 metros:
Miki, 50 ks. — Duvidoso correr
Obelisco, 53 — C. Ferreira
Carmela, 54 — M. Conceição
Fragoso, 55 — M. Conceição
Fragoso, 55 — J. Gomes
Barbara, 50 — N. Gonzalez

7º pareo — "Milonguero" — 1.600 metros:
Andromeda, 49 ks. — O. Barroso
Coringa, 55 — A. Routhidge
Canadá 53 — A. Feijó
Angora, 51 — J. Gomes
Dalila, 51 — C. Ferreira
Danubio, 54 — W. Lima.

8º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — 2.000 metros:
Milonguero, 53 ks. — P. Zabala
Atta Baby, 50 — B. Cruz
Mouro, 54 — A. Routhidge
Caeique, 52 — W. Lima
Tupy, 52 — C. Fernandez
Bruce 49 — A. Feijó
Ramalero, 50 — C. Ferreira

9º pareo — "Loredau" — 1.450 metros:
Mac, 52 ks. — C. Fernandez
Tijuca, 50 — O. Barroso
Manguinhos, 52 — P. Zabala
Milagroso, 48 — C. Ferreira
Thebas, 53 — Duvidoso correr
Argentinos, 51 — A. Feijó
Pretoria, 53 — J. Gomes
Carovy, 53 — B. Cruz
Burlon, 55 — A. Routhidge.

DIVERSAS NOTICIAS

E' esperado segunda-feira proxima, de S. Paulo, o entraineur Francisco Bento de Oliveira, que vem em visita ás pessoas de sua familia, devendo regressar áquella capital nos ultimos dias da semana.

— Devido ás grandes chuvas de hontem de madrugada, quasi todos os parelheiros inscriptos para a reunião de amanhã, trabalharam á tarde, na pista do Jockey Club.

— De regresso de sua viagem ao Prata, encontra-se, de novo, nesta cidade, o jockey Domingo Suarez, monta official do stud Renato Lopes.

— Houve, hontem á tarde, bastante jogo a favor de Argentino (dois pareos), Carmela e Zenith.

— Está á venda, por 3:000$000, o nacional Comito, pensionista do entraineur João Francisco de Azevedo.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA NACIONAL

Este gremio levou, domingo ultimo, associados seus, em excursão, ás represas do Rio d'Ouro. Daqui partiram pela manhã, em viagem bastante incommoda, visto a absoluta falta de conforto que offerecem os trens para aquelle destino; entretanto, apesar da ausencia deste requisito, a má impressão inicial desappareceu, assim que chegaram ás represas, pois ali tudo concorreu para manter certa alegria na comitiva, não só pela propria belleza de todo o local onde se acham as represas, demonstrando receber esmerada attenção de seus zeladores, como tambem devido á concurrencia de muitas familias excursionistas, que ali realizavam pic-nic, estabelecendo communicativa alegria a toda a comitiva.

Todos os recantos pittorescos foram visitados e bastante apreciadas as piscinas, as arcadas das pontes de pedra, as pontes de madeira sobre as quédas dagua, um pequeno bosque, e um tunnel que, através um morro, se prolonga em enorme extensão, e pela sua pequena largura e altura difficulta o transito dos visitantes.

A' tarde, regressaram os excursionistas, muito bem impressionados pelas bellezas das represas do Rio d'Ouro, infelizmente ainda pouco visitadas pelos cariocas.

SPORTS AQUATICOS

Os jogos de amanhã do Campeonato de Water-Polo — Os novos estatutos da Federação Brasileira do Remo — Notas e informações

REGISTRO

Temos notado, com pezar, que a technica dos nossos jogadores de water-polo, que já se impuzera ao sport mundial em prelios de alta significação, está em decadencia.

Quem quer que acompanhe o nosso polo aquatico e observe a maneira por que as chamadas grandes equipes disputam uma partida, ha-de forçosamente ter essa impressão.

A agilidade, a intelligencia, no jogo de passes, a habilidade no manejo da bola, mercê das quaes vencemos nas olympiadas de 1920 os francezes, actuaes campeões do mundo no lindo sport aquatico, e enfrentamos galhardamente, em 1922, aqui, os belgas, mestres afamados do water-polo, estão desapparecendo, para darem logar a uma luta de corpo a corpo, inexpressiva, sem natação, sem technica, sem lealdade, sem o menor vislumbre sportivo, emfim.

Assistimos, outro dia, na disputa do presente campeonato, uma pugna entre campeões de nomeada que era de enervar e entristecer. Foi uma pugna selvagem quasi, tal os recursos illicitos de que lançaram mão os contendores para se embaraçarem mutuamente, para se tolherem os movimentos não só natatorios, mas tambem de vida!...

A technica, com as bellezas dos lances natatorios, a esthetica do manejo do balão e a agilidade na combinação, foi coisa que em phase alguma do embate se registrou.

Cada homem ali deixava de ser um fino jogador, para tornar-se um abrutalhado lutador romano... As subtilezas do jogo, toda a sua sportividade, eram esquecidas, pois os homens só se preoccupavam com a marcação a valentona dos adversarios, por maneira que quando delles se approximava a bola, a sua jogada de estylo, num passe ou numa escapada, era substituida pela briga corpo a corpo, em que era evidente o afan de dominar o homem e não a bola.

Ora, é intuitivo que, a proseguirmos por esse caminho, em breve teremos perdida toda a efficiencia do nosso water-polo. Retrogradaremos, certamente, e o jogo de estylo, a technica de verdadeiros water-polo-players, toda a fama que grangeamos de campeões sul-americanos irão por agua abaixo...

Nós, porém, não pensamos que se deva acabar com o polo aquatico na F. B. S. R., como já se chega a insinuar pela imprensa. Isso seria uma prova de incapacidade sportiva que seriam incapazes de attribuir aos clubs e aos que orientam a nossa aquatica. O que é preciso fazer, o que urge é uma reacção seria, energica contra esse deploravel vicio de jogo a que estão se deixando conduzir os nossos teams.

E essa reacção tem de partir dos clubs e, principalmente, dos arbitros. Desde o momento que a uma campanha nos clubs corresponda a actuação severa dos arbitros; desde o momento que estes cumpram rigorosa e inexoravelmente as regras do jogo, teremos reprimidas as scenas vergonhosas de nosso water-polo e veremos o sadio jogo aquatico ganhar a sua expressão sportiva, rehabilitando-se perante o conceito publico.

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

A F. B. S. R. fará proseguir amanhã, á tarde, na enseada de Botafogo, a disputa do Campeonato do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros de water-polo de 1925, de accordo com o seguinte programma:

Segunda divisão:
Flamengo x Internacional — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros, ás 15.40.
Arbitro — Mario Tolentino.

Primeira divisão:
Botafogo x Guanabara — Segundos quadros, ás 16.15 horas; primeiros, ás 17 horas.
Arbitro — dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Chronometrista para ambos os encontros, o sr. Arthur Repsold.

Representará a Federação do Remo, o sr. Gastão Ladeira, director de water-polo.

OS NOVOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Iniciamos hoje a publicação dos novos estatutos da F. B. S. R., tal qual ficaram elles approvados em sua redacção final.

Faremos acompanhar essa publicação das emendas apresentadas ao respectivo projecto, por occasião de sua discussão no Conselho. Dessa forma o leitor ficará ao par das que foram aceitas e rejeitadas.

CAPITULO I

Da Federação e seus fins

Art. 1º — A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, com séde na Capital Federal, fundada em 31 de julho de 1897, pelos clubs de regatas Botafogo, Gragoatá, Icarahy e Flamengo, sob a denominação "União de Regatas Fluminense", e, mais tarde, "Conselho Superior de Regatas", constituida pelas sociedades acima e mais pelos Clubs de Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Guanabara, S. Christovão, Internacional e Sport Club Fluminense, tambem já federados, tem por fim propagar e desenvolver o sport aquatico, sendo indeterminado o prazo de sua duração.

Art. 2º — Serão admittidas a fazer parte da Federação todas as sociedades criadas e localizadas em qualquer ponto da Bahia de Guanabara, pertencentes ás cidades do Rio de Janeiro e Nictheroy, desde que preencham as condições estabelecidas nestes Estatutos.

Paragrapho unico — A Federação exercerá a sua jurisdicção sobre todas as sociedades a ella filiadas com séde nas cidades a que se refere este artigo.

Art. 3º — Nenhuma das sociedades constitutivas da Federação poderá ser eliminada, sendo porém concedida a qualquer dellas a faculdade de desligar-se voluntariamente, desde que contribua previamente com a importancia de cincoenta contos de réis, a titulo de indemnização.

Paragr. 1º — Fica conferido á Federação Brasileira das Sociedades do Remo o direito de intervir na vida intima da sociedade filiada que, em precarias condições financeiras e economicas, allegar, por seus poderes competentes, a impossibilidade de continuar filiada, afim de auxilial-a pela forma melhor aconselhada, no seu reerguimento ou restauração, mediante prévia decisão do Conselho Legislativo, a que precederá parecer da directoria.

Paragr. 2º — As sociedades actualmente federadas, com as aguas territoriaes correspondentes, têm jurisdicção privativa nas suas respectivas zonas, que serão as seguintes:

Norte — Do Retiro Saudoso á praça Mauá, exclusive, pertencente ao Club de Regatas S. Christovão;

Centro — Da praça Mauá á praia do Russell, exclusive, pertencente aos clubs de Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama e Internacional de Regatas;

Sul — Da praia do Russell á Fortaleza de S. João e Lagoa Rodrigo de Freitas, inclusive, pertencente aos clubs Botafogo, Flamengo e Guanabara;

Este — A cidade de Nictheroy, pertencente aos clubs Gragoatá, Icarahy e Sport Club Fluminense.

Art. 4º — Compete á Federação:
a) Representar o sport nautico na região de sua jurisdicção;
b) Promover e auxiliar o engrandecimento deste sport e organizar a defesa dos seus interesses geraes, conservando-o no nivel moral e social conveniente;
c) Procurar manter as boas relações entre as sociedades federadas, cabendo-lhe intervir, como arbitro, mediante pedido ou "ex-officio", em todas as desavenças que, porventura, venham a surgir entre sociedades federadas ou entre grupos, em dissidencia, de uma mesma sociedade. (1)

N. da R. — Este capitulo foi talvez o que offereceu o maior debate, suscitando a apresentação das seguintes emendas:

N. 1 — Dos srs. Annibal Peixoto e Alves da Cunha, substituindo palavras no art. 1º, sendo approvada para a redacção final.

N. 2 — Dos srs. A. Repsold e G. Ladeira, ao art. 3º, propondo que ficassem os clubs com a faculdade de desligarem-se voluntariamente, sem indemnização alguma. Foi rejeitada.

N. 3 — Dos srs. Ibsen de Rossi e J. M. Porto, ao mesmo artigo: "Mantenha-se o disposto actualmente em vigor, supprimindo-se o do projecto e conservando-se o paragrapho primeiro". Foi rejeitada.

N. 4 — Do sr. A. Repsold, ao paragrapho 2º do art. 3º, propondo fosse a zona do centro da praça Mauá, inclusive, ao morro da Viuva, incluindo-se nella o C. R. Flamengo. Foi rejeita.

N. 5 — Dos srs. Frederico Azevedo, C. Varella e Leite Ribeiro, substitutiva do paragr. 1º do art. 3º. Foi approvada nos termos em que se lê esse paragrapho.

N. 6 — Dos srs. Lamartine Alves e Mello Barreto, supprimindo uma palavra no art. 1º. Foi approvada.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

Um match entre profissionaes

BUENOS AIRES, 22 — (A.) — Realizar-se-á, nesta capital, no dia 2 de fevereiro proximo, um match de box entre os profissionaes Alberto Ecosea, peruano, e Alejandro Trias, uruguayo.

Este encontro está sendo esperado com grande interesse em todos os meios sportivos.

A espectativa da victoria é para o uruguayo Trias, a favor do qual está sendo feito o maior numero de apostas.

TENNIS

Uma partida em perspectiva

CANNES, 22 (A.) — No dia 1 de fevereiro entrante, disputarão uma partida de tennis, em Nice, as tennistas Helen Wills, norte-americana, e Susanne Lenglen, franceza.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CREANÇAS

Se ha criaturinhas a que a toda hora seja necessario trocar a roupa e, por conseguinte, variar de toilette, são as crianças. A travessura da idade indo de par com o calor desses dias de verão, torna absolutamente imprescindivel mudar o vestido ás nossas petizas.

Para este mister uma certa quantidade de mudas deve andar sempre á disposição das mamães e, como as mamães são faceiras, estas mudas têm de forçosamente ser elegantes e bonitas. Não será, pois, nunca demais que a Chroniqueta forneça ás mamães feitios graciosos e modernos para que se mantenham os pequeninos ao nivel da elegancia dos grandes.

Na gravura de hoje os modelozinhos offerecidos não podem ser mais bonitos do que são.

A camisola recortada em festões arredondados, da garota n. 1, é de crêpe da China côr de rosa. Seu unico enfeite reside na guarnição, tão simples e tão bonita, de uma fita de velludo azul-rey, gaufée, debruando o recorte da saia e cercando-a toda de uma graciosissima barra bordada. As manguinhas curtas tambem são cercadas deste bordado e ao redor do decote passando para os hombros a fita se prega, lisa então, atado na frente num laço de pontas soltas.

A pequenita do n. 2 veste uma linda camisolinha de taffetá azul glacé, enfeitada com uma série de rosetas de fita "plissée" do mesmo tom, pontuadas no meio com borlas franjadas de um azul mais escuro. A gola redonda e fendida na frente é formada por uma larga fita "plissée" do mesmo azul, fechada no alto por uma borla igual á das rosetas.

Muito moça e graciosa de linhas é a toilette da meninota n. 3. Consiste num comprido corpete de crêpe Georgette jade bordado de florinhas "henné", espalhadas em relevo. Este corpete recortado em bicos vem morrer sobre o babado muito franzido da saia de Georgette liso. A manguinha curta é formada de identico babado.

A caçulinha que esta esbelta menina tão carinhosamente carrega, traja um vestidinho de crêpe da China azul muito pallido, festonné de azul nattier no decote e na cava das mangas. Tres babadinhos, igualmente "festonnés", formam a saia e uma guirlanda de florinhas azul nattier, bordada em relevo corta a tiracollo nas costas e na frente o vestidinho amarrado de um lado por uma fita de velludo azul nattier.

Esta guarnição, fóra do commum, dá muita novidade ao conjunto.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 23 DE JANEIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de janeiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.37	120.40
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.36	34.36
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	92.55	92.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¼	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¼	94 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	90 ¼	90 ¾
Novo Funding, 1914	81 ½	81 ½
Conversão, 1910, 4 %	63	63
De 1908, 5 %	78 ½	78 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	81 ¼	81 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 6 %	78	76 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48 ½	48 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅝	⅞
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	84 ½	84 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	170	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35	35 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ⅝	8 ⅝
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	10.6	10.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.1 ½	86.3
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	86	86
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %	55 ⅝	55 ⅝
Rente Française, 4 %	46.60	46.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	49.45	49.50
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.35	35.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.75	56.85

LONDRES, 22 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.37	120.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.38
S/Paris, á vista, por £ F.	129.75	129.37
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.17	25.16
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.03

LONDRES, 22 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.37	120.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.35	34.36
S/Paris, á vista, por £ F.	129.90	130.12
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.17	25.16
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74.50	3.74.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.16.00	14.16.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.73.00	3.75.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.15.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.30.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 22 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	130.10	129.80
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	108.37	108.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	378.50	378.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	516.00	517.50
Paris s/Nova York	26.80	26.68

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 7/16	46 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 1/2	46 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 11/16	50 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 3/4	50 15/16

SANTOS, 22 de janeiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 10,15.	Estavel	7 1/2	7 17/32	6$550
A's 11,05.	Estavel	7 31/64	7 17/32	6$550

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 14 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.60	18.20
Para maio	18.25	18.00
Para setembro	17.44	17.29
Para dezembro	17.15	17.01
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.47	18.20
Para maio	18.28	18.00
Para julho	18.49	17.29
Para dezembro	17.15	17.01

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 16 a 46 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.66	18.20
Para maio	18.30	18.00
Para julho	17.48	17.29
Para setembro	17.17	17.01

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ¼	19 ¼
N. 7	18 ⅝	18 ⅝
De Santos:		
N. 4	24	24
N. 7	22 ¼	22 ¼

HAMBURGO, 22 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	99 ⅝	99 ½
Para maio	97 ¼	97 ¼
Para julho	96 ¼	96 ¼
Para setembro	95 ¼	95 ¼

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	1.500

Alta de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 22 de janeiro.

Fechamento do dia 21:

	Hoje	Ant.
Para março	99 ½	99 ½
Para maio	97 ¼	97
Para julho	96 ¼	95 ¾
Para setembro	95 ¼	95

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	2.000

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 2,00 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	678 ¾	681 ¼
Para maio	617 ½	650
Para setembro	504	606 ½
Para dezembro	580 ½	582 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3,00 a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	681 ¾	678 ¼
Para maio	650	647
Para julho	606 ½	601
Para setembro	582 ½	577
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		30.00
No dia anterior		10.000

LONDRES, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 7 ½ e alta parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	96.3	96.3
Para março	94.0	94.7 ½
Para maio	93.3	93.0
Para julho	93.3	93.0

SANTOS, 22 de janeiro.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	42$000
Typo 7	26$000	26$000	40$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.899
No dia anterior	30.560
Em igual data de 1925	30.658
Existencia:	
No dia de hoje	1.320.151
No dia anterior	1.325.827
Em igual data de 1925	1.871.453
Embarques:	
Para a Europa	910
Para os Estados Unidos	34.729
Para outros portos	936
Total	36.575

SANTOS, 22 de janeiro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	29$100	29$300
Para fevereiro	29$225	29$075
Para março	29$500	29$300
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		13.000
No dia anterior		9.000

S. PAULO, [illegible] de janeiro.

Entraram [illegible] nesta capital e em Jundiahy, [illegible] saccas de café, contra 30.000 [illegible] anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	12.000	13.000	22.000

JUNDIAHY, 22 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	17.000	23.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.40	2.40
Para maio	2.52	2.52
Para julho	2.64	2.62
Para setembro	2.74	2.74

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Fechamento do dia 21:

	Hoje	Ant.
Para março	2.40	2.40
Para maio	2.52	2.52
Para julho	2.62	2.62
Para setembro	2.74	2.73

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 22 de janeiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.9	14.0
Para março	14.3	14.6
Para maio	14.7 ½	14.10 ½
Para agosto	15.1 ½	15.4 ½

PERNAMBUCO, 22 de janeiro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	58$200	60$000
Para fevereiro	59$500	59$800
Para março	61$700	62$300
Para abril	63$300	64$500
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	38$900	n/cot.
Para fevereiro	41$500	42$500
Para março	43$600	45$000
Para abril	44$000	n/cot.

PERNAMBUCO, 22 de janeiro.

Fechamento do dia 21:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	58$000	n/cot.
Para fevereiro	58$800	59$500
Para março	61$200	61$600
Para abril	62$600	64$500
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	38$500	n/cot.
Para fevereiro	41$000	n/cot.
Para março	44$000	45$000
Para abril	44$500	n/cot.

S. PAULO, 22 de janeiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	68$500	n/cot.
Para fevereiro	68$500	n/cot.
Para março	72$000	72$200
Para abril	74$000	74$000
Para maio	74$500	75$100
Para junho	72$800	73$500
Vendas (saccos)		5.000

Mercado firme.

PERNAMBUCO, 22 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	16.800
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.783.100
No dia anterior	1.766.300
Existencia:	
No dia de hoje	210.900
No dia anterior	202.100
Embarques:	
Para portos do Brasil	8.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	13$000 a	13$700
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	5$800 a	9$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.06	11.13
Maceió "Fair"	11.06	11.13
American "Fully" Middling	10.76	10.83
Opções:		
Para março	10.28	10.35
Para maio	10.17	10.24
Para julho	10.03	10.10
Para outubro	9.69	9.72

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.29	10.35
Para maio	10.18	10.24
Para julho	10.04	10.10
Para outubro	9.71	9.74

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 3 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

Fechamento do dia 21:

	Hoje	Ant.
Para março	10.27	10.35
Para maio	10.15	10.24
Para julho	10.00	10.10
Para outubro	9.67	9.74

As variações foram poucas. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Vendem em Wall Street. Baixa de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.11	20.17
Para maio	19.57	19.62
Para julho	18.96	19.00
Para outubro	18.16	18.21

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem em Wall Street. Baixa de 3 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.90	21.05
Para março	20.17	20.28
Para maio	19.62	19.77
Para julho	19.00	19.13
Para outubro	18.21	18.24

S. PAULO, 22 de janeiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	49$800	50$200
Para fevereiro	51$300	51$600
Para março	53$300	53$700
Para abril	54$500	55$000
Para maio	56$000	56$100
Para junho	56$900	57$000
Vendas (fardos)		—

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 22 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	51.200
No dia anterior	50.900
Existencia:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	43$000

Embarques:	Fardos
Para portos do Brasil	100

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.80	13.90
Para fevereiro	14.00	14.00
Para março	14.19	14.15
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.10	16.20

CHICAGO, 22 de janeiro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.73.25	1.76.37
Para julho	1.50.00	1.52.50

Dr. Julio Vieira

Participa aos seus clientes e amigos que, tendo regressado da sua viagem á Europa, já reassumiu o exercicio da sua clinica — Rua da Assembléa 41 — C. 4803 — Diariamente das 2 ás 6.

(Politicos... sem cabeça!)

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo, com raros tomadores e com poucas letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 1/2 d. e os outros a 7 15/32 e 7 31/64 d., com dinheiro a 7 17/32 e 7 35/64 d. para o particular.

Desceu o bancario a 7 15/32 d. nos bancos estrangeiros, mantendo-se o do Brasil a 7 1/2 d.

O mercado fechou calmo, a essas taxas, com dinheiro a 7 33/64 e 7 17/32 d.

Os soberanos regularam a 35$500 e a libra-papel a 34$000 e 34$500.

O dollar cotou-se: á vista de 6$650 a 6$700, e a prazo de 6$610 a 6$660.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 15/32 a	7 1/2
Paris	$247 a	$250
Nova York	6$610 a	6$660
Praças	A' vista	
Londres	7 3/8 a	7 13/32
Paris	$250 a	$252
Italia	$270 a	$272
Portugal	$344 a	$350
Provincias	$347 a	$360
Nova York	6$680 a	6$700
Canadá	—	6$680
Hespanha	$945 a	$955
Provincias	$954 a	$965
Suissa	1$290 a	1$300
Japão	3$012 a	3$030
Suecia	1$788 a	1$790
Noruega	1$358 a	1$360
Dinamarca	—	1$670
Hollanda	2$680 a	2$710
Syria	—	$252
Belgica	$303 a	$307
Slovaquia	$198 a	$200
Allemanha (marco da renda)	1$590 a	1$600
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$780 a	2$810
B. Aires (ouro)	6$320 a	6$345
Montevidéo	6$900 a	6$930
Chile (ouro)	—	$850
Vales café:		
Café, por franco	—	$252

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	7 11/32 a	7 3/8
Paris	$252 a	$255
Italia	$272 a	$274
Nova York	6$700 a	6$750
Belgica	—	$306
Hespanha	—	$950
Hollanda	—	2$700
Slovaquia	—	$199
Allemanha	1$600 a	1$605
Montevidéo	—	6$940
Canadá	—	6$700
Suissa	1$295 a	1$300
B. Aires (papel)	—	2$790
Suecia	—	1$800
Dinamarca	—	1$680
Japão	—	3$050

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$654 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 31/64 e	7 27/64
Sobre Paris	$248 e	$252
a 6$690, e a prazo a 6$660.		
Sobre Italia	—	$272
Sobre Portugal	—	$347
Sobre Belgica	—	$304
Sobre Allemanha	—	1$597
Sobre Nova York	6$617 e	6$685
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	6$910
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$791
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$335
Sobre Syria	—	$252
Sobre Hespanha	—	$950
Sobre Suissa	—	1$292
Sobre Suecia	—	1$790
Sobre Japão (yen)	—	3$010
Sobre Hollanda (florim)	—	2$690
Extremas:		
Bancario	7 15/32 a	7 1/2
C. Matriz	7 15/32 a	7 31/64
Moedas:		
Lira (papel)	—	—
Libra (ouro)	—	35$500
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	1$400
Escudo (papel)	—	$360
Peseta	—	$960

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento moderado de trabalhos, tendo sido pequenos os negocios realizados.

As apolices e os demais papeis em evidencia não despertaram interesse, como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	1 a 695$000
Uniformizadas	41 a 696$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 700$000
De 1:000$, nom.	592 a 681$000
De 1:000$, nom.	25 a 682$000
De 1:000$, nom.	95 a 683$000
De 1:000$, port.	35 a 615$000
De 1:000$, port.	178 a 616$000
De 1:000$, port.	1 a 617$000
Obrig. do Thesouro	15 a 847$000
Obrig. Ferroviarias	10 a 796$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	4 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 143$000
Dec. 1.999, 7 %	166 a 143$000
Dec. 1.933, 8 %	92 a 171$000
Dec. 2.093, 8 %	6 a 167$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	10 a 82$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	200 a 161$000
Portuguez, port.	40 a 160$000
Commercio	15 a 162$000
Brasil	460 a 385$000
Companhias:	
Magéense	24 a 60$000

DEBENTURES

C. Brahma	6 a 986$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	696$000	—
Div. Emissões, 5 %	683$000	682$000
Div. Emissões, cant.	—	—
Ap. ao portador		
Div. Emissões, cant.	—	630$000
Div. Emissões, 5 %	616$000	615$000
Obrig. do Thesouro	848$000	845$000
Obrig. Ferroviarias	797$000	—
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	94$000
E. da Parahyba, port.	88$000	—
E. Minas 1:000$, 5 %	—	923$000
E. Espirito Santo	915$000	—
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	750$000
E. R. G. do Sul, port.	785$000	778$000
E. do Rio G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	—
Emp. ouro, nom.	360$000	—
Emp. 1906, port.	—	146$000
Emp. 1914, port.	—	136$000
Emp. 1917, port.	139$000	136$000
Emp. 1920, port.	—	130$000
Dec. 1.933, 8 %	172$000	172$000
Dec. 1.999, 7 %	—	143$000
Dec. 1.948, 7 %	142$000	140$000
Dec. 1.535, 7 %	—	142$500
Dec. 1.550, 7 %	113$000	146$000
Dec. 2.097, 7 %	—	137$000
Dec. 2.093, 8 %	—	167$000
Nictheroy, 1ª série	67$500	—
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	386$000	383$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	170$000	162$000
Commercial	200$000	198$000
Nacional	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	400$000	—
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	164$000	160$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	190$000	175$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	180$000
Cruz. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	398$000
Tec. de Juta	200$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	690$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	71$000	—
C. Brahma	330$000	—
Ceramica Moderna	209$000	190$000
Docas da Bahia	29$000	—
D. de Santos, port.	—	180$000
D. de Santos, nom.	—	175$000
Loterias	—	56$000
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	190$000	—
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	75$000	65$000
Docas de Santos	175$000	170$000
Alliança	175$000	—
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	—	170$000
Cervej. Brahma	980$000	—
America Fabril	199$000	155$000
Magéense	155$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	195$000	—
Expl. do Fortes	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	—	180$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	—	177$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DE ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	73:816$300
De 1 a 22 do corrente	1.390:457$300
Em igual periodo do anno passado	864:998$400
Differença para mais em 1926	525:458$900

Generos de consumo

CAFE'

Accusou o mercado de café, hontem, nova alta de preços, por isso que abriu e funccionou com um movimento mais animado de procura e com vendas desenvolvidas.

Elevou-se o typo 7 a 38$000 por arroba.

Foram vendidas na abertura 8.448 saccas e á tarde mais 3.522, no total de 11.970 ditas.

O mercado fechou firme e animado.

Movimento estatistico

NO DIA 21

Entradas	Saccas
Pela Central	473
Pela Leopoldina	11.486
Pelo cabotagem	5.109
Total	17.068
Desde o dia 1º	213.162
Média	10.150
Desde 1º de julho	2.950.907
Média	14.608
Em igual data de 1925	2.510.078
Embarques:	
Para os Estados Unidos	250
Para a Europa	2.921
Para o Rio da Prata	200
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	995
Para o Cabo	—
Total	4.366
Desde o dia 1º	140.192
Desde 1º de julho	2.624.063
Existencia	343.352
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	8.229
Cotação	37$500

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	41$300
Typo 4	40$700
Typo 5	39$600
Typo 6	38$800
Typo 7	38$000
Typo 8	37$200
Pauta semanal (por kilo)	2$510

NO DIA 22

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.448
A' tarde	3.522
Total	11.970

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	26$600	26$200
Fevereiro	26$600	26$500
Março	27$250	27$250
Abril	27$500	27$300
Maio	27$700	27$450
Junho	27$300	27$100
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	26$600	26$250
Fevereiro	26$625	26$600
Março	27$025	27$000
Abril	27$125	27$000
Maio	27$150	27$150
Junho	27$125	27$100
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		27.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		34.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	500
Para o Havre:	
Alfredo Sonner & C.	375
Pra Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.626
Ornstein & C.	2.297
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	370
Total	7.965

ALGODÃO

Esse mercado funccionou estavel e sem alteração de preços, sendo favoraveis as suas perspectivas.

O movimento verificado foi regular.

Entradas	Fardos
No dia 21	1.901
Saidas	1.063
Stock actual	19.391

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 45$500
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Medianas	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	33$400	33$600
Fevereiro	32$500	32$200
Março	33$200	35$200
Abril	31$700	31$000
Maio	31$300	31$300
Junho	35$000	31$500
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	32$500	32$000
Fevereiro	33$000	32$200
Março	33$500	33$000
Abril	34$000	34$000
Maio	34$400	34$800
Junho	36$000	35$200
Mercado calmo.		
Vendas		*Kilos*
Na 1ª Bolsa		182.000
Na 2ª Bolsa		60.000
Total		242.000

ASSUCAR

O mercado de assucar continuava a ser manobrado na alta pelos vendedores, que pretendiam auferir sempre maiores lucros da venda do producto no consumo interno, porque fóra daqui não dá o assucar mais de 30$000 o sacco.

E os nossos vendedores vendem-no a nós outros á razão de 70$000!...

Hontem verificaram-se grandes entradas, elevando-se o stock a 180.000 saccos, mas os preços continuaram na alta.

Entradas	Saccos
No dia 21	34.768
Saidas	4.366
Stock actual	180.402

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	—
Demeraras	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	70$500	69$100
Fevereiro	69$500	69$500
Março	70$000	70$000
Abril	70$000	70$000
Maio	72$000	71$100
Junho	70$000	70$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Janeiro	69$000	68$700
Fevereiro	69$000	68$500
Março	71$100	69$400
Abril	71$600	71$000
Maio	72$100	71$000
Junho	69$700	69$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		17.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		22.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	400
Vitellos	43
Suinos	110
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	—
Suinos	2 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	95
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	405
Vitellos	48
Suinos	100

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	60
Vitellos	3
Suinos	5

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	362
Vitellos	46
Suinos	110 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA	
Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 6$500
Superior	3$000 a 4$000
ARROZ	
Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 90$000
Especial	90$000 a 95$000
Superior	80$000 a 85$000
Bom	70$000 a 75$000
Regular	65$000 a 68$000
BANHA	
Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	3$600 a 3$700
Lata de 2 kilos	3$700 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$700 a 3$800
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 10 kilos	3$700 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$700 a 3$800
BACALHAO	
Por 58 kilos:	
Especial	120$000 a 135$000
Superior, ½ caixa	60$000 a 65$000
Peixeira	105$000 a 115$000
BATATAS	
Por kilo:	
Mineira	$560 a $660
Rio Grande	— —
Estrangeira	— $700
FARINHA DE TRIGO	
Por sacco, no Moinho Inglez:	
Semolina	48$000 a 48$200
Brasileira	43$000 a 43$200
Buda Nacional	44$000 a 44$200
Nacional	46$000 a 46$200
REMOIDOS	
Farello	6$500 a 7$000
Remoido	9$500 a 10$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Triguilho	6$500 a 7$000
Aveia (40 kilos)	— 8$000
Trigo em grão (k.)	— 1$200
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	3$800 a 4$000
Commum	2$800 a 3$000
MILHO	
Por 40 kilos:	
Amarello	20$000 a 21$000
Branco	— —
Misturado e regular	18$000 a 19$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	32$000 a 33$000
De 2ª qualidade	24$000 a 25$000
De 3ª qualidade	23$000 a 23$500
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000
FEIJÃO	
Por 60 kilos:	
Preto especial	40$000 a 42$000
Preto regular	28$000 a 30$000
Manteiga	68$000 a 72$000
Branco nacional	48$000 a 50$000
Branco estrangeiro	— —
Outras qualidades	44$000 a 46$000
ALCOOL	
Por pipa de 480 kilos:	
De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE	
Por pipa de 480 kilos:	
De Campos	380$000 a 390$000
De Angra dos Reis	400$000 a 410$000
De Paraty	420$000 a 430$000
XARQUE	
Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$500
Fronteira:	
Patos e mantas	1$700 a 2$500
Puras mantas	2$000 a 2$500
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$500 a 2$300
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 2$200
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$500 a 2$330

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Foi prorogado até 31 de dezembro de 1926 o prazo para recolhimento das seguintes notas:

5$000, estampas 15ª e 16ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 12ª e 16ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 12ª e 15ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Tintoreto".
Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Trelleck" — Serviço de carvão.
Interno 6 (mixto B) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 — Vapor inglez "San Gerardo".
Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Vigo" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 (mixto B) — Vapor nacional "Guaratuba".
Interno 9 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Maasland".
Pateo 10 — Vapor inglez "Tromovah" — Serviço de carvão.
Interno 10 — Vapor hollandez "Poeldyk".
Pateo 11 — Vapor inglez "Tottenhan" — Serviço de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Serviço de trigo.
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Monte Sarmiento" — Descarga no armazem externo R. J.
Interno 17 — Vapor allemão "General Belgrano" — Transporte de passageiros.
Praça Mauá — Palhabote nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".
De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".
Do Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Sarthe".

SAIDAS NO DIA 22

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".
Para Bahia Blanca, o vapor inglez "Ruperra".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".
Para Caravellas, o vapor brasileiro "Sumaré".
Para Santos, o paquete brasileiro "Bagé".
Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Bahia".
Para Bahia, o vapor sueco "Carolina".
Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "General Belgrano".
Para Totoya e escalas, o paquete brasileiro "Piauhy".
Para Ponta d'Areia e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".
Para Santos, o vapor brasileiro "Belém".

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs. — "M. Lourenço"	23
Pará e esc. — "Rodrigues Alves"	23
Rio da Prata — "Belle Isle"	23
Antuerpia e escs. — "Schwarzwald"	23
Montevidéo — "Santos"	24
Amsterdam — "Flandria"	24
Nova York — "Vestris"	24
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	25
Portos do Norte — "Itaipú"	25
Genova e escs. — "Alsina"	25
Portos do Norte — "Macaná"	26
Rio da Prata — "Pacific"	26
Liverpool — "Oropesa"	26
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	26
Portos do Sul — "Campinas"	27
Pará e escs. — "Manáos"	27
Portos do Norte — "Recife"	28
Nova York — "Western World"	28
Rio da Prata — "Atlanta"	28
Portos do Sul — "Cte. Capella"	28
Liverpool — "Demerara"	29
Bordéos e escs. — "Lutetia"	29
Genova — "Ducs d'Aosta"	29
Southampton — "Arlanza"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Portos do Sul — "Victoria"	30

VAPORES A SAIR

Havre e escs. — "Belle Isle"	23
Nova Orleans — "Persian Prince"	23
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	24
Santos — "Iris"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Flandria"	24
Rio da Prata — "Vestris"	24
Portos do Sul — "Bocaina"	25
Portos do Sul — "Itaipú"	25
Bremen — "Sierra Cordoba"	25
Montevidéo — "D. de Caxias"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Portos do Sul — "Itaquera"	25
Pará e escs. — "Itapuhy"	25
Rio da Prata — "Alsina"	26
Portos do Sul — "Ivahy"	26
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	26
Helsingfors — "Pacific"	26
Portos do Pacifico — "Oropesa"	26
Hamburgo — "Antonio Delfino"	26
Recife e escs. — "Cubatão"	27
Liverpool — "Hogarth"	27
Aracajú — "Campinas"	27
Portos do Norte — "A. Penna"	27
Trieste e escs. — "Atlanta"	28
S. Matheus — "Penedo"	28
Portos do Sul — "Itaberá"	28
Caravellas — "Icarahy"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Rio da Prata — "Demerara"	29
Rio da Prata — "Lutetia"	29
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	29
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	29
Rio da Prata — "W. World"	29
Portos do Norte — "Mucury"	29
Santos — "Recife"	29
Maceió e escs. — "Una"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Nova York — "Ayuruoca"	30
Nova Orleans — "Parnahyba"	30
Liverpool — "Guaratuba"	30
Aracajú — "Itapagé"	30
Rio da Prata — "Arlanza"	30
Rio da Prata — "Weser"	30

O Direito e o Foro

Hontem, á tarde, no cartorio da Segunda Vara Civel, emquanto o major Barros endireitava na lapéla a fita verde e ouro da sua condecoração florianista, um dos nossos mais jovens "militantes" chegou-se, para mim, e, de mansinho, timido, como se ousasse uma heresia, passou-me o braço pelas costas e interrogou-me muito perto:

— Tu tens na Côrte alguma appellação que esteja para ser julgada?

Surprehendido por aquella curiosidade, pouco profissional, disse-lhe qualquer coisa que elle, com certeza, não comprehendeu, mas que foi o bastante para que me estreitasse mais o abraço e despejasse em catadupa as phrases de uma longa queixa.

— Porque a verdade é esta...

As duas Camaras de Appellações Civeis da Côrte, a primeira e a segunda, bem poderiam, pelo menos nesse ultimo mez do seu anno judiciario, reparar suas falhas de que sempre se queixam os advogados que ali têm causas por julgar.

Em primeiro logar, não haver uma pauta dos processos que serão julgados em cada sessão.

Poder-se-ia allegar que, nas causas com dia, estando todas sujeitas ao adiamento pela ausencia de um dos advogados, a pauta seria insufficiente.

E' um equivoco, porque as causas com dia são muito numerosas.

E é frequente vêr as Camaras, no fim de cada sessão, adiar todas as causas com dia, o que faz com que agora sempre estejam a julgar processos adiados.

Tu te ris? Não é trocadilho, não. E' verdade.

Ainda na sessão de segunda-feira ultima, dizia-se que a Segunda Camara estava com 40 causas adiadas. Uma, eu te juro, era a minha...

Ora, nada custava organizar uma pauta destas causas, cujo julgamento é certo, evitando dessa fórma que os advogados comparecessem a diversas sessões consecutivas, perdendo dias inteiros do trabalho, sem saber quando virá a sua vez, não achas?

Allega-se falta de tempo. Concordo, mas ha um meio de dar tempo ao tempo. E' convocar umas sessões extraordinarias, pelo menos emquanto houver trabalhos atrazados.

O expediente, sobre ser justissimo, não seria novo. Basta lembrar a Camara de Aggravos. Não viste a estatistica dos trabalhos da Côrte em 1925? A quinta Camara, sózinha, julgou maior numero de feitos que as duas Camaras de appellações civeis reunidas. Por que foi isso? Porque durante todo o anno a quinta Camara teve sempre duas sessões por semana: uma, nas terças-feiras, a sessão ordinaria; nas sextas, a especial. Depois, fosse pelo que fosse, ou por méra coincidencia, ou de caso pensado, mais de uma vez as sessões semanaes das duas Camaras civeis calharam em dia santo ou feriado. E, quando não calhasse, ninguem as via a trabalhar depois de 4 horas...

Ora, assim, o tempo, realmente é pouco.

E é bom não esquecer que as Camaras civeis de appellação têm quatro membros cada uma, ao passo que a de aggravos, sendo unica, nunca teve mais que tres...

E ha, ainda, outros confrontos a fazer.

As Camaras criminaes, a terceira e a quarta, estão com o seu serviço quasi em dia...

O atrazo das Camaras de appellações civeis é injustificavel, é irritante!

Ia a dizer alguma coisa para acalmar o meu amigo, quando o vi afastar-se, nervoso, a passos rapidos.

A alguns metros de nós, o desembargador Alfredo Russell contava um longo caso ao seu collega Sá Pereira, que tinha pelo braço, attento e sorridente, o desembargador Saraiva...

C. S. M.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Chrystallino Pinto Martins e Glycerio Soares de Almeida Rio.

Terceira Vara

Antonio Augusto dos Santos e Lucas Boileaux.

Quinta Vara

João Guimarães, Pedro F. Souza e José Francisco Moreira.

Setima Vara

Oswaldo Casemiro da Cunha, João Baptista dos Santos, Antonio Augusto e João da Costa Corrêa.

Oitava Vara

José San, Herculio Lino dos Santos e Luiz da França Ferreira.

O SUPREMO TRIBUNAL REUNE-SE, EXTRAORDINARIAMENTE, DEPOIS DE AMANHÃ

Ha mais de quatro mezes se vem notando no Supremo um facto curioso.

Nenhuma causa tem andamento ali.

Recursos de revista, appellações, aggravos, nada póde entrar em dia.

O Supremo só julga, só se occupa de "habeas-corpus".

E o numero de ordens impetradas, em vez de decrescer, augmenta.

A Secretaria quasi que não faz outra coisa senão sellar e preparar pedidos...

Para evitar que essa situação perdure haverá, segunda-feira, uma sessão extraordinaria.

Ainda não é para tratar das "outras coisas".

Mas já se vae descongestionar bastante.

A REVOLUÇÃO DO AMAZONAS, NO SUPREMO

Os cincoenta e tantos militares e civis que o juiz federal do Amazonas pronunciara como incursos no art. 111 do Codigo Penal, por haverem tomado parte activa no movimento revolucionario que agitou aquelle Estado em 1925, recorreram da sentença do alludido magistrado para o Supremo Tribunal Federal.

Hoje, os autos chegaram á Alta Côrte, estando o recurso baseado principalmente na inconstitucionalidade dos decretos 4.848 e 76.561, de agosto de 1924.

MAIS UM QUE SAE DAS FILEIRAS

O dr. Vaz Pinto, juiz federal da 2ª Vara, concedeu, hontem, "habeas-corpus" ao sorteado Mario Santos Paes, que provou já ter servido no Exercito durante o prazo legal.

A SESSÃO DE HONTEM DAS CAMARAS REUNIDAS

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação realizaram, hontem, uma sessão extraordinaria para adeantar serviço.

Foram julgados os seguintes processos:

Aggravo n. 1.410 — Aggravante, A. Cely Abranches; aggravado, E. de Almeida. Foi confirmado o despacho recorrido.

Recurso de revista n. 12 — Recorrente, Antonio José de Almeida Bastos; recorrido, Collatino Reis Silva.

Conheceu-se do recurso para julgar procedente a revista.

Recurso de revista n. 14 — Recorrente, Borges e Brito; recorrido, Izidro Barbello Parada. Não se tomou conhecimento do recurso por haver o mesmo sido interposto fóra do prazo legal.

Embargos de nullidade n. 3.545 — Embargante, Fernando Moreira & Cia.; embargado, Joaquim Costa Pereira. Foram desprezados os embargos.

NÃO HOUVE SESSÃO, HONTEM, NA 1ª CAMARA

Para que pudesse haver a sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, deixou de se realizar hontem a semanal da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, presentes numero legal de jurados.

Feita a chamada pelo escrivão Frederico Moss, responderam 24 jurados, sendo multados os srs. dr. Arnaldo Werneck em 60$ e Luiz Leite Pinto em 30$000.

Annunciado o julgamento do processo em que é accusado José da Cruz, compareceu o réo acompanhado do seu defensor dr. Ary Franco.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes srs.: Joaquim da Cunha Bastos, Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho, dr. Armindo Fraga, dr. Manoel Campello, Guilherme de Mello Homard, Pedro Ramos de Paiva e Asterio de Campos.

Compromissado o conselho e interrogado o réo, o escrivão fez a leitura do processo e dos autos consta, ter João da Cruz, no dia 3 de setembro de 1925, na Baixada da Villa Rua, assassinado Manoel Silveira de Souza, com uma facada. Motivou o crime o facto de haver o réo certa vez visto a victima conversar com Laura Rosa Martins, que fôra sua amante e de quem estava separado havia algum tempo.

O promotor dr. Constant de Figueiredo, em sua accusação, pediu 24 annos de prisão para o réo, e a defesa pleiteou a desclassificação do crime para imprudencia.

O conselho, porém, condemnou o réo a 19 annos e meio.

A defesa appellou.

ASSASSINOU A NOIVA

Por despacho de hontem do juiz da 6ª Vara Criminal foi pronunciado, como incurso no art. 294, parag. 1º do Codigo Penal, o accusado Armando Loureiro. O réo em setembro do anno passado, ás 17 horas, na casa do Caminho do Sacco n. 120, estação de Ramos, onde residia sua noiva Elegantina de Azevedo Tavares, assassinou a mesma a tiros de revólver, sendo preso em flagrante.

A COMPANHIA CONSTRUCTORA IPANEMA FALLIDA

A Empresa de Construcções Civis em liquidação amigavel, credôra da Sociedade Anonyma Companhia Constructora Ipanema, estabelecida á rua do Ouvidor n. 139, pela quantia de 1.233:789$290, constante de promissorias, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel a fallencia dos devedores, sendo decretada por sentença do juiz dr. Sampaio Vianna.

Foi nomeado syndico o Banco do Brasil e a assembléa de credores effectuar-se-á no dia 22 de fevereiro.

DESQUITE

O dr. Silva Castro, juiz da Quarta Vara Civel, homologou o desquite amigavel proposto por Francisco Marques e sua mulher Adelaide das Dôres.

FORAM TODAS ADIADAS

Na Primeira Vara Civel foi adiada hontem para o dia 2 de fevereiro, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Fernandes de Azevedo & Comp.

—— Para o dia 4 do proximo mez, foi transferida a assembléa de credores da concordata de Cyrillo de Souza, que se processa na Terceira Vara Civel.

—— A assembléa de credores da concordata de Simon Fichman, que estava marcada para hontem, na Quarta Vara Civel, foi tambem adiada para o dia 29 do corrente.

O AUTOR DA CARTA FOI CONDEMNADO

José Ricardo Cardoso Langley, sentindo-se offendido devido a duas cartas escriptas por Antonio Heitor Pereira e enviadas por intermedio do official do registro de titulos e documentos, depois de as haver registrado nos livros de seu cartorio, offereceu hontem o querelado Antonio Heitor Pereira a de um mez de prisão cellular e na multa de 150$, grão minimo do art. 319 § 3º, combinado com o § 2º e art. 317, letras b e c, todos do Codigo Penal.

NEGOCIANTE FALLIDO

Foi decretada hontem pelo juiz da Primeira Vara Civel a fallencia do Alexandre de Souza Ramos, estabelecido á rua da Conceição n. 18 A, a requerimento dos credores Theodoro Bloch & Comp.

A assembléa está marcada para o dia 18 de fevereiro e os credores têm o prazo de 20 dias para se habilitarem.

O fallido está intimado a apresentar a relação de seus credores.

O "CAP POLONIO" EM VIAGEM

PASSAGEIROS DE DESTAQUE CHEGADOS A ESTA CAPITAL — EM TRANSITO VIAJAM VARIOS DIPLOMATAS

Sob o commando do capitão E. Rolin, passou pelo nosso porto o paquete allemão "Cap Polonio", que veiu de Hamburgo e escalas, transportando mais de mil passageiros, dos quaes 167 destinados ao Rio de Janeiro.

Entre estes notámos o dr. Octacilio Pereira, chefe da locomoção da Viação Ferrea, do Rio Grande do Sul, que esteve na Allemanha adquirindo material para aquella via ferrea.

Foram tambem passageiros do "Cap Polonio" o dr. Renato Lopes, fundador e ex-director d'O JORNAL, o diplomata dr. José E. do Couto e o deputado Clementino Fraga, brasileiros; srs. Albert Cuendet, suisso, e Gunther Collani, allemão e os engenheiros Michael Take, Walter Klockman e Gustav Bertraue.

Com destino a Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, o consul rumeno sr. Michel Tieu e os diplomatas srs. Alberto Ibarra, secretario de legação argentina; Fernando de Freire, chileno; Victor Serrano, boliviano; Sylvio A. Figueiredo, portuguez; Rafael Schiaffino, uruguayo; os advogados argentinos drs. José Puebla, Carlos Moyano, Ernesto Posch e Roberto Goytia, professor allemão dr. Ludwig Freybig e o geologo dr. Otto Welter.

Tambem viajam na unidade allemã muitos trabalhadores rumenos, allemães e syrios, que se vão dedicar á lavoura nos centros do nosso continente.

Depois de curta permanencia em nosso porto, o "Cap Polonio" partiu para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levando 75 passageiros, aqui embarcados.

CHEGOU O VIGARIO GERAL DE PORTO ALEGRE

UMA PALESTRA COM D. MARIANO ROCHA, A BORDO DO "CAP POLONIO"

Passageiro do "Cap Polonio", chegou a esta capital d. Mariano Rocha, vigario geral de Porto Alegre, que tomou parte em uma das peregrinações feitas, ultimamente, a Roma.

O illustre viajante, em palestra com os jornalistas cariocas, referiu-se ás solemnidades levadas a effeito em Roma, onde os nossos patricios foram recebidos carinhosamente.

S. rev. deu-lhes em seguida, as impressões colhidas no Velho Mundo. Observou que o nosso paiz vem interessando, sobremodo, os povos europeus.

Sob o ponto de vista artistico e religioso d. Mariano disse que a Italia tem progredido muito, sendo o esculptor Ernesto Dulng considerado o mais perfeito discipulo de Rodin.

O vigario geral de Porto Alegre desembarcou em companhia de muitas pessoas gradas, entre os quaes representantes do nosso clero.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Do São Paulo

A VINGANÇA DE UM PERVERSO

S. PAULO, 22 (A.) — Benedicto Victorino é inimigo velho de Francisco Cirino. Hontem, no momento em que uma filhinha de Cirino passava pela rua 13 de Maio, Benedicto, com o intuito de vingar-se do seu desafecto, atirou uma caneca de agua fervendo na criança, produzindo-lhe queimaduras graves no thorax e no pescoço.

DE UM POSTE AO SOLO

S. PAULO, 22 (A.) — Junto á estação do Norte, o operario do Telegrapho, Francisco Quintiliano, no momento em que trabalhava no alto de um poste caiu, recebendo graves contusões. Foi recolhido em estado grave á Santa Casa.

Do Minas Geraes

SENADOR ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Em carro especial ligado ao nocturno de luxo, chegou o senador Antonio Carlos, candidato á presidencia do Estado, acompanhado de sua familia e comitiva.

Grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, destacando-se o mundo official, aguardava na "gare" a chegada do trem. A' entrada deste estrugiu enthusiastica salva de palmas. Ao desembarcar, foi o senador Antonio Carlos saudado pelo dr. Magalhães Drumond, professor da Faculdade de Direito. Agradecendo, respondeu s. ex.

Um grande cortejo de automoveis acompanhou o dr. Antonio Carlos até o palacio do governo, onde ficou hospedado.

Durante o desembarque tocou uma banda de musica do 1º batalhão.

O POLICIAMENTO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 21 (A.) — Começou a funccionar a Guarda Civil, tendo causado boa impressão no publico.

O serviço de fiscalização de vehiculos nos pontos mais movimentados da cidade está sendo feito com regularidade, esperando-se que diminua bastante o numero de accidentes na via publica.

UMA NOVA CASA DE DIVERSÕES

JUIZ DE FORA, 21 (A.) — Inaugura-se amanhã na Avenida 15 de Novembro o "Cine Theatro Variedades", mandado construir pelo coronel Jeremias Garcia.

O BANQUETE AO DR. MARIO CORRÊA EM AQUIDAUANA

MIRANDA, 20 (Ret.) (O JORNAL) — Realizou-se em Aquidauana o banquete offerecido pela Intendencia municipal ao dr. Mario Corrêa, presidente eleito do Estado, revestindo-se do brilhantismo.

A' cabeceira da mesa sentou-se o dr. Mario Corrêa, ladeado pelo dr. Oscar Alves de Sousa, intendente, coronel Estevão Alves Corrêa, dr. Manoel Paes, major Borracho, dr. Annibal de Toledo e Jorge Bodestein Filho.

Ao champagne, o dr. Omar de Souza, offerecendo o banquete, enalteceu os meritos do homenageado hypothecando a solidariedade de Aquidauana ao futuro governo.

O dr. Mario Corrêa agradeceu.

Foram-lhe prestadas ainda outras homenagens pelas autoridades locaes, bem como pela população.

Do Espirito Santo

SENADOR BERNARDINO MONTEIRO

VICTORIA, 22 (A.) — Na proxima quarta-feira, os amigos e admiradores do senador Bernardino Monteiro offerecer-lhe-ão uma festa no Trianon.

Da Bahia

O CACAU

BAHIA, 22 (A.) — O mercado de cacau regulou hoje animado, tendo sido despachados, para embarque, trinta e oito mil saccas.

De Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 22 (A.) — Falleceu o commerciante Adelino Rodrigues.

De Santa Catharina

FOI ELEITO O DIRECTORIO DO P. R. C.

FLORIANOPOLIS, 22 (A.) — Revestiu-se de importancia a reunião da Convenção do Partido Republicano Catharinense.

Após a leitura da acta da reunião prévia anterior, foi, pelo secretario coronel Caetano Costa, lido o programma politico do partido, que foi approvado.

Tomando a palavra, o dr. Victor Konder propoz e foi aceito que uma commissão, composta dos convencionaes drs. Ivo Aquino, Gil Costa e Henrique Fontes, ficasse encarregada da redacção final do Estatuto do Partido.

Em seguida, foi eleita, em escrutinio secreto, a commissão directora, que ficou assim constituida: coronel Pereira e Oliveira, dr. Victor Konder, dr. Ulysses Costa, coronel Raulino Horn, dr. Bulcão Vianna, coronel Campos Junior, dr. Edmundo da Luz Pinto, coronel Guimarães Cabral, advogado Moreira, coronel Passos Maia, coronel Caetano Costa, dr. Carlos Wendhausen, coronel Pedro Federsen, dr. Fulvio Aducci e dr. Alvaro Catão.

Apurada a votação, a assembléa saudou os eleitos, com palmas enthusiasticas.

O coronel Raulino Horn, convidou, logo após, os convencionaes a apresentarem nomes á successão governamental. Tomou a palavra o coronel Pereira e Oliveira, que fundamentou a indicação dos nomes dos drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, respectivamente para governador e vice-governador.

A assembléa apoiou essa indicação, tendo o presidente proclamado, em seguida, aquelles nomes como candidatos officiaes do partido. Essa proclamação foi recebida de pé pela assembléa e saudada, por todos os presentes, com uma salva de palmas.

Falou, depois, o dr. Ulysses Costa. O dr. Ivo Aquino saudou os escolhidos, agradecendo o dr. Adolpho Konder. Falou ainda o dr. Walmor Ribeiro, que apresentou uma moção de solidariedade ao coronel Ferreira e Oliveira, bem como os srs. Adolpho Konder e Edmundo Luz Pinto que propuzeram manifestações identicas aos srs. Arthur Bernardes e Washington Luis.

Pelo convencional coronel Federsen, foi apresentada uma indicação para que a Convenção assumisse o compromisso solemne de apoiar o nome do coronel Pereira e Oliveira para a primeira vaga que occorresse na representação catharinense.

Todas estas moções foram apoiadas.

Do Pará

A BORRACHA

BELEM, 22 (A.) — A borracha das ilhas foi cotada a 5$ e o typo sertão a 7$500.

PARA O COMBATE A' LEPRA

BELEM, 22 (A.) — O Thesouro publico recolheu á Delegacia Fiscal réis 282:000$ de contribuições do Estado e do municipio de Belém, para o serviço de prophylaxia da lepra.

MELHORAMENTOS NA SANTA CASA

BELEM, 22 (A.) — A Santa Casa de Misericordia vae estabelecer, annexo ao seu hospital, o Instituto Experimental de Pathologia, já tendo solicitado os preços, nos mercados allemães, dos apparelhos indispensaveis ao novo Instituto, que obedecerá á direcção do dr. Jayme Abenathar.

AOS QUE DEFENDERAM A LEGALIDADE

BELEM, 22 (A.) — O dr. Rodrigues dos Santos, intendente desta capital, assignou o acto de promoção dos officiaes do Corpo de Bombeiros municipaes que defenderam a legalidade, durante a revolta do 26º batalhão de caçadores.

FALLECIMENTO

BELEM, 22 (A.) — Falleceu o musicista Clemente de Souza.

CREDITO CONCEDIDO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas concedeu o credito de 100:251$534, para pagamento aos officiaes reformados compulsoriamente a partir de 1913, da Brigada Policial.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"O DIA DA MUSICA" — EM PROL DA ESTATUA DE FRANCISCO MANOEL

Realizou-se ha poucos dias, no Jardim Publico de São Paulo, um grande concerto ao ar livre, promovido pelo dr. Gomes Cardim, afim de solemnizar o — Dia da Musica. Nesse sentido, recebeu a maestrina d. Francisca Gonzaga, a seguinte missiva:

"Presadissima amiga d. Chiquinha Gonzaga. — Muito saudando-a com os meus melhores votos por suas prosperidades.

Como naturalmente sabe, houve aqui, no "Dia da Musica", um concerto ao ar livre no Jardim Publico, a 1$000 (mil réis) a entrada. Preço baixo para tornar a festa popular. Rendeu tres contos de réis e pico. O thesoureiro da commissão da qual fui presidente, é o maestro João Gomes de Araujo, o qual está com aquella quantia em seu poder e quer remettel-a. A quem? Dil-o-á a querida amiga, visto ter sido a promotora da estatua a Francisco Manoel em favor da qual foi effectivado o concerto. Abraça-o o velho am., cr. e obg. (a) Gomes Cardim".

A CENSURA THEATRAL EM 1925

O dr. Gilberto de Andrade, censor geral dos theatros, censurou 257 peças theatraes com 583 actos. Destas peças 141 erem de autores nacionaes e 116 de autores estrangeiros.

Foram approvadas, com modificações 86 de autores nacionaes e 53 de autores estrangeiros; 117 integraes e 1 prohibida.

Das peças censuradas 38 eram operetas; 55 eram revistas, 63 eram comedias; 31 eram burletas; 3 eram charges; 3 eram "revuette"; 43 eram peças; 6 eram vaudevilles; 5 eram dramas; 2 eram melodramas; 3 eram zarzuelas; 1 era sainete.

Destas peças foram á scena:

55 no theatro Lyrico; 10 no theatro S. José; 24 no theatro Trianon; 7 no theatro João Caetano; 38 no theatro Iris; 26 no theatro Republica; 12 no theatro Iris; 26 no theatro Republica; 12 no theatro Palacio; 18 no theatro Municipal; 7 no theatro Recreio; 16 no Carlos Gomes; 10 no Rialto; 2 no Gloria; 11 no Circo Democrata; 2 no Cine Centenario; 3 no Floresta; 3 no Ideal; 2 no Capitolio; 2 no Central; 1 no Modelo; 2 no America; 1 no Parque Polonia; 2 no Parque Engenho de Dentro; 1 no Casino de Copacabana; 2 do Circo Serrasani.

Além destas peças, em egual periodo, foram censuradas 481 canções, das quaes 6 foram prohibidas.

CONTINUA O SUCCESSO DA REVISTA "BEBIDAS, MINHA SANTA!"

A excellente revista dos Irmãos Quintiliano, com musica de Sá Pereira, está dando as suas ultimas representações, no theatro S. José. Segunda-feira será o beneficio do bilheteiro, havendo um acto lyrico em que tomarão parte, por especial deferencia, o barytono dr. Léo Ivanow e a soprano lyrica sra. Olga Urbany. Terça-feira será a ultima representação de "Bebidas... minha santa!", em festival do maestro Paulino do Sacramento, que promette, tambem, um interessante acto variado. Quarta-feira, 27, não haverá espectaculo no theatro S. José para se proceder ao ensaio geral da nova peça.

A REPRISE DA "RÉ MYSTERIOSA", NO REPUBLICA

A sra. Italia Fausta representa esta noite, no theatro Republica, "A ré mysteriosa", a peça mais famosa de quantas reune ella no seu repertorio. Póde-se sem exagero dizer que a nossa patricia é inexcedivel no desempenho da protagonista, na encarnação daquella infeliz mãe que tendo traido a fé conjugal, num instante de loucura, acaba matando o seductor que queria a sua cumplicidade para uma acção infame. Levada á barra do tribunal, "Jacqueline", essa desgraçada tem por defensor o seu proprio filho, que com essa causa estréa na tribuna judiciaria. Segundo o consenso da critica, nem a sra. Jane Hading, que creou o papel em Paris, nem a sra. Regina Badet, que o representou entre nós, comprehenderam tão bem a figura da mãe infeliz como a sra. Italia Fausta, que é a primeira artista nossa no genero. "A ré mysteriosa" vae levar grande concurrencia ao Republica.

"ALUGA-SE UMA MULHER", NO TRIANON

A ultima producção do sr. Paulo Magalhães, a comedia "Aluga-se uma mulher", continua chamando ao Trianon uma enorme concurrencia de publico. Cuidou primorosamente, o sr. Procopio Ferreira, do seu hilariante personagem, tirando elle os melhores resultados, no que é acompanhado por todos os artistas da sua companhia.

A BURLETA CARNAVALESCA "AI, ZIZINHA!", NO CARLOS GOMES

O successo da burleta carnavalesca "Ai, Zizinha" augmenta com as representações. Nestas noites chuvosas, o publico não se arreceia de accorrer ao theatro Carlos Gomes, cujas dependencias ficam literalmente cheias. O sr. Freire Junior escreveu e musicou uma peça cheia de situações espirituosas e feita com muita graça; dahi o agrado permanente de "Ai, Zizinha!...", que ainda conta com o desempenho da sra. Manoela Matheus, do sr. Manoelino Teixeira, da sra. Prescilla Silva, da sra. Julia Vidal, do sr. Pedro Celestino, da sra. Marina de Souza, da sra. Carmen Lobato e da artista negra sra. Ascendina Santos, a revelação theatral do anno de 1926. "Ai, Zizinha!..." terá longa permanencia no cartaz.

Amanhã haverá, além dos espectaculos da noite, matinée, ás 14 3|4.

"STÁ NA HORA...!" CAMINHA PARA O CENTENARIO

Com um bem organizado programma, o Trô-lô-lô commemorou, hontem, o cincoentenario da engraçadissima revista "Stá na hora!...", que Zé Expedito apresentou, com tanta felicidade, como primogenita, no novo genero ligeiro.

Continuando a carreira victoriosa, Trô-lô-lô apresenta esse interessantissimo espectaculo, que satisfaz a todos os paladares, trazendo a platéa em constante alegria.

Hoje, e por muito tempo ainda (pois "Stá na hora!..." ficará em scena até depois do Carnaval), podemos apreciar o programma que a empresa do theatro Gloria nos proporciona com os espectaculos do Trô-lô-lô.

Assim, hoje, nas duas sessões de costume, e amanhã, em matinée, ás 15 horas, e em soirée, ás 7 3|4 e ás 10 horas, o publico terá occasião de applaudir o elenco do Trô-lô-lô.

A NOVA REVISTA EM ENSAIOS NO S. JOSÉ

A temporada carnavalesca do theatro S. José vae ser inaugurada na proxima quinta-feira, 28 do corrente, com a "première" da espectaculosa revista carnavalesca "Bahiana, olha p'ra mim!", original dos srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica dos maestros Assis Pacheco e Sá Pereira.

A montagem que a empresa Paschoal Segreto dará á "Bahiana, olha p'ra mim!" é uma moldura faustosa e de bom gosto para a peça carnavalesca. Os srs. Jayme Silva, Collomb e Lazary, nos scenarios sumptuosos; o sr. Alberto Lima, nos figurinos originaes, e os srs. Bertolino e Novellino, na machinaria e effeitos de luz, são elementos garantidos de grande successo. Os melhores sambas e chôros do Carnaval de 1926 serão ouvidos em "Bahiana, olha p'ra mim!", a começar de quinta-feira proxima.

O ULTIMO NUMERO DA "GAZETA THEATRAL"

Foi, hontem, posto á venda mais um bello numero do semanario dos srs. Archimedes Soutinho e Arnaldo Pereira, "Gazeta Theatral", trazendo, na capa, um optimo retrato da actriz sra. Manoela Matheus.

O SR. MARQUES PORTO, EM 1925, CONTINUOU EM 1º LOGAR, QUANTO A' PERMANENCIA DE CARTAZ

Durante o anno que findou, o nome do revistographo sr. Marques Porto, ora alliado ao do sr. Luiz Peixoto, ora ao do sr. Affonso de Carvalho, ora ao do sr. Ary Pavão, obteve primazia, entre os seus confrades, quanto á maior permanencia no cartaz.

1925 — Janeiro — S. José: "Seccos e Molhados", de Marques Porto e Luiz Peixoto. Janeiro — Colyseu de Nictheroy: "A' la Garçonne", de Marques Porto e Affonso de Carvalho. Janeiro — Colyseu de Nictheroy: "Cabocla bonita", de Marques Porto e Ary Pavão. Fevereiro — Theatro Recreio: "Entra no cordão", com "musica" de Marques Porto e A. Quintiliano. Março — Theatro Recreio: "A' la Garçonne", de Marques Porto e Affonso de Carvalho, para inicio da empresa Pinto & Neves. Março — Theatro Recreio: "A Mulata", de Marques Porto, com mais de cem representações. Abril — Eden, de Nictheroy: "Seccos e Molhados", pela companhia do S. José, Marques Porto e Luiz Peixoto. Junho — Recreio: "Comidas, meu santo!...", de Marques Porto e Ary Pavão, com perto de duzentas representações. Outubro — São José: "Mão na Roda", de Marques Porto e Ary Pavão, com mais de cem representações. Dezembro — Dia 18 — Theatro Pathé, de S. Paulo. "Comidas, meu santo!..., de Marques Porto e Ary Pavão. Dezembro, 17 — Theatro Polythema do Braz, São Paulo: "Comidas, meu santo!...", de Marques Porto e Ary Pavão.

O CINEMA

CINEMA AVENIDA

A força do prestigio — Quando na consciencia existe a força moral indispensavel para se impôr um individuo nas lutas da existencia e do amor, nada podem, contra a força desse prestigio, os combates dos máos e dos envenenados de intenções. No film Paramount, "Opprobrio que orgulha", que o Cinema Avenida vae começar a exhibir na proxima segunda-feira, o grande e querido artista Thomas Meighan cria, com uma profunda verdade, um desses typos tão proprios da raça norte-americana. Nesse film encatnador de alegria e sentimento toma parte tambem a formosa estrella Lila Lee.

As ultimas de "Os dois extremos da vida" — O delicioso e alegre film Paramount, "Os dois extremos da vida", dá, hoje e amanhã, as suas ultimas exhibições, o que é uma justa prevenção aos retardatarios amantes dos films de espirito e de sentimento, como o é essa deliciosa pellicula, verdadeiramente notavel na interpretação de Lois Wilson e Warner Baxter. Com "Os dois extremos da vida", exhibe-se um notavel numero do conhecido "Jornal da Fox".

CINE-THEATRO AMERICA

Bello programma, o de hoje, no mais chic dos cinemas da Tijuca, no Cine-Theatro America: "Corações ao desamparo" é um emocionante film, em cinco partes, com Conway Tearle; "Attracção do ouro", grande drama de aventuras, com Eva Novak; "Em busca da fama" é uma engraçada comedia, em duas partes. "O mundo em fóco" é o film natural, sempre desejado. Amanhã ha "matinée".

CINEMA HADDOCK-LOBO

Hoje: a linda Beverly Bayne, o sympathico Monte Blue, o elegante John Roche, a deliciosa Margaret Livingston e o estupendo Willar Louis, em "Sua promessa de casamento", sete luxuosos e vibrantes actos de Warner Bros; a encantadora Barbara Bedford, no intenso film "O laço que prende", sete actos admiraveis; a magnifica comedia "Romeu impagavel", dois actos engraçadissimos.

CINE-THEATRO AMERICANO

Hoje: a linda Virginia Vali, o sympathico Frank Mayo e o divertido Ford Sterling, em "Audacia e timidez", sete luxuosos e alegres actos da Metro Goldwin; a adoravel Lila Lee, o masculo James Kirkwood, o elegante Matt Moore e o admiravel Wallace Beery, em "A esposa do outro", cinco vibrantes actos; o pandego Charles Dorothy, em "O fiscal da lei secca", dois actos de gargalhadas monumentaes.

O BELLO BRUMMEL

O querido Parisiense continua a ter enorme frequencia ás suas sessões, para assistir ás exhibições do maravilhoso superfilm "O bello Brummel", uma joia de grande valor cinematographico, reeditado pela afamada Warner Bros. e que, como na primitiva passagem pela téla, está tendo all formidavel successo. O estupendo John Barrymore e a bella Mary Astor, principaes interpretes, ao lado de Willard Louis, Irene Rich, Alec B. Francis, Carmel Myers e outros celebres artistas, dão um desempenho impeccavel a esse drama de amor, que emociona e commove. Essa producção, que é um verdadeiro assombro de arte e luxo, deve ser vista por todos os que amam o bello, o sensacional, o admiravel, o maravilhoso.

A MAIS GRANDIOSA REGIÃO DO MUNDO

E' aquella onde estão situadas as Quédas do Iguassu' e os Saltos Guahyra. Tudo quanto ha de grandioso, de imponente, de sublime, lá está, na sua plenitude, a extasiar o homem que se vê diante de tão inconcebivel paisagem.

As Quédas do Iguassu', a maior cataracta do mundo, segundo estudos recentes, com o volume de vinte e oito milhões de pés cubicos, assim supplantando a majestosa Niagara, que só tem 18 milhões, já têm sido filmadas, porém rapidamente: nunca o foram com o cuidado e a minucia de agora. Os Saltos Guahyra são inéditos; excepto algumas pessoas que lá foram, ninguem sabe, até hoje, como elles são. Graças ao capitão Reis, chefe do serviço photographico e cinematographico do nosso Exercito, todos os brasileiros vão, agora, palpitar de orgulho e prazer, ao contemplarem esses colossos, detalhadamente apresentados no film "Catanduvas", que tambem deixa ver, nessa pittoresca região, coberta de pinheiraes e difficil para o movimento de tropas, o que é uma verdadeira guerra do sertão, a começar de segunda-feira proxima, no Parisiense.

Com esse bello film, tambem será passada a linda producção "Uma noite gloriosa", delicioso trabalho, em que refulge para os seus admiradores a graciosa Elaine Hammerstein, ao lado do admiravel Al Roscoe.

CINE-THEATRO BRASIL

Hoje: a sublime Norma Talmadge e o masculo Conway Tearle, em "A duqueza de Langeais", reedicção do formidavel film, em sete estupendos actos, da First National; a graciosa e linda Agnes Ayres e o viril Warner Baxter, em "A terrivel verdade", sete alegres e luxuosos actos da Producers Distributing; a deliciosa comedia "Encantos e quebrantos", dois actos de incessante riso.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se uma mulher".
S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!..."
CARLOS GOMES — "Ai Zizinha"
GLORIA — "Stá na hora!"
REPUBLICA — "Ré mysteriosa".

CINEMAS

AVENIDA — "Os dois extremos da vida".
PARISIENSE — "O bello Brummel".
IMPERIO — "D. Juan de Sevilha".
CAPITOLIO — "A eterna questão".
ODEON — "O poder feminino".
BRASIL — "Segredo do marido".
HADDOCK LOBO — "O seu a seu dono".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os de sul a léste. *Estado do Rio* — Tempo: zonas: littoral, serra, oeste e centro: ameaçador, passando a instavel; chuvas; léste: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel. *Estados do Sul* — Tempo: melhorará em S. Paulo e Paraná; bom em Santa Catharina e Rio Grande, salvo na região oeste deste Estado, onde o tempo se instabilizará. Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná; ligeira ascensão nos demais Estados.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Juros de apolices federaes — Na Caixa de Amortização pagam-se, hoje, de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1925, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas: letras A a I; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 203; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.350. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 ás 14 horas.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntos de 2ª classe; Usina de Asphalto e Postos da Limpeza Publica do Meyer e Engenho Novo.

"Rapidos" — Postos de Prompto Soccorro

O "RAID" DO COMMANDANTE FRANCO

DETALHES DA CHEGADA A LAS PALMAS

LAS PALMAS, 22 (U. P.) — O momento da chegada do hydro-avião "Plus Ultra" revestiu-se de grande emoção. O cáes e a praia achavam-se repletos de uma multidão calculada em mais de quarenta mil pessoas, que acclamavam a Hespanha. O apparelho entrou no Isthmo de Guanarteme e dirigiu-se serenamente a pouca altura, amerissando em seguida na bahia, de modo admiravel. Os navios surtos no porto fizeram soar as sereias, emquanto o povo applaudia delirantemente.

Ao chegarem os aviadores Franco e Alda ao Club Nautico, foram abraçados e felicitados pelas autoridades.

O commandante Franco communicou ao correspondente da United Press que a travessia se fez magnificamente, reinando bom tempo. Não pudera, porém, ver o mar, que durante toda a travessia se conservara occulto sob um immenso lenço de nuvens. O bravo piloto acha-se radiante e fala com muito enthusiasmo da maravilhosa resistencia do "Plus Ultra" que navegou com absoluta segurança, sem soffrer o menor accidente. Emquanto conversava com o correspondente da "United Press", o commandante Franco foi insistentemente procurado por uma pessoa que lhe desejava falar com urgencia.

Os amigos queriam impedir que o piloto fosse incommodado, mas percebendo elle essa manobra, mandou entrar um ancião de longas barbas, meio tropego, mas com o busto erecto e coberto de medalhas militares.

"Meu filho, disse elle, sou um veterano da guerra hispano-americana. Chamo-me Peres Ferrara e não pude deixar de vir aqui para te dar a minha benção."

Todos se commoveram muito com o episodio e o commandante Franco abraçou longamente o velho.

Continuando a sua palestra, o capitão Franco declarou-me: "Avistámos a Grã-Canaria dez minutos antes de chegar e não lhe posso descrever a alegria com que vimos assegurado o exito da nossa primeira etapa."

Os aviadores não demonstram nenhum cansaço e conservam toda a confiança no triumpho.

Neste momento o commandante Franco e o seu collega Alda estão almoçando numa sala reservada do Club Nautico.

A CHEGADA DO SR. ANTONIO CARLOS A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 22 (U. P.) — Por occasião da sua chegada a esta capital, foi o senador Antonio Carlos saudado pelo dr. Magalhães Drummond. O orador começou por um hymno a Juiz de Fóra, a cidade abençoada de Deus, querida dos homens e tão conhecida e amada pelo futuro presidente de Minas. Depois de se referir á sua actuação no scenario politico, o orador, que o saudou em nome dos filhos de Juiz de Fóra, assim concluiu:

"Sabem porque bem vos conhecem — que inteiramente desaffeito ás lutas de campanario, que felizmente não as conheceu nunca a terra de Mariano Procopio e de Mascarenhas, de Fernando Lobo e Francisco Bernardino, de João Penido e de Baptista de Oliveira, de Duarte de Abreu e de Constantino Palleta vosso espirito paira bem alto donde póde descortinar os amplissimos horizontes e, assim, não se escravisará nunca a preoccupações regionalistas dentro ou fóra de Minas; têm elles a certeza de que, no governo de Minas, realizareis todas as esperanças que Minas deposita na vossa cultura, e nas vossas virtudes. E' na alegria nesta certeza que elles, mais do que juiz-de-foranos — mineiros — vos saudam, commovida e carinhosamente".

O dr. Antonio Carlos, agradecendo, proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores — Falando agora, no momento em que chego a esta cidade, após uma viagem relativamente fatigante, não poderia tanto quanto o desejava, responder ao orador que muito nos confortou com sua palavra. Terei, portanto, de limitar-me a dizer que não me surprehende esta manifestação de Bello Horizonte, a qual se associa a cidade onde moro, porque conheço a generosidade dos meus conterraneos na apreciação da minha carreira publica.

Essa generosidade toca ao apogeu com a indicação de meu nome para o elevado cargo a que me indicou o povo mineiro.

Neste instante, agradecendo a saudação que acabo de receber, por intermedio do dr. Magalhães Drummond, desejo que se voltem para Bello Horizonte as mesmas felicidades que aspira para toda Minas, pois [illegible] e a cidade a que nós nos devemos devotar pela gloria do povo mineiro".

UM AGRADECIMENTO A "O JORNAL"

A colonia hespanhola que se reune a rua da Constituição, 38, para tratar das homenagens ao capitão Franco e seus companheiros, pela commissão que dirige os trabalhos, agradece a O JORNAL as noticias que tem publicado sobre o arrojado emprehendimento daquelle aviador hespanhol.

A SUSPEIÇÃO DOS JUIZES NOS TRIBUNAES COLLECTIVOS

O SUPREMO TRIBUNAL CONCEDEU, HONTEM, UM "HABEAS-CORPUS" CURIOSO

O Supremo Tribunal, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento de um pedido de "habeas-corpus" curioso.

Dois advogados mineiros, os drs. Milton Campos e Odilon de Andrade estavam impedidos de exercer a sua profissão perante o Tribunal da Relação de Minas, porque uma lei do Estado vedava aos filhos de desembargadores advogar nas côrtes em que os paes fossem juizes.

Tendo sido negada na primeira instancia, a ordem veiu bater ao Supremo, em grão de recurso, tendo como impetrante o advogado Olympio de Carvalho.

Como se tratasse de materia de vulto, a sua discussão interressou vivamente a todo o Tribunal.

Havendo o relator, acompanhado por alguns ministros, entendido que se devia regular o assumpto pelas Ordenações, o ministro Mibielli fez uma critica severa aos velhos textos, oppondo-lhes a letra da Constituição republicana, quando assegura a todos os cidadãos o mais amplo exercicio dos direitos individuaes.

O ministro Edmundo Lins, concordando com o seu collega, fez vêr que se se tratasse de fôro singular, cabia a suspeição, mas que o mesmo não podia ser admittido em se tratando de um tribunal collectivo.

Ouvidos todos os srs. ministros, depois de acalorados debates, verificou-se que a ordem tinha sido concedida pelos votos dos srs. Guimarães Natal, Mibielli, Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Edmundo Lins e Pedro Santos.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FOOTBALL

VAE SER REGULAMENTADA SUA PRATICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O sr. Carlos Noel, intendente da capital, designou uma commissão para estudar e organizar os estatutos para o conselho deliberativo, regulamentando a pratica do football, quanto á hygiene e segurança publica. Essa commissão ficou assim constituida: Alberto Gelly Cantillo, presidente da commissão nacional de Bellas Artes; Abel Zubizarreta, director da Assistencia Publica; Arsenio Thamier, director das praças de exercicios physicos; Francisco Basso, chefe das arrecadações.

Entre as disposições deste novo estatuto, figuram a que obriga os jogadores a obter certificados medicos de sua aptidão para o sport e a que estabelece um imposto sobre os ingressos nos campos, quando o seu preço fôr superior a um peso, ou quando as provas tiverem fins lucrativos ou ainda caracter de empresa commercial.

O producto deste imposto será applicado no fomento dos jogos infantis.

BOX

UM PUGILISTA QUE PROMETTE

Apesar de muito joven já fez fortuna com o sport

POR EDWARD C. DERR

ATLANTA, dezembro — (Communicado epistolar da United Press) — William Lawrence (Young) Stribling, que aspira ha muito, trocar murros com Gene Tunney e Jack Dempsey, está proseguindo sua educação superior em seu Estado natal.

Os boatos affirmam que o "pugilista estudante" iria a Harward, Princeton e Vanderbilt para ser graduado, mas com a bossa do negocio, que é o seu forte, escolheu a Universidade do Georgia. A sua matricula será feita no dia 1 de janeiro.

O dia 26 de dezembro de 1925 fica marcado como o dia em que Stribling attingiu os seus 21 annos de idade. Elle acaba de tirar grão na "University School" para meninos, em Atlanta. Segundo os seus professores, elle foi sempre alumno modelo, e apesar de suas frequentes ausencias, por causa do box, suas notas foram quasi sempre exemplares.

Trabalhando como parceiro de sua mãe e de seu pae, que o acompanham em suas excursões pugilisticas, Stribling conseguiu uma fortuna desde o dia em que estreou como "peso-penna", ha uns seis annos atrás. Ha quem diga que elle já possue o seu milhão de dollares, e embora tudo isso não seja apenas producto de suas lutas como pugilista, seus lucros foram sabiamente invertidos em propriedades reaes e rendosas, principalmente na Florida.

JACK RENAULT VENCIU A SAAVEDRA

TAMPA, Florida, 22 (U. P.) — O peso-maximo canadense Jack Renault venceu por um knock-out durante o segundo round o seu adversario chileno da mesma categoria, Clemente Saavedra, no encontro effectuado hontem á noite.

TENNIS

HELEN WILLS INSCREVEU-SE NO TORNEIO DO GALLIA CLUB

CANNES, 22 (U. P.) — Esta manhã a celebre jogadora de tennis norte-americana srta. Wills, inscreveu-se officialmente para o torneio de tennis promovido pelo Gallia Club de partidas singelas e doubles, tendo como companheiro o player inglez Jack Hilard.

CARNAVAL

(Conclusão da 5ª pagina)

coheso grupo das Duquezas vae mostrar o que é uma festa fidalga.

MIMOSAS CAMPONEZAS

A festa de logo mais

A alegre rapaziada das Mimosas Camponezas realiza hoje, um animado baile e uma tombola. Uma jazz band conhecida abrilhantará a festa.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os bailes de hoje e amanhã

Dois grandes bailes serão realizados hoje e amanhã na "Capella".

Os foliões do Recreio não têm dado socego ás pernas.

Paulo e outros camaradas lá estarão firmes.

PARASITAS DE RAMOS

A bella festa de hoje

O "Jardim" do "Parasitas de Ramos", estará hoje florido. A turma dos Parasitas promette para logo mais mil e uma surpresas. Uma afinada "jazz-band" animará as dansas.

HIGH LIFE CLUB

Os grandes bailes do Carnaval

Um dos acontecimentos mundanos mais importantes, no Carnaval, é a série de bailes do High-Life Club. De sabbado a terça-feira gorda, todo o "Vanity Fair" passa pelos salões do palacete da rua Santo Amaro.

Neste anno, como nos demais, a directoria do High-Life mandou decorar artisticamente todo o palacete.

Duas afinadas "jazz-bands" animarão as dansas.

NOS THEATROS

No João Caetano

Os quatro bailes de Carnaval, neste confortavel theatro, serão muito animados este anno. Duas bandas militares abrilhantarão os maxixes.

Na segunda-feira gorda, haverá uma grande "matinée" infantil, com distribuição de premios aos petizes, mais originalmente fantasiados.

NO CARLOS GOMES

As quatro noites de Momo

Os foliões encontrarão nas quatro noite de Momo, no popular Carlos Gomes, as verdadeiras delicias. Os maxixes e sambas mais modernos serão ali abrilhantados por duas bandas militares.

BATALHAS DE CONFETTI

Para hoje

Na Avenida Salvador e rua Presidente Barroso — Promovida por varios negociantes, será travada hoje, nessas ruas, uma imponente batalha de confetti. A' frente dos promotores acha-se o proprietario do Café S. Sebastião. Haverá varios premios aos blocos, ranchos e mascaras, premios esses offerecidos pelos srs. Augusto, Sebastião e Americo.

Na rua Vaz da Costa — Realiza-se hoje, uma monumental "batalha de confettis", promovida pelo bloco carnavalesco Carlito Mendigo, estando todos os moradores da referida rua, empregando esforços para que a mesma tenha o maior brilho possivel; o coreto para a banda de musica será armado em frente á séde do já referido bloco, bem como o destinado á commissão julgadora, a qual será constituida por senhoritas e rapazes pertencentes ao bloco. Conseguimos saber que um grupo de moças tendo á frente d. Elvira Norte, offerecerá aos organizadores da batalha, um mimo para ser offerecido como premio da mesma, havendo muitos premios á serem distribuidos aos blocos, grupos e fantasiados que comparecerem.

Na séde do bloco promotor da batalha, haverá um pomposo baile o qual certamente suplantará a quantos já têm sido realizados ali. Dentro pois, de 48 horas os adeptos do sympathico Carlito irão passar mais uma noite de alegrias gosando os esplendores que os esperam.

Na rua Angelica Motta (Olaria) — Os foliões de Olaria preparam para hoje uma esplendida peleja que será muito disputada. Varios serão os premios a serem distribuidos aos blocos e ranchos.

Na rua S. João Baptista — Um grupo de moradores á rua S. João Baptista, tendo á frente o temivel folião José Maria Ferreira, promove para hoje uma imponente batalha de confetti na Villa Dr. Carlos Soares Guimarães.

Para amanhã

Na rua Vaz Lobo — Realiza-se amanhã, nossa rua uma grandiosa batalha de confetti, organizada pelos moradores e pelo novel Club das Frajollas, em homenagem ao delegado do 23º districto.

Na rua D. Anna Nery — Nessa rua entre as ruas José Rodrigues Rocha haverá uma grande batalha promovida pelos foliões Gilberto Mendonça, Eugenio Silva e Arcêo da Silva.

Aguas Ferreas — Em homenagem ao deputado Nicanor Nascimento será realizada amanhã uma grande batalha de confetti. Serão armados dois coretos onde tocarão bandas militares.

Na rua Frei Caneca — Nesta rua, no trecho comprehendido entre a rua Sant'Anna e quartel da Policia Militar será realizada uma imponente batalha de confetti, em homenagem ao commando e officialidade da Policia Militar.

Varios serão os premios aos blocos, ranchos, mascaras, etc. entre estes existindo os seguintes:

Taça "Bazar Villaça". Offerecida pelo Bazar Villaça ao rancho que melhor se presentar.

Taça "Colombo", offerecida pela Casa Colombo, ao bloco que mais se distinguir.

Um rico porta-escova, pelo sr. Jayme Ferraz, da Casa Madame Rocha á senhorita que mais se distinguir.

Uma estatueta pelo sr. Ramiro Villaça, socio do Bazar Villaça ao automovel melhor enfeitado.

Jarras, pandeiros, fantasias, bonecos, vinhos e outros premios pelos negociantes locaes.

O "Bazar Villaça" fará distribuir os seguintes premios: grande quantidade de ventarolas a todos os foliões presentes, com disticos suggestivos dos afamados artigos da Companhia Rodia Brasileira.

Uma caixa de serpentinas "Anakonda", a melhor do mundo, em nome da firma Garcia da Silva & C. de S. Paulo, ao grupo que mais se destacar.

Duas ricas fantasias para crianças pelos srs. Nicodemus e Casa Elias.

A commissão julgadora será composta de gentis senhoritas e dos srs. Ramiro Villaça, coronel Alfredo Villaça, Manoel Urbano, Romeu Nicodemus, "O Casadinho", e K. Kareco e o chronista d'"O Jornal".

Abrilhantará a grandiosa batalha uma banda de clarins.

Para o dia 30

Na rua das Laranjeiras — Promovida pelos negociantes, no trecho entre as ruas Alice e General Glycerio, com valiosos premios aos ranchos e blocos.

Commissão organizadora: Antonio Valentim, lord Chopp Duplo, Arthur da Costa, lord Pancadão e Manoel Pereira, lord Sou casado.

Na rua Santa Luzia — Promette alcançar muito brilhantismo a grande batalha de confetti, que está sendo preparada para o dia 30 do corrente, á rua Santa Luzia. Varios e lindos premios serão conferidos aos blocos, ranchos e mascaras que mais se destacarem.

No bondo de 7,04, Ponta do Cajú — Os frequentadores do banho de mar da praia do Cajú e passageiros do bonde de 7,04, resolveram fretar um bonde especial para realização de grande batalha de confettis no mesmo que partirá do ponto no Cajú, á hora acima indicada.

Essa batalha é em homenagem ao veterano motorneiro Peixoto que por especial gentileza da Light dirigirá o bonde fretado até á Praça 15 de Novembro, onde terminará a batalha, sendo os confettis e serpentinas gentilmente fornecidos pelo proprietario do Bazar Villaça á rua Frei Caneca n. 126.

A Commissão encarregada, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os subscriptores e suas exmas. familias, ás 6,45 de sabbado, afim de tomarem os respectivos logares.

ENSAIOS

Haverá hoje, ensaios de musica e canto:

Nas Filhas do Jasmim, Gremio das Turmalinas, e Bohemios de Botafogo.

Para orientação dos interessados, damos a seguir os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras—Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantis do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana, Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feiras — Bloco do Lisboa, Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

A's quintas-feiras — Caçadores de Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça o olha, Se ella deixar eu vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin e Gremio das Turmalinas, nos Bohemios de Botafogo.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francellhos, Corta-Corta e União das Flores.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Para qualquer noticia, publicações etc., desta secção, póde, igualmente ser procurado o chronista Bicudo, unico delegado com poderes para isso.

Pedro BOTELHO.

ALGUMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — O Municipalidade desta capital resolverá violentamente o conflicto com a Companhia de Electricidade, caçando-lhe a licença para funccionar, se não forem acceitadas as resoluções do prefeito no sentido de diminuir o preço da luz.

LISBOA, 22 (U. P.) — Communicações de Tunis informam que o ex-presidente Teixeira Gomes visitou aquella cidade, seguindo em seguida para Cecilia.

LISBOA, 22 (U. P.) — Asra. Virginia Castra de Almeida foi nomeada delegada permanente de Portugal junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

FALLECERAM EM LISBOA

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceram, em Santarem, o general Maldonado Pedroso e nesta capital o dentista Montellano Pacheco e o advogado Madeira Pinto.

UM MENINO ATROPELADO

O menor José, de 9 annos, filho de Victor Rocha Goulart, foi, hontem, á noite, atropelado por um automovel, na rua da Matriz, em frente á villa n. 28, e ficou ferido na cabeça. Depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á casa de seus paes, na mesma villa n. 1.

PARAHYBA DO NORTE

DIVERSAS NOTICIAS

A delegação do Tribunal de Contas, chefiada hoje pelo sr. Orlando Villela, negou registro ao contracto firmado pelo negociante sr. João Vergara, com o Ministerio da Marinha, para o fornecimento, no corrente anno, aos navios e estabelecimentos dependentes daquelle Ministerio.

A proposito dessa deliberação formam-se opportunos commentarios alvejando a pessoa do sr. Eurico Serzedello Machado, ex-chefe da delegação do Tribunal de Contas, na Parahyba, e recentemente distinguido com uma promoção por parte do egregio Tribunal de Contas.

— Está sendo esperado aqui o dr. Saturnino de Britto, que vem assistir a inauguração dos serviços de esgotos e aguas e sua entrega ao Estado.

— No paço municipal de Caiçara vae ser apposto o retrato do dr. Julio Lyra, actual chefe de policia da Parahyba.

— Foi concedido á Delegacia Fiscal o credito de 365 contos, para pagamento do pessoal e material do 2º Districto da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

— A bordo do vapor "Ceará", chegou o dr. Genival Londos, residente na capital do paiz, onde exerce as funcções de medico da Fundação Gaffré-Guinle.

— A bordo do "Itaquera" chegou do Rio o doutorando de medicina Flavio Maroja Filho.

— Em sessão de assembléa geral, reuniu-se o Club do Diarios, resolvendo conceder o titulo de socios benemeritos aos drs. João Suassuna e João Mauricio de Medeiros.

A entrega desses diplomas realizou-se no dia 19 do corrente, quando foi inaugurada festivamente a séde do mesmo club.

Nesse dia foi apposto naquella sociedade o retrato do dr. João Suassuna, confeccionado na Photographia Phoebus, do Rio de Janeiro.

— O coronel Elysio Sabreira, commandante da Força Publica, foi indicado para chefe politico do municipio de Esperança.

Nesse sentido o dr. Solon de Lucena endereçou um telegramma á commissão executiva do Partido Republicano da Parahyba.

— Seguiu para a Europa o jornalista Aloysio Magalhães, cujo embarque foi concorrido.

— O Ministerio da Agricultura approvou o estabelecimento de um campo de cooperação na fazenda Acauã, do municipio de Souza.

— Realizou-se domingo passado a inauguração da exposição de pintura do sr. Balthazar Camara.

— A directoria da Sociedade de Avicultura Parahybense ficou assim constituida: presidente, Diogenes Caldas; vice-presidente, Alvaro de Carvalho; 1º secretario, Lauro Pedrosa; 2º secretario, Ruy Alverja; thesoureiro, J. de Mello Lula.

— A despesa do municipio de Campina Grande está orçada, em 1926, em 333:340$000.

O deputado Adolpho Konden endereçou ao dr. João Suassuna o seguinte telegramma: "Muito e muito do coração agradeço eminente amigo extrema bondade felicitações me dirigiu e com melhores votos sua felicidade neste anno envio abraços affectuosos."

— Communicam de Pernambuco que o bandido Lampeão acaba de praticar seis assassinatos, assaltando as povoações de S. Caetano, Jeritaes e Bethania.

— O Serviço Federal do Algodão levantou a estatistica algodoeira do municipio de Campina Grande verificando que ha uma área cultivada de 9.680 hectares, approximadamente.

Foram plantados 96.000 kilos de sementes e a producção de algodão em caroço é de 2.016.000 kilos.

— Acha-se nesta capital o deputado Antonio Guedes "leader" da Assembléa do Estado.

(Do correspondente)

— Chegou do alto sertão o abastado fazendeiro e adiantado criador Antonio Suassuna.

— Com a senhorita Marietta Miranda, consorciou-se o dr. Oscar de Castro, clinico nesta capital.

— A bordo do "Itapura", embarcou com destino ao Rio de Janeiro, d. Aurora Dias Fernandes, esposa do dr. Carlos Dias Fernandes.

— A despesa do municipio de Itabayana, para o exercicio de 1926, está fixada em 74:000$000.

— "A União", orgão official do governo, está transcrevendo os artigos que formam o livro commemorativo do "Pela Verdade".

— Ao jornalista Aloysio de Magalhães, foi offerecido no Hotel Victoria, um almoço, por motivo do seu proximo regresso á Europa.

Tomaram parte na homenagem os drs. Antonio Botto, Avila Lins, Paulo de Magalhães, Adhemar Vidal, Nelson Lustosa, Antesor Navarro, Claudino Moura e o homenageado.

— Em visita aos seus parentes e amigos, encontra-se na Parahyba o dr. Eunapio Castello Branco, delegado de policia em Queluz, Estado de Minas Geraes.

— Por procuração casou-se nesta capital a senhorita Olivia Xavier Borges com o sr. Edesio Borges Monteiro de Mello, residente no Rio de Janeiro.

— O presidente do Estado recebeu um telegramma do dr. João de Almeida, do Brejo do Cruz, communicando que o inverno começou naquelle municipio do alto sertão.

— Falleceu nesta cidade d. Anna Pereira de Oliveira, viuva do sr. Manoel Pereira de Oliveira.

(Do correspondente).

O NOVO GOVERNO DE MATTO GROSSO

CUYABA' 22 (A.) — A assembléa do Estado, reconheceu e proclamou, hontem os drs. Mario Corrêa, Severiano Marques, coronel Francisco Pinto de Oliveira, Palmyro Paes Barroso, respectivamente nos cargos de presidente, primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes do Estado, os quaes deverão tomar posse hoje.

A CHEGADA DO DR. MARIO CORRÊA

CUYABA' 21 (A.) — Ret. — A's 15 horas de hoje, ancoraram no porto desta cidade os vapores "Iguatemy" e "Oio" e o yatch "Itapycy" em que viajaram o dr. Mario Corrêa e sua comitiva e os vapores "Itaecy", "Aguachy", que daqui partiram ao encontro daquelles, levando o representante do governo e demais autoridades.

No porto de desembarque registou-se uma affluencia de pessoas nunca vista, notando-se entre ellas o presidente e o secretario geral do Estado; intendente e presidente da assembléa dos deputados; chefes das repartições federaes e municipaes, tocando por essa occasião quatro bandas de musica.

Saudara o presidente do Estado, o dr. Joaquim Corrêa Marques, actual presidente, coronel Antonio Moreira, intendente municipal, tendo o dr. Mario Corrêa sido acompanhado até a sua residencia por grande multidão que o acclamava.

Foram muito cumprimentados os drs. Manoel Paes, Annibal Toledo e Carlos Borracho, da comitiva presidencial.

AS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

S. LUIZ, 22 (A.) — A apuração da eleição realizada nesta capital para deputado estadual deu 1117 votos aos sr. Arthur Magalhães, faltando ainda o resultado dos districtos de Maracanã e Bacanga.

OPINIÕES SOBRE A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 22 (A.) — O "Diario de Lisboa", fez um inquerito entre varios vultos da politica, relativamente á opportunidade da dissolução do parlamento, de que se vêm falando ha algum tempo.

Entre as pessoas ouvidas, manifestaram-se contra a dissolução os srs. Cunha Leal, nacionalista; Alexandre Ferreira, democratico; Pestana Junior, esquerdista, e Manoel José da Silva, independente.

A favor da dissolução declararam-se os srs. Ramada Curto, socialista; João Tamagnini, nacionalista, que foi presidente do Conselho de Ministros no governo de Sidonio Paes.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, em sua residencia á rua Henrique Dias, 25, estação do Rocha, o sr. Augusto Sampaio Silva, antigo guarda-livros do Banco do Commercio, e tio do sr. Silva Ribeiro, commissario de policia.

O enterro será feito, hoje, no cemiterio da Ordem 3ª do Carmo, saindo o feretro, ás 16 horas, da casa referida.

DE SÃO PAULO

AS ELEIÇÕES EM CAFELANDIA

S. PAULO, 22 (A.) — Por decreto assignado hoje, foi designado o dia 21 de fevereiro proximo para a realização da eleição de vereadores, no municipio de Cafelandia.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje:

"Corcovado", para Macáo e Mossoró, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Anna", para Santos e mais portos do Sul até Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Commandante Manoel Lourenço", para portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 22 de janeiro corrente:

Numero	Premio
62267	20:000$000
10120	5:000$000
67025	3:000$000
9207	2:000$000
43109	1:000$000
4660	1:000$000

RIO DE JANEIRO

Resumo da Loteria do Estado do Rio, extraida a 22 de janeiro corrente:

Numero	Premio
52557	10:000$000
23163	4:000$000
24936	2:000$000
51709	1:000$000

PARANA'

Resumo, por telegramma, da [illegible] teria do Estado do Paraná, [illegible] a 22 do corrente:

Numero	Premio
5804	200:000$000
18985	20:000$000
6139	10:000$000
7226	5:000$000

SÃO PAULO

Resumo, por telephone, da Loteria do Estado de S. Paulo, extraida a 22 do corrente:

Numero	Premio
17768	100:000$000
14656	10:000$000
5726	5:000$000
6474	3:000$000
12541	2:000$000

SANTA CATHARINA

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado de Santa Catharina, extraida a 22 do corrente:

Numero	Premio
7309	[illegible]
5156	5:000$000
13891	2:500$000
12601	1:500$000
2590	1:000$000